



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA/MT**  
**GABINETE DO PREFEITO**

Avenida Brasil – N.º 2351-N – Jardim Europa – Tangará da Serra – Mato Grosso – CEP 78.300-901  
Telefone: (65) 3311-4807 – E-mail: [assessorialegislativa@tangaradaserra.mt.gov.br](mailto:assessorialegislativa@tangaradaserra.mt.gov.br)

Página1

**PROJETO DE LEI ORDINÁRIA: 236/2024**

<b>EMENTA</b>	HOMOLOGA O PLANO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO NO MUNICÍPIO DE TANGARA DA SERRA/MT, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
<b>AUTORIA</b>	PODER EXECUTIVO

**AUTUAÇÃO**

1º de agosto de 2024



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA/MT**  
**GABINETE DO PREFEITO**

Avenida Brasil – N.º 2351-N – Jardim Europa – Tangará da Serra – Mato Grosso – CEP 78.300-901  
Telefone: (65) 3311-4807 – E-mail: [assessorialegislativa@tangaradaserra.mt.gov.br](mailto:assessorialegislativa@tangaradaserra.mt.gov.br)

Página 2

**MENSAGEM DE PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 236/2024**

Tangará da Serra/MT, 1º de agosto de 2024.

Excelentíssima Senhora  
**ELAINE ANTUNES DE FRANÇA**  
Vereadora  
Presidente da Câmara Municipal  
Tangará da Serra/MT

**Excelentíssima Senhora Presidente,**  
**Excelentíssimos Senhores Vereadores,**

Com os nossos cumprimentos, submetemos a este Ínclito Poder Legislativo a propositura de lei que homologa o plano municipal para o desenvolvimento turístico no município de Tangará da Serra/MT.

O Plano Municipal para o Desenvolvimento Turístico Sustentável de Tangará da Serra apresenta uma estratégia clara e bem estruturada para fomentar o crescimento econômico e social do município através do turismo. O plano é essencial para transformar Tangará da Serra em um destino turístico de destaque, explorando segmentos como etnoturismo, ecoturismo e turismo de aventura.

Uma das principais justificativas para a homologação do plano é o potencial de desenvolvimento econômico e social sustentável que ele traz. Ao valorizar os recursos naturais e culturais da região, o plano busca um crescimento que respeita o meio ambiente e fortalece as tradições culturais locais, gerando empregos e renda para a população. Além disso, a proposta inclui ações para melhorar a infraestrutura turística e capacitar os profissionais do setor, garantindo uma experiência de qualidade para os visitantes, desde a hospedagem até a melhoria nos serviços de atendimento, transporte e guiamiento.

A sustentabilidade é outro aspecto central do plano, com medidas voltadas para a conservação dos recursos naturais e do patrimônio cultural, minimizando impactos negativos e promovendo práticas sustentáveis. Isso é vital para assegurar a atratividade do município a longo prazo e preservar suas riquezas para as futuras gerações. O plano também incentiva a participação ativa da comunidade e do setor privado na gestão do turismo, estabelecendo uma governança eficaz e integrando os diversos atores envolvidos. A regulamentação e a fiscalização dos serviços turísticos são vistas como fundamentais para manter padrões elevados de qualidade e segurança.

Além disso, o plano busca atrair investimentos e diversificar a economia local, promovendo Tangará da Serra em mercados nacionais e internacionais. Aumentar o fluxo de visitantes e a arrecadação municipal é um objetivo chave, alcançável através de parcerias e estratégias de marketing bem definidas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA/MT**  
**GABINETE DO PREFEITO**

Avenida Brasil – N.º 2351-N – Jardim Europa – Tangará da Serra – Mato Grosso – CEP 78.300-901  
Telefone: (65) 3311-4807 – E-mail: [assessorialegislativa@tangaradaserra.mt.gov.br](mailto:assessorialegislativa@tangaradaserra.mt.gov.br)

Página3

Em resumo, a homologação do Plano Municipal para o Desenvolvimento Turístico Sustentável é crucial para consolidar Tangará da Serra como um destino turístico de referência, proporcionando benefícios econômicos, sociais e ambientais duradouros para o município.

Contamos com o apoio habitual dos nobres parlamentares e reiteramos nossos protestos de estima e apreço, solicitando apreciação favorável, em regime de URGÊNCIA SIMPLES.

Respeitosamente,

**VANDER ALBERTO MASSON**  
Prefeito Municipal



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA/MT**  
**GABINETE DO PREFEITO**

Avenida Brasil – N.º 2351-N – Jardim Europa – Tangará da Serra – Mato Grosso – CEP 78.300-901  
Telefone: (65) 3311-4807 – E-mail: [assessorialegislativa@tangaradaserra.mt.gov.br](mailto:assessorialegislativa@tangaradaserra.mt.gov.br)

Página4

**PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N.º 236, DE 1º DE AGOSTO DE 2024**

**HOMOLOGA O PLANO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO NO MUNICÍPIO DE TANGARA DA SERRA/MT, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**A CÂMARA MUNICIPAL** decreta:

**Art. 1º** Fica homologado, por esta lei, o Plano Municipal para o Desenvolvimento Turístico do Município de Tangará da Serra/MT, conforme anexo.

**Art. 2º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se todas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, Estado de Mato Grosso, 1º de agosto de 2024, 48º Aniversário de Emancipação Político-administrativa.

**VANDER ALBERTO MASSON**  
Prefeito Municipal



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 636E-421D-5AAB-435A

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



VANDER ALBERTO MASSON (CPF 432.XXX.XXX-20) em 01/08/2024 09:29:21 (GMT-04:00)

Papel: Parte

Emitido por: AC SERASA RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5  
(Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/636E-421D-5AAB-435A>

# **PLANO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO** 2023 a 2033

---

Tangará da Serra/MT



**IMPULSIONANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A EXPERIÊNCIA TURÍSTICA**

Tangará da Serra/MT  
2023



**REALIZAÇÃO:**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA – MATO GROSSO**

Prefeito Municipal: Vander Masson

Vice-Prefeito: Marcos Scolari

**EQUIPE SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO**

Wellington Machado Rondon - Secretário de Cultura e Turismo

Cristina Coimbra de Paula – Chefe do Departamento de Cultura e Turismo

Wilson Valdevino da Silva Pereira Filho – Turismólogo

Roselene Magalhães Nascimento – Assessoria Administrativa

**CONSULTORIA DO PROJETO**

Ícone Consultoria em Turismo - Varanis de Souza e Silva Souza Ltda.

CNPJ: 12.399.451/0001-22

(65) 4042-3151

Cuiabá/MT

[www.icone.tur.br](http://www.icone.tur.br)

**EQUIPE TÉCNICA:**

Coordenador-Geral: Sidnei Varanis de Souza – Especialista em Gestão Pública

Coordenador Técnico: Luiz Fernando Neves Alves - Mestre em Turismo

Coordenador de Campo: Arthur Varanis Silva Souza – Estudante de Turismo

Pesquisas/Tratamento Dados: Caroline Varanis Silva Souza – Economista

Apoio Técnico de Campo: Rafael Martins Sonsin – Técnico em Turismo

Apoio Técnico: Paula Karoline Saldanha Vieira Sonsin - Turismóloga

Apoio: Cristine Victoria de Jesus – Estagiária - Estudante de Turismo

PERÍODO DA EXECUÇÃO: 01/12/2022 a 30/09/2023

Plano Municipal para o Desenvolvimento Turístico Sustentável  
Região Turística das Nascentes

Edição 2023

128 páginas

## SUMÁRIO

1.	Introdução.....	12
1.1.	Objetivos do Plano Municipal para o Desenvolvimento Turístico Sustentável.....	12
1.2.	Importância do Turismo para o Desenvolvimento Econômico e Social.....	13
1.3.	Princípios de Sustentabilidade e Preservação do Patrimônio Cultural e Natural.....	13
2.	Justificativa.....	16
3.	Metodologia.....	18
4.	História do Município.....	22
5.	Características e Aspectos Gerais.....	26
5.1.	Produto Interno Bruto (PIB) .....	28
5.2.	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) .....	29
6.	Diagnóstico do Turismo no Município.....	32
6.1.	Análise da Governança Turística.....	32
6.2.	Análise da Presença Digital do Município.....	34
6.3.	Análise da Demanda Turística.....	44
6.3.1.	Perfil do Turista.....	46
6.3.2.	Motivadores de Viagem.....	46
6.3.3.	Padrões de Consumo.....	46
6.4.	Análise da Oferta Turística.....	46
6.4.1.	Serviços e Equipamentos Turísticos.....	46
6.4.1.1.	Meios de Hospedagens.....	46
6.4.1.2.	Alimentação e Bebidas.....	47
6.4.1.3.	Agências de Turismo.....	48
6.4.1.4.	Serviços de Guiamento e Conduta Turística.....	49
6.4.1.5.	Serviços e Equipamentos de Transporte Turístico.....	49
6.4.1.6.	Serviços e Equipamentos para Eventos.....	49
6.4.1.7.	Espaços de embarque e desembarque.....	50
6.4.1.8.	Serviços e Equipamentos para Lazer.....	50
6.4.1.9.	Serviços de Apoio ao visitante.....	51
6.4.2.	Atrativos Turísticos.....	52
6.4.2.1.	Atividades Econômicas.....	56
6.5.	Análise SWOT.....	57
6.6.	Segmentos Turísticos Prioritários.....	63
6.6.1.	Prioritários.....	64
6.6.2.	Secundários.....	64
6.7.	Identificação de Oportunidades e Desafios.....	64
7.	Diretrizes Estratégicas.....	68
7.1.	Missão.....	68
7.2.	Visão.....	69
7.3.	Valores.....	70
7.4.	Fatores Críticos de Sucesso.....	70
8.	Articulação de Instrumentos de Planejamento.....	72
8.1.	Destinos Turísticos Inteligentes (DTI) .....	72

8.2. Diretrizes de Incentivo para Políticas Públicas em Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso.....	72
8.3. Programa de Regionalização do Turismo (Ministério do Turismo) .....	73
8.3.1. Eixos de atuação da Regionalização do Turismo.....	76
8.4. Agenda 2030 (ONU) .....	77
8.4.1. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.....	77
9. Mapa Estratégico.....	80
9.1. Eixo 1: Governança, Legislação e Gestão Pública.....	82
9.2. Eixo 2: Serviços, Equipamentos e Atrativos Turísticos.....	89
9.3. Eixo 3: Mercado, Inovação e Inteligência.....	94
9.4. Eixo 4: Aspectos Socioculturais e Sustentabilidade.....	101
10. Indicadores e Monitoramento.....	110
10.1. Definição de Indicadores-chave de Desempenho (KPIs) .....	110
10.2. Estabelecimento de Metas e Prazos para os Indicadores.....	111
10.3. Implementação de um Sistema de Monitoramento e Avaliação.....	111
11. Conclusão.....	114
11.1. Síntese das Principais Contribuições do Plano para o Desenvolvimento Turístico Sustentável do Município.....	114
11.2. Chamado à Ação e Compromisso com a Implementação das Estratégias Propostas.....	115
12. Glossário.....	118
13. Apêndice.....	124
14. Referências.....	126





## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Brasão do Município.....	23
Figura 02 – Bandeira do Município.....	23
Figura 03 – Turismo em Tangará da Serra.....	35
Figura 04 – Descubra Mato Grosso.....	35
Figura 05 – Pesquisa Google 01.....	36
Figura 06 – Pesquisa Google 02.....	36
Figura 07 – Pesquisa Instagram.....	37
Figura 08 – Presença Digital Tangará da Serra.....	38
Figura 09 – Presença Digital dos Atrativos.....	39
Figura 10 – Presença Digital dos Meios de Hospedagens.....	40
Figura 11 – Presença Digital dos Restaurantes e Similares.....	41
Figura 12 – Cartaz da Pesquisa de Demanda Turística.....	45
Figura 13 – Cadastur – Meios de Hospedagens.....	47
Figura 14 – Cadastur – Restaurantes e Similares.....	48
Figura 15 – Cadastur – Agências de Turismo.....	49
Figura 16 – Oficina de Planejamento.....	57
Figura 17 – Análise SWOT – Positivo.....	58
Figura 18 – Análise SWOT – Negativo.....	59
Figura 19 – Análise SWOT – Oportunidades.....	60
Figura 20 – Análise SWOT – Ameaças.....	61
Figura 21 – Segmentos do Turismo.....	63
Figura 22 – Certificado da Região Turística das Nascentes.....	75
Figura 23 – Certificado do Município de Tangará da Serra.....	76
Figura 24 – Certificado do COMTUR.....	76
Figura 25 – Objetivos da ONU.....	77
Figura 26 – Cruzamento Estratégico.....	80
Figura 27 – Mapa Estratégico.....	81

## LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Etapas de desenvolvimento do Plano Municipal de Tangará da Serra.....	18
Quadro 02 - Distância Principais Municípios.....	24
Quadro 03 - Dados do Município de Tangará da Serra.....	27
Quadro 04 - PIB per capita do Município de Tangará da Serra.....	28
Quadro 05 - IDHM do Município de Tangará da Serra.....	29
Quadro 06 - Tendências do Turismo 1.....	34
Quadro 07 - Tendências do Turismo 2.....	34
Quadro 08 - Inventário – Meios de Hospedagens.....	47
Quadro 09 - Inventário – Restaurantes e Similares.....	48
Quadro 10 - Inventário – Serviços e Equipamentos para Eventos.....	49
Quadro 11 - Inventário – Capacidade.....	50
Quadro 12 - Inventário – Embarque e desembarque.....	50
Quadro 13 - Inventário – Equipamentos para Lazer.....	50
Quadro 14 - Inventário – Serviços.....	51
Quadro 15 - Regionalização do Turismo.....	75
Quadro 16 - Diagnósticos.....	124

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal.....	29
--	----

## LISTA DE MAPA

Mapa 01 – Município de Tangará da Serra.....	26
--	----



# INTRODUÇÃO

## 1. Introdução

Entre os preceitos básicos para que o turismo possa cumprir a função de indutor de desenvolvimento, tendo como premissas a ética e a sustentabilidade, destacam-se o planejamento e a gestão participativa, como forma de administrar suas vantagens e limitações. Para tanto, são necessárias informações confiáveis que embasem e assegurem o processo decisório.

A atividade turística, em sua essência, está intrinsecamente conectada ao âmbito municipal, pois é nesse território que os turistas interagem e se integram. Apesar de a área urbana não ser o único território do turismo, é, sem dúvida, a mais importante, visto que a cidade é o lugar, por excelência, do conjunto do encontro sociocultural (Castro Giovanni, 2000).

O espaço municipal, sobretudo o urbano, possui regras a serem cumpridas, pois nele trabalham e moram pessoas que, antes de tudo, merecem ser felizes. Assim, o processo de planejamento deve buscar traduzir alguns desses desejos e vontades em princípios e diretrizes gerais que, por sua vez, deverão ser alcançados mediante o cumprimento de regras e por meio de instrumentos de gestão, buscando oportunizar um ambiente "harmônico" e superar problemas existentes levando em conta os potenciais sociais, econômicos e ambientais.

Assim, ao considerar esses potenciais para a superação de problemas, e com foco no desenvolvimento local, a atividade turística vem sendo apresentada, constantemente, como alternativa para o desenvolvimento socialmente mais justo, economicamente mais viável e ecologicamente mais correto.

São diversos desafios para a construção da governança do turismo nos municípios e o aumento da arrecadação municipal advindo dessa atividade. A forçada interrupção da atividade turística, devido ao cenário de pandemia de Covid-19 e os grandes impactos econômicos que afetaram diretamente os municípios e a vida da população que depende dessa ocupação, nos orçamentos municipais, foram devastadores, caracterizando-se como o maior entrave para o planejamento no cenário pós-pandêmico.

Nessa perspectiva, o objetivo do plano é apresentar o turismo como uma importante ferramenta e alternativa para o aumento da arrecadação municipal e de melhoria social. A elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico de Tangará da Serra é fruto de múltiplos trabalhos que se utilizam de conceitos, metodologia, operacionalização e técnicas para se chegar a um produto que represente a dinâmica contemporânea da economia do turismo exigida pela sociedade e pelos setores produtivos.

### 1.1. Objetivos Específicos do Plano Municipal para o Desenvolvimento Turístico Sustentável

1. Aumentar o número de visitantes: Atrair um maior fluxo de turistas para Tangará da Serra, tanto de visitantes nacionais quanto internacionais. Esse objetivo pode ser alcançado por meio de estratégias de marketing eficazes, promoção do destino em feiras e eventos turísticos, parcerias com agências de viagens e operadoras turísticas, entre outras ações.

2. Diversificar a oferta turística: O plano visa desenvolver uma ampla gama de atrações e atividades turísticas em Tangará da Serra. Para isso, pode-se incluir o incentivo ao etnoturismo, ecoturismo, turismo de aventura, turismo rural, cultural, esportivo,

gastronômico, entre outros. A diversificação da oferta turística ajudará a atrair diferentes segmentos de turistas e a prolongar a estadia na cidade.

3. Melhorar a infraestrutura turística: Um objetivo importante é a melhoria da infraestrutura turística em Tangará da Serra. Isso abrange investimentos em transporte, estradas, sinalização turística, acesso a serviços básicos, como hospedagem e restaurantes. Uma infraestrutura adequada é essencial para garantir uma experiência positiva aos visitantes.

4. Preservar o patrimônio cultural e natural: O plano busca a preservação e valorização do patrimônio cultural e natural de Tangará da Serra. O alcance dessa finalidade envolve a proteção de locais históricos, a promoção da cultura local, valorização da cultura indígena, o estímulo à conservação do meio ambiente e o fomento ao turismo sustentável. A preservação do patrimônio é fundamental para a identidade local e para atrair turistas interessados em experiências autênticas.

5. Fortalecer a capacitação e o envolvimento da comunidade local: Importante envolver a comunidade local no setor de turismo. Isso pode ser realizado por meio de programas de capacitação e treinamento para os moradores, estimulando a participação ativa da comunidade na oferta de serviços turísticos, promovendo a cultura do turismo sustentável e consciente e criando oportunidades de negócios para empreendedores locais.

6. Estimular a geração de empregos e o desenvolvimento econômico: O plano também tem como objetivo promover o turismo como uma fonte de geração de empregos e impulsionar o crescimento econômico de Tangará da Serra. Essa meta pode ser alcançada por meio do estímulo ao empreendedorismo no setor, incentivo a investimentos turísticos, promoção de parcerias público-privadas e atração de eventos e negócios relacionados ao turismo.

## **1.2. Importância do Turismo para o Desenvolvimento Econômico e Social**

O turismo é um poderoso motor de desenvolvimento econômico e social, desempenhando um papel crucial na geração de empregos, estimulando o crescimento econômico e promovendo a diversificação econômica. Além de ser uma indústria intensiva em mão de obra, que absorve uma ampla gama de habilidades e fornece oportunidades de emprego para muitos, também traz um influxo de dinheiro para economias locais, já que os turistas gastam em acomodações, alimentação, transporte e outras atividades. Esse dinheiro, por sua vez, circula na economia, beneficiando vários setores e impulsionando o crescimento. Adicionalmente, o turismo incentiva o desenvolvimento de infraestruturas, ajuda na preservação do patrimônio cultural e natural, promove o intercâmbio cultural e leva à melhoria dos serviços e produtos locais. Apesar disso, é vital que o turismo seja gerenciado de maneira responsável e sustentável para equilibrar seus benefícios com potenciais impactos negativos, como o uso excessivo de recursos locais e a degradação ambiental.

## **1.3. Princípios de Sustentabilidade e Conservação do Patrimônio Cultural e Natural**

Os princípios de sustentabilidade no turismo enfatizam a necessidade de conservar e valorizar o patrimônio cultural e natural. O princípio da conservação demanda que

locais de importância histórica, cultural e natural sejam protegidos e mantidos para as futuras gerações. Isso significa garantir que a infraestrutura turística e as atividades não causem danos a esses locais, mas, ao contrário, contribuam para a sua conservação. Ademais, a sustentabilidade implica envolver e beneficiar as comunidades locais, tanto economicamente através do turismo, quanto garantindo que suas tradições e estilos de vida sejam respeitados e incorporados nas experiências turísticas. A educação é outro princípio fundamental, a partir do qual turistas e comunidades locais são incentivados a aprender sobre a importância da conservação e a respeitar o patrimônio e a biodiversidade. Além disso, é essencial que o turismo seja planejado e gerenciado de forma a minimizar os impactos negativos, como o tráfego excessivo de pessoas, a poluição e o uso demasiado de recursos naturais, garantindo que o turismo possa ser uma atividade duradoura que apoia os objetivos de conservação e desenvolvimento sustentável a longo prazo.



**JUSTIFICATIVA**

## 2. Justificativa

A partir do ano 2020, até o presente momento, em 2023, o turismo foi extremamente impactado pela Covid-19 e praticamente cessou em diversas localidades. O impacto foi tão grande que foi possível alterar a motivação e as escolhas dos turistas. O que se observa é que há uma tendência a deslocamentos regionais ou para regiões circunvizinhas ao local de moradia dos turistas - núcleos emissores.

A grande tendência ainda é buscar experiências que não tenham aglomeração de pessoas e mais imersivas. As viagens começam a se destacar nos espaços rurais, e os segmentos mais procurados deverão ser os que existem nesse espaço, como o ecoturismo, turismo de aventura e rural.

As vivências e experiências características das localidades, os protocolos de segurança e a criatividade dos locais estão sendo mais valorizados no momento de escolha de um destino. Essa tendência foi impulsionada pelo cenário posto pela pandemia de Covid-19 e deve permanecer durante algum tempo, enquanto a insegurança estiver influenciando as escolhas dos turistas.

A construção de um Plano Municipal para o Desenvolvimento Turístico Sustentável é essencial para direcionar e gerenciar efetivamente o desenvolvimento do setor turístico, garantindo que ele seja econômica, social e ambientalmente sustentável. Pode oferecer um *roadmap* ("mapa" que visa organizar as metas) claro para a integração do turismo na estratégia geral de desenvolvimento do município, maximizando os benefícios do turismo para a economia local e minimizando seus impactos negativos.

Quando bem elaborado, propicia a identificação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do setor turístico local, e a definição de objetivos estratégicos e ações para superar desafios e aproveitar oportunidades. Isso pode incluir a melhoria da infraestrutura e dos serviços turísticos, a promoção de atrações turísticas e o desenvolvimento de produtos turísticos únicos e autênticos que reflitam a cultura e a história local.

Além disso, um Plano Municipal para o Desenvolvimento Turístico Sustentável pode incentivar a participação e o envolvimento da comunidade local no fomento do turismo. Visa, ainda, ajudar a garantir que o turismo beneficie a comunidade local e contribua para o desenvolvimento social e econômico.

Possibilita, ainda, promover a preservação e a valorização do patrimônio natural e cultural, garantindo que o turismo seja desenvolvido de forma a proteger esses recursos para as gerações futuras.

Em suma, um Plano Municipal de Turismo é uma ferramenta crucial para orientar o desenvolvimento do turismo de forma que beneficie a economia local, a comunidade, o ambiente e os turistas.



**METODOLOGIA**

### 3. Metodologia

O Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico Sustentável de Tangará da Serra/MT é fruto de um esforço coletivo que contou com a participação/colaboração do trade turístico, poder público, bem como dos atores locais. O direcionamento de planejamento foi realizado pela empresa Ícone Consultoria em Turismo, que conta, em sua composição, com especialistas na área de planejamento e gestão do turismo.

Em relação aos aspectos metodológicos, foram utilizadas pesquisas diversas elaboradas pelo poder público e consideradas as sugestões oferecidas pelo trade turístico, por meio do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR. O direcionamento dessa ferramenta de planejamento assim se deu para que as ações propostas não fossem redundantes, bem como para que o trabalho atual pudesse ser executado respeitando o que já foi realizado no passado.

O Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico de Tangará da Serra prevê o plano ao longo de dez anos, isto é, contará com ações de curto, médio e longo prazo que foram pensadas para o melhor desenvolvimento da atividade turística no município. De modo geral, as etapas para confecção do Plano de Desenvolvimento Turístico ocorreram em conformidade com o esquema apresentado no Quadro 01.

Quadro 01 - Etapas de desenvolvimento do Plano Municipal de Tangará da Serra

1ª Fase - Revisão da Estrutura de Governança	Lançamento do Projeto e Análise da estrutura de governança turística municipal por meio do levantamento de leis e regulamentação do setor, bem como por encontro/reuniões com as lideranças públicas e privadas ligadas às atividades do turismo.
2ª Fase - Levantamento de Dados Secundários	Pesquisa secundária em bases oficiais (IBGE, Cadastur) para levantamento de informações sobre a dinâmica empresarial do turismo no município e seus aspectos mercadológicos.
3ª Fase - Levantamento de Dados Primários	Por meio do Inventário Turístico construído em 2021, foi possível a identificação dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos de apoio ao turismo (hospedagem, alimentação, agências de viagens, guias de turismo), infraestrutura de apoio ao turismo, que servirão de base para fins de planejamento e gestão da atividade turística.
4ª Fase – Pesquisa de Demanda Turística e com a População	Implementação, com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, de duas pesquisas, uma com os principais meios de hospedagens e restaurantes, destinada aos visitantes, e outra, por WhatsApp, voltada à população.
5ª Fase - Levantamento Presença Digital	Levantamento, através da ferramenta TrustYou e pelo Observatório de Desenvolvimento de Mato Grosso, sobre a atual situação da presença digital dos empreendimentos e do município.

6ª Fase – SWOT, Consolidação do Diagnóstico e Plano de Ação	Consolidação e validação dos dados e informações levantados, por meio de reuniões envolvendo a governança local; 1) oficina diagnóstica; 2) oficina de direcionamento estratégico; 3) oficina mapa estratégico das ações. 4) validação.
7ª Fase - Divulgação	Reunião de sensibilização da comunidade sobre o turismo como vetor de desenvolvimento econômico e entrega dos Diagnósticos e Plano de Ação para o Desenvolvimento do destino/município e do Mapa estratégico das Ações para promover o turismo integrado e sustentável do município.

Fonte: Ícone Consultoria em Turismo, 2023.





## HISTÓRIA DO MUNICÍPIO

#### 4. História do Município

Tangará da Serra, localizada em Mato Grosso, tem uma história marcada pela tenacidade e perseverança de seus pioneiros. Fundada em 1959, a cidade começou como um povoado formado por colonos, principalmente do Paraná, São Paulo e Minas Gerais, que desbravaram terrenos difíceis e enfrentaram a vida selvagem para estabelecer suas famílias e meios de subsistência. A agricultura, especialmente o cultivo de milho, arroz, soja e a lavoura cafeeira, desempenhou um papel significativo no desenvolvimento econômico da região. Figuras históricas como Marechal Cândido Rondon e imigrantes japoneses também tiveram impacto na formação da cidade, que hoje é um exemplo de progresso e comunidade, mantendo-se fiel aos valores humanos e ao legado de suas famílias fundadoras. (PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA, 2023).

Além de seu desenvolvimento agrícola, Tangará da Serra também testemunhou momentos históricos significativos, como a passagem da Coluna Prestes em 1926 e a influência da migração japonesa, embora interrompida pela Segunda Guerra Mundial. A exploração de recursos naturais, como madeira e plantas medicinais, foi vital para a economia local. A cidade, enriquecida pelo trabalho de agrimensores e pioneiros que nomearam riachos e abriram caminhos, hoje se orgulha de uma trajetória construída com determinação e esforço coletivo. Essa história reflete não apenas o crescimento físico e econômico de Tangará da Serra, mas também a formação de uma comunidade resiliente e unida, que valoriza seu passado enquanto olha para o futuro.

O nome Tangará da Serra é de origem indígena e faz referência a uma espécie de ave, o tangará, comum na região, enquanto "da Serra" se refere à Serra Tapirapuã, que se destaca na paisagem local.

Hoje, a economia do município é bastante diversificada, incluindo agricultura, pecuária, indústria e serviços. É conhecido pela produção de soja, milho e algodão. Além disso, Tangará da Serra possui atrações turísticas naturais, como a cachoeira Salto das Nuvens e o rio Sepotuba, que atraem visitantes de todo o Brasil.

Algumas das datas importantes para o município de Tangará da Serra são:

**6 de janeiro:** Fundação do município.

O dia 6 de janeiro é comemorado como o Dia da Fundação de Tangará da Serra. Nessa data, em 1969, foi criado o distrito de Tangará da Serra, no município de Barra do Bugres.

**13 de maio:** Emancipação política do município/ Festa dos Estados.

O dia 13 de maio é comemorado como o Dia da Emancipação Política de Tangará da Serra. Nessa data, em 1976, o distrito de Tangará da Serra foi elevado à categoria de município. Já a festa dos Estados, dependendo do calendário, pode iniciar antes, o evento reúne artistas e grupos culturais de todo o Brasil, que apresentam shows, apresentações folclóricas e outras atividades culturais.

**13 de maio:** Festa dos Estados, evento cultural que ocorre anualmente em Tangará da Serra.

O evento reúne artistas e grupos culturais de todo o Brasil, que apresentam shows, apresentações folclóricas e outras atividades culturais.

**22 de novembro:** Dia de Santa Rita de Cássia, padroeira de Tangará da Serra.

Nessa data, é realizada uma missa em homenagem à santa, na Catedral de Santa Rita de Cássia.

Além dessas datas, Tangará da Serra também celebra outras datas comemorativas, como o Natal.

#### **Brasão do Município:**

Figura 01 – Brasão do município



Fonte: [www.tangaradaserra.mt.gov.br](http://www.tangaradaserra.mt.gov.br)

#### **Bandeira do Município:**

Figura 02 – Bandeira do município



Fonte: [www.tangaradaserra.mt.gov.br](http://www.tangaradaserra.mt.gov.br)

**Distâncias Terrestres:**

Quadro 02 – Distâncias principais municípios

Vilhena/RO	502 Km	<a href="#">Ver Rota</a>
São Paulo/SP	1767 Km	<a href="#">Ver Rota</a>
Rio de Janeiro/RJ	2168 Km	<a href="#">Ver Rota</a>
Rio Branco/RO	1715 Km	<a href="#">Ver Rota</a>
Goiânia/GO	1135 Km	<a href="#">Ver Rota</a>
Campo Grande/MS	950 Km	<a href="#">Ver Rota</a>
Cuiabá/MT	241 Km	<a href="#">Ver Rota</a>
Brasília/DF	1316 Km	<a href="#">Ver Rota</a>

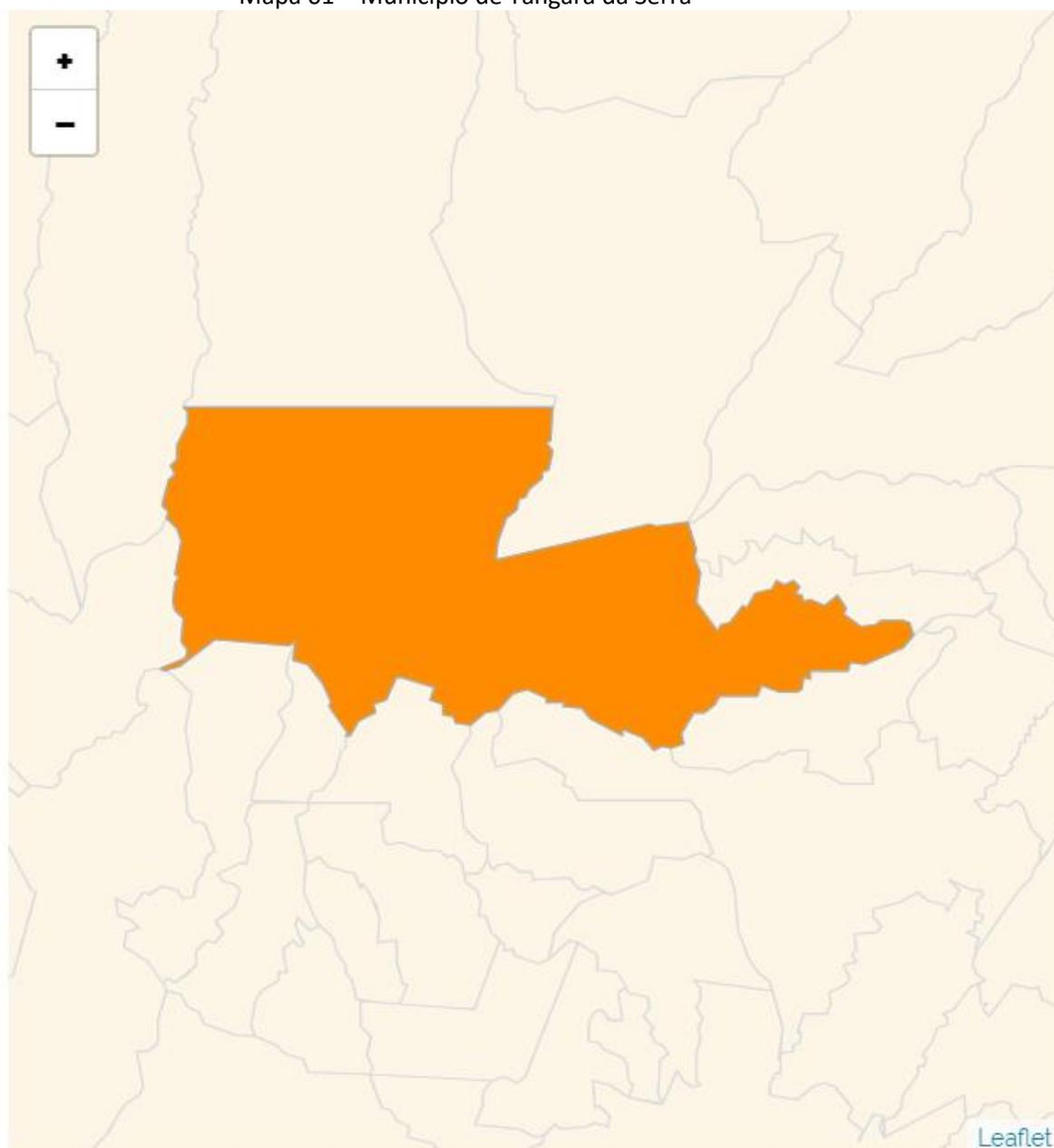
Fonte: [www.tangaradaserra.mt.gov.br](http://www.tangaradaserra.mt.gov.br)



## CARACTERÍSTICAS E ASPECTOS GERAIS

## 5. Características e Aspectos Gerais

Mapa 01 – Município de Tangará da Serra

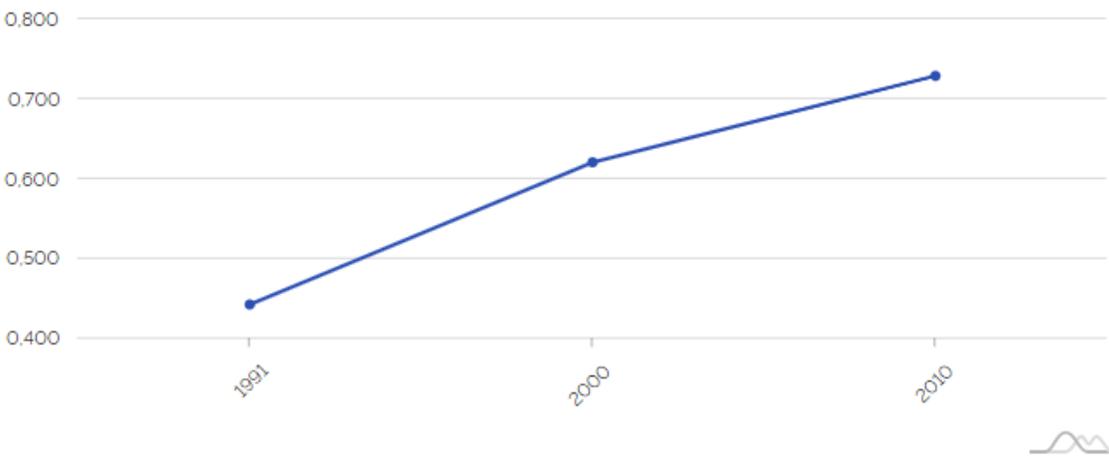


<b>Prefeito</b>	VANDER ALBERTO MASSON [2021]
-----------------	------------------------------

<b>Gentílico</b>	tangaraense
------------------	-------------

Fonte: IBGE <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/tangara-da-serra.html>

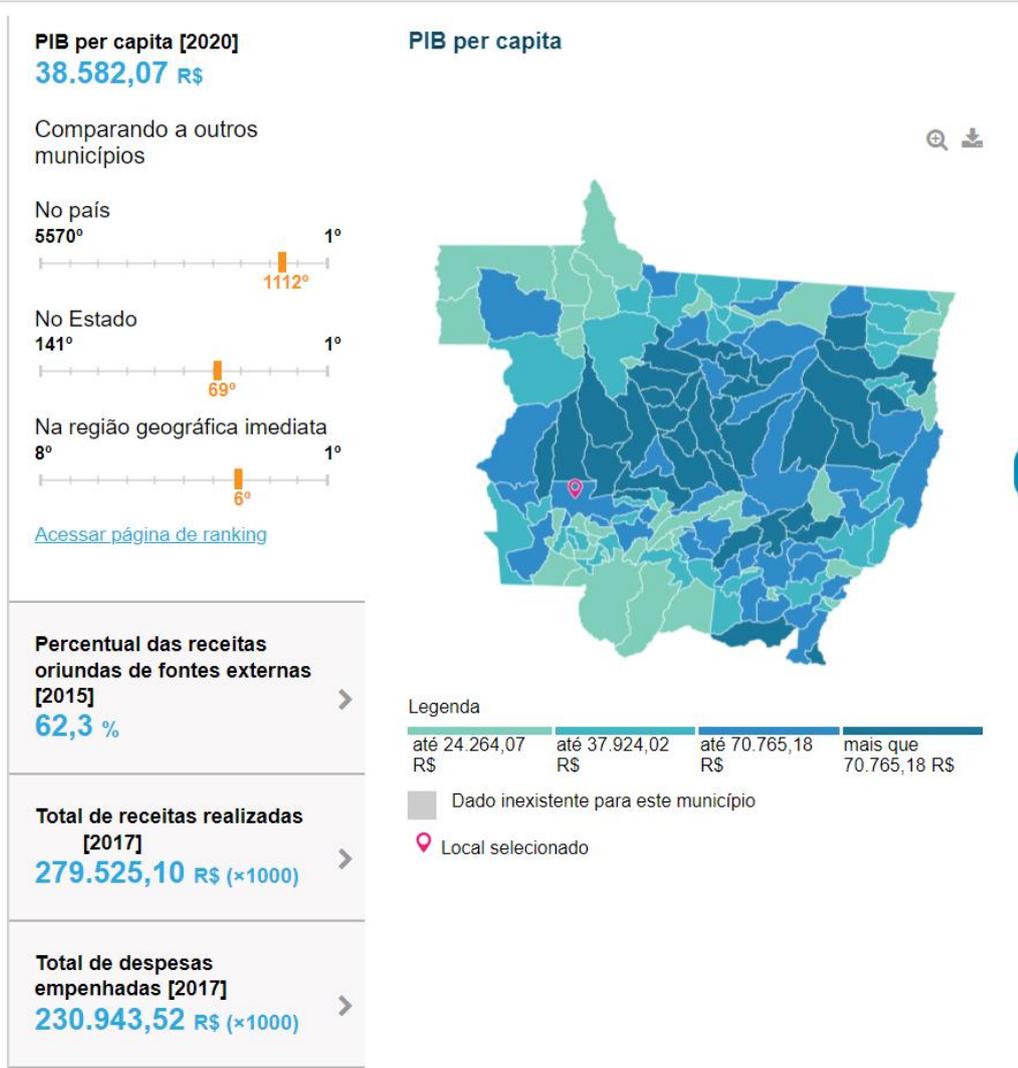
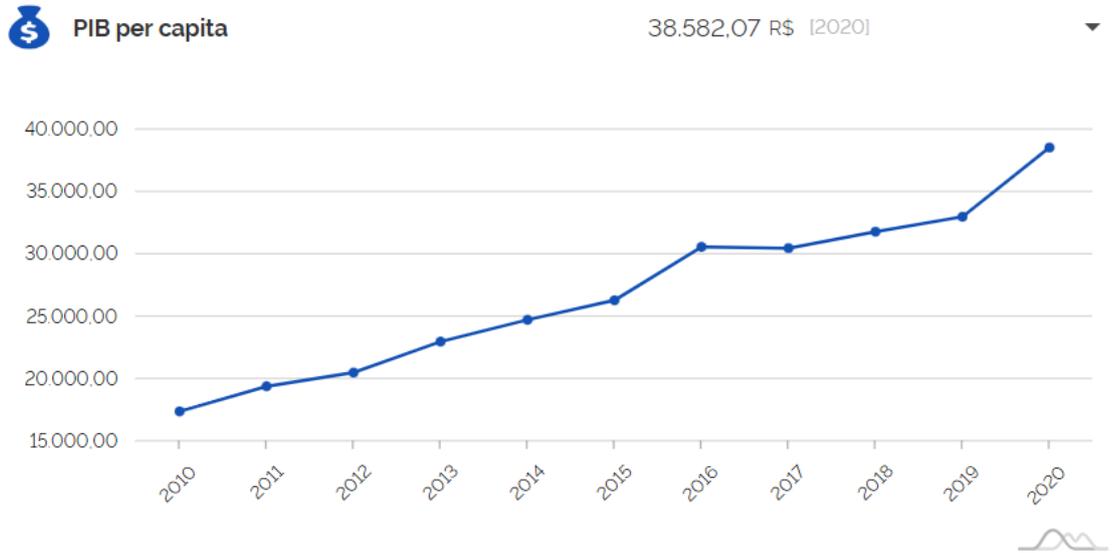
### Quadro 03 - Dados do Município de Tangará da Serra

 <b>Área Territorial</b>	11.636,825 km <sup>2</sup> [2022]								
 <b>População residente</b>	106.434 pessoas [2022]								
 <b>Densidade demográfica</b>	9,15 hab/km <sup>2</sup> [2022]								
 <b>Escolarização 6 a 14 anos</b>	93,3 % [2010]								
 <b>IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal</b>	0,729 [2010] ▼								
 <table><thead><tr><th>Ano</th><th>IDHM</th></tr></thead><tbody><tr><td>1991</td><td>0,44</td></tr><tr><td>2000</td><td>0,62</td></tr><tr><td>2010</td><td>0,73</td></tr></tbody></table>		Ano	IDHM	1991	0,44	2000	0,62	2010	0,73
Ano	IDHM								
1991	0,44								
2000	0,62								
2010	0,73								
 <b>Mortalidade infantil</b>	8,37 óbitos por mil nascidos vivos [2020] ▼								
 <b>Receitas realizadas</b>	279.525,10 R\$ (×1000) [2017] ▼								
 <b>Despesas empenhadas</b>	230.943,52 R\$ (×1000) [2017] ▼								
 <b>PIB per capita</b>	38.582,07 R\$ [2020] ▼								

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), 2022.

## 5.1 Produto Interno Bruto (PIB)

Quadro 04 - PIB per capita do município de Tangará da Serra



Fonte: IBGE <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/tangara-da-serra/panorama>

## 5.2. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

Quadro 05 - IDHM do Município de Tangará da Serra

IDHM e seus indicadores no município - Tangará da Serra/MT - 2000 e 2010

Indicadores	Total	Total	Negros	Branco	Mulheres	Homens
	2000	2010	2010	2010	2010	2010
<b>IDHM</b>	0,621	0,729	-	-	-	-
<b>IDHM Educação</b>	0,460	0,626	-	-	-	-
% de 18 anos ou mais de idade c...	36,61	52,21	-	-	-	-
% de 4 a 5 anos na escola	29,90	71,29	-	-	-	-
% de 11 a 13 anos de idade nos a...	67,45	82,58	-	-	-	-
% de 15 a 17 anos de idade com ...	45,73	62,35	-	-	-	-
% de 18 a 20 anos de idade com ...	31,27	45,29	-	-	-	-
<b>IDHM Longevidade</b>	0,736	0,825	-	-	-	-
Esperança de vida ao nascer	69,16	74,47	-	-	-	-
<b>IDHM Renda</b>	0,708	0,749	-	-	-	-
Renda per capita	656,60	846,59	-	-	-	-

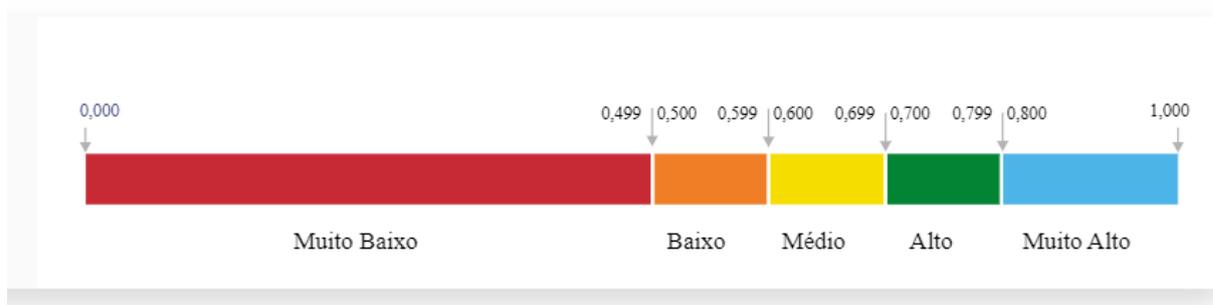
Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Censos Demográficos (2000 e 2010).

Fonte: Atlas Brasil <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/510795>

A partir dos dados do Censo Demográfico, o gráfico e a tabela mostram que o IDHM do município - Tangará da Serra - era 0,621, em 2000, e passou para 0,729, em 2010.

Em termos relativos, a evolução do índice foi de 17,39% no município.

Gráfico 01 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal



Fonte: Atlas Brasil <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/510795>

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é um número que varia entre 0,000 e 1,000. Quanto mais próximo de 1,000, maior o desenvolvimento humano de uma localidade.





# DIAGNÓSTICO DO TURISMO NO MUNICÍPIO

## **6. Diagnóstico do Turismo no Município**

Tangará da Serra é a principal cidade de toda a porção oeste do estado e o principal polo de prestação de serviços de uma região composta por 23 municípios, com paisagens exuberantes, povo acolhedor, rica cultura e gastronomia.

O município está presente no mapa do turismo brasileiro compondo a Região Turística das Nascentes, na categoria B, com diversos empreendimentos cadastrados no Cadastur.

### **6.1. Análise da Governança Turística**

A governança turística forte e organizada é vital para o desenvolvimento sustentável e bem-sucedido do turismo em qualquer município. Ela desempenha um papel essencial em várias áreas:

1. **Planejamento e Estratégia:** Uma boa governança turística garante que exista uma visão clara e estratégica para o turismo no município. Ela estabelece metas e estratégias claras, garante que todas as partes interessadas estejam alinhadas com essa visão e monitora o progresso em direção aos objetivos.
2. **Coordenação e Colaboração:** A governança turística desempenha um papel fundamental na coordenação das diversas partes interessadas envolvidas no turismo. Ela facilita a colaboração entre o governo, o setor privado, a comunidade local e outras partes interessadas, garantindo que todos estejam trabalhando em conjunto para o desenvolvimento do turismo.
3. **Gestão de Recursos:** Uma governança turística eficaz garante que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e sustentável. Ela toma decisões sobre onde investir, como equilibrar o crescimento do turismo com a proteção do meio ambiente e do patrimônio cultural, e como distribuir os benefícios do turismo de maneira justa.
4. **Monitoramento e Avaliação:** A governança turística é responsável por monitorar o desempenho do turismo no município e avaliar a eficácia das políticas e estratégias de turismo. Isso permite que ajustes sejam feitos conforme necessário para garantir que os objetivos sejam atingidos.
5. **Resolução de Conflitos:** Quando surgem conflitos relacionados ao turismo, seja entre diferentes partes interessadas ou em relação ao uso de recursos, a governança turística pode desempenhar um papel importante na sua resolução, de maneira justa e eficaz.

Em resumo, uma governança turística forte e organizada é essencial para garantir que o turismo contribua de maneira positiva e sustentável para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do município. Ela é a base sobre a qual um setor de turismo próspero e sustentável pode ser construído.

Em Tangará da Serra, a organização das instituições e empresas do segmento de turismo está em nível inicial, com pouco engajamento dos empreendedores. Tanto em relação ao Conselho Municipal de Turismo, cuja participação efetiva de seus representantes parece ser baixa, como no que se refere a outras representatividades de outros coletivos.

### **Secretaria Municipal de Cultura e Turismo:**

Missão: A Secretaria de Cultura e Turismo promove, coordena e apoia ações voltadas para o desenvolvimento da cultura e do turismo. Além da realização de projetos, ações e eventos nessas áreas; cria parcerias com empresas privadas e promove intercâmbio de ações com outros municípios, estados, órgãos federais e instituições.

Departamento de TURISMO

Telefones: (65) 3311-4889

E-mail: [setur@tangaradaserra.mt.gov.br](mailto:setur@tangaradaserra.mt.gov.br)

Endereço: Centro de Atendimento ao Turista (CAT) - Av. Tancredo de Almeida Neves, nº 980-S, Jardim Shangri-lá.

Horário de atendimento: 7h às 11h e 13h às 17h

Facebook: <https://www.facebook.com/seculturtga>

Instagram: <https://www.instagram.com/seculturtga>

### **Conselho Municipal de Turismo:**

Constituído por doze membros titulares e doze suplentes, divididos de maneira paritária, entre representantes governamentais e representantes da Sociedade Civil Organizada, sendo:

REPRESENTANTES GOVERNAMENTAIS: a) um representante da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo; b) um representante da Secretaria Municipal de Indústria e Comércio; c) um representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente; d) um representante da Secretaria Municipal de Esporte; e) um representante da Secretaria Municipal de Infraestrutura; f) um representante da Secretaria Municipal de Fazenda.

REPRESENTANTES NÃO GOVERNAMENTAIS: a) um representante do segmento de Bares e Restaurantes; b) um representante do segmento de Agências de Turismo; c) um representante do segmento de Hospedagem; d) um representante das Organizações sem Fins Lucrativos; e) um representante do segmento de Guias de Turismo; f) um representante do segmento de Atrativos Turísticos.

[COMTUR](https://tangaradaserra.mt.gov.br/site/?page_id=69068&numero=&datalni=&datafim=&desc=comtur) ([https://tangaradaserra.mt.gov.br/site/?page\\_id=69068&numero=&datalni=&datafim=&desc=comtur](https://tangaradaserra.mt.gov.br/site/?page_id=69068&numero=&datalni=&datafim=&desc=comtur))

### **Fundo Municipal de Turismo:**

O Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) funciona como um mecanismo estratégico para o financiamento e suporte de ações voltadas ao turismo, sob a alçada da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Em estreita colaboração com o Conselho Municipal de Turismo, a Secretaria garante uma gestão transparente e eficaz do FUMTUR, em conformidade com a legislação financeira atual. As receitas do fundo são diversificadas, originárias de fontes como:

locação de espaços públicos para eventos, ingressos de iniciativas turísticas, dotações orçamentárias, doações, contribuições para promoção turística, convênios municipais, operações de crédito específicas, rendimentos de investimentos financeiros, emendas parlamentares e outras rendas ocasionais. Esta variedade de fontes de financiamento reforça a capacidade do município de investir continuamente no desenvolvimento turístico sustentável.

[FUMTUR](https://tangaradaserra.mt.gov.br/site/?page_id=69068&numero=&dataIni=&dataFim=&desc=comtur) (https://tangaradaserra.mt.gov.br/site/?page\_id=69068&numero=&dataIni=&dataFim=&desc=comtur)

## 6.2. Análise da Presença Digital do Município

A grande maioria dos viajantes busca, decide e reserva suas viagens por meios digitais. A presença digital possibilita que tanto marcas como destinos sejam facilmente reconhecidos por seus possíveis consumidores. Na hora de escolher o próximo destino de viagem, seja para lazer ou romance, as pessoas buscam por inspirações online, e, sendo assim, os canais digitais têm grande influência na jornada de compra.

Quadro 06 – Tendências do Turismo 1

- 68% dos compradores descobrem produtos online;
- 87% são influenciados por recomendações de amigos e familiares durante a decisão sobre qual opção de viagem reservar;
- 73% compram viagens online;
- 59% dos viajantes desejam envolvimento pós-compra das marcas;

Fonte: Booking

Descobrir uma nova companhia aérea ou um novo destino de férias é apenas o começo da jornada até a reserva de uma viagem. No segundo momento, as pessoas avaliam as opções, recomendações e conversam sobre a pesquisa feita, seja online ou offline.

Quadro 07 – Tendências do Turismo 2

- 69% dos viajantes que procuram por acomodações afirmam avaliar suas opções online;
- 55% das pessoas que procuram voos dizem que o consideram o online na hora da avaliação;
- 54% daqueles que viajaram a lazer afirmam que o celular é importante para comprar experiências de viagens;

Fonte: Booking

Sites divulgação Tangará da Serra:

[Turismo em Tangará da Serra – Atrativos Turístico na cidade de Tangará da Serra \(tangaradaserra.mt.gov.br\)](http://tangaradaserra.mt.gov.br)

Figura 03 – Turismo em Tangará da Serra



## Turismo em Tangará da Serra

Tangará da Serra localiza-se na região sudoeste do Estado de Mato Grosso, conhecida como médio norte, a 240 quilômetros da capital Cuiabá. Originou-se em 1959, emergente dos antigos loteamentos das glebas Santa Fé, Esmeralda e Juntinho, antes territórios do município de Barra do Bugres. Sua denominação foi inspirada no pássaro Tangará, uma das aves mais famosas do País e que habita a majestosa Serra de Tapirapuã. A jovem Tangará da Serra é a principal cidade de toda a porção oeste do Estado e o principal polo de prestação de serviços de uma região composta por 23 municípios. Com paisagens exuberantes, povo acolhedor, com rica cultura e gastronomia.

O município está presente no mapa do turismo brasileiro compondo a Região Turística das Nascentes, na categoria B, com diversos empreendimentos cadastrados no CADASTUR.

Prepare-se para fortes emoções, desfrutando de rios, cachoeiras e esportes radicais. Não se preocupe com o descanso, pois dispomos de excelentes opções de hospedagem que renovarão sua energia para um novo dia de aventura e contemplação.

Fonte: [tangaradaserra.mt.gov.br](http://tangaradaserra.mt.gov.br)

[Descubra Mato Grosso](http://descubramatogrosso.com.br)

Figura 04 – Descubra Mato Grosso



### NEGÓCIOS, EVENTOS E PAISAGENS NATURAIS

Tangará da Serra está situada a 240 Km da capital Cuiabá, na Região Turística das Nascentes, e abriga duas elevações que entrecortam o município: Serra Tapirapuã e Serra do Parecis, guardando, portanto, um relevo de grande potencial para prática de esportes de aventura, como rapel, tirolesa e rafting. Paisagens compostas por rios, cachoeiras, corredeiras, grutas e mirantes naturais fazem parte desse destino, que ainda é vocacionado para o etnoturismo indígena e o turismo de negócios e eventos, motivado pelo agronegócio, sua forte característica econômica.

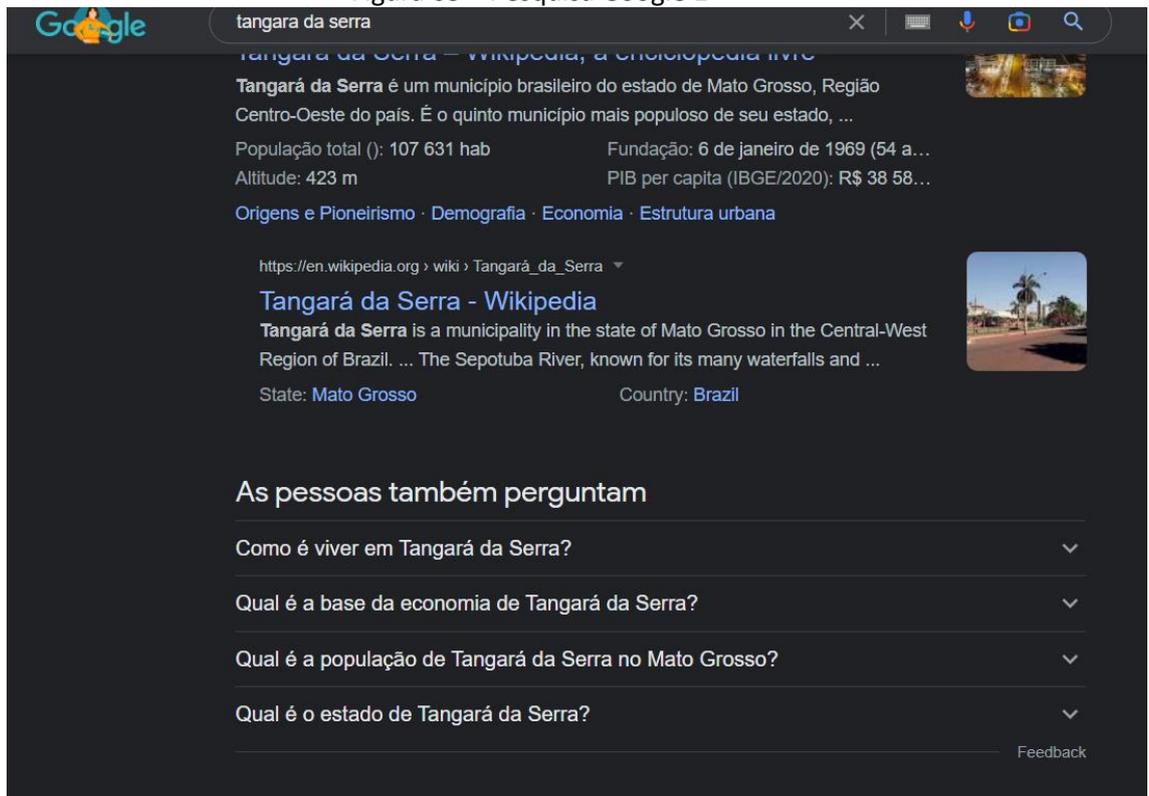
Tel: (65) 3311-4800 / 3311-4889

<http://www.tangaradaserra.mt.gov.br>

Fonte: [descubramatogrosso.com.br](http://descubramatogrosso.com.br)

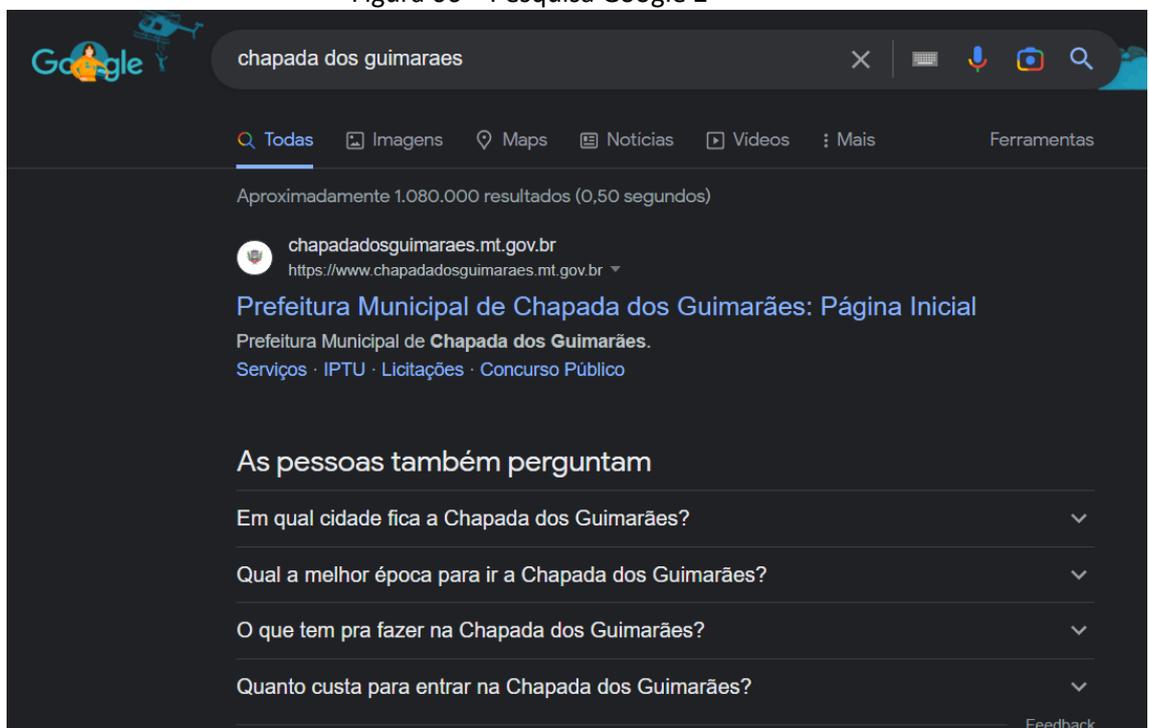
Comparativo de Feedback do Google Tangará da Serra x Chapada dos Guimarães:

Figura 05 – Pesquisa Google 1



Fonte: google.com.br

Figura 06 – Pesquisa Google 2



Fonte: google.com.br

Tangará da Serra no Instagram:

Figura 07 – Pesquisa Instagram



Fonte: instagram.com

-----

A plataforma *TrustYou* é uma solução de gerenciamento de feedback de hóspedes para hotéis, restaurantes e destinos turísticos. A plataforma coleta e analisa avaliações, comentários e pesquisas de hóspedes de várias fontes online, como sites de avaliação, redes sociais e pesquisas diretas, para fornecer uma visão abrangente do desempenho de um estabelecimento ou destino.

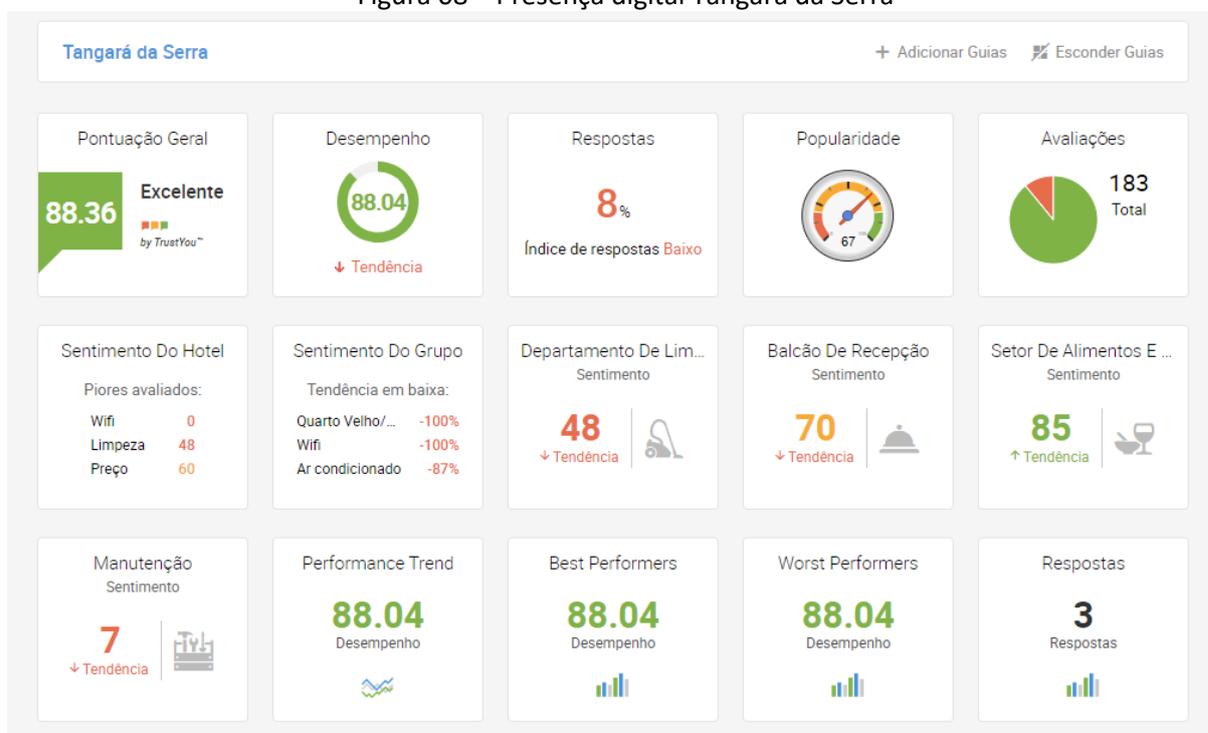
Os recursos da *TrustYou* incluem:

- Coleta de Feedback: Coleta feedback de hóspedes de várias fontes online, incluindo avaliações em sites como TripAdvisor, Booking.com, Google, além de pesquisas diretas enviadas pelos próprios estabelecimentos.
- Análise de Sentimento: A plataforma analisa o feedback dos hóspedes para identificar tendências e padrões. Utiliza a análise de sentimentos para categorizar os comentários em positivos, neutros ou negativos, e identificar áreas de força e oportunidades de melhoria.
- Gestão de Reputação: A *TrustYou* oferece ferramentas para monitorar e gerenciar a reputação online de um estabelecimento ou destino. Os usuários podem responder a avaliações e comentários diretamente da plataforma, o que facilita o gerenciamento de várias fontes de feedback.
- Pesquisas de Satisfação: A plataforma também permite que os estabelecimentos criem e enviem suas próprias pesquisas de satisfação para os hóspedes, ajudando a coletar feedback direto e específico.
- Relatórios e Insights: A *TrustYou* oferece relatórios detalhados e insights baseados no feedback dos hóspedes, ajudando os estabelecimentos e destinos turísticos a tomar decisões informadas para melhorar a experiência dos hóspedes.

Para entender a presença digital do município de Tangará da Serra, realizamos uma análise minuciosa utilizando dados do Observatório de Turismo do Estado de Mato Grosso. Esta iniciativa é conduzida pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SEDEC, juntamente com a Secretaria Adjunta de Turismo e a Coordenadoria de Pesquisa e Planejamento do Turismo. O Sr. Leandro Lima, Analista de Desenvolvimento Econômico e Social, que supervisiona tecnicamente este projeto. E conta com a expertise de nossa empresa, Ícone Consultoria em Turismo, que organizou os dados através do Power BI, focando nos dados acumulados de 2023 até 31 de agosto.

As análises apresentadas a seguir foram realizadas utilizando as informações da plataforma *TrustYou*. Para isso, foi empregado uma amostragem de 12 meios de hospedagens, 29 restaurantes e similares e 8 atrativos da região no período dos últimos 12 meses.

Figura 08 – Presença digital Tangará da Serra

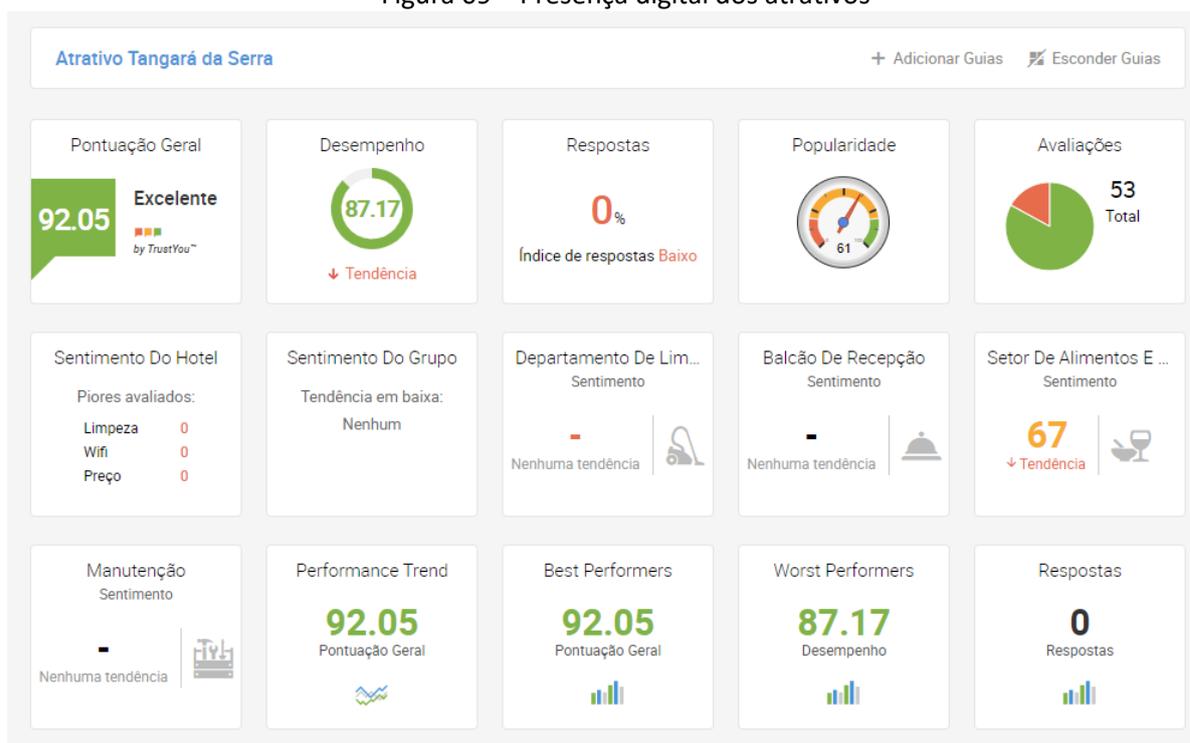


Fonte: trustyou.com

A presença digital do município de Tangará da Serra, com base nos dados da *TrustYou*, indica uma situação mista. Embora a pontuação geral de 88,36 seja classificada como excelente, refletindo uma percepção geralmente positiva dos visitantes, o índice de desempenho de 88,04, também positivo, está em tendência de baixa. Este último ponto, combinado com um índice de resposta extremamente baixo de 8% aos 183 novos comentários, sugere que os empreendedores locais não estão suficientemente engajados com os *feedbacks* online. Esse engajamento é vital, pois respostas aos comentários em plataformas como Google, Booking e TripAdvisor demonstram que os negócios valorizam o *feedback* dos clientes e estão comprometidos em melhorar. Além disso, a análise dos comentários mostra que limpeza e preço são áreas problemáticas comuns, frequentemente associadas a

comentários sobre "quartos velhos", "wi-fi" e "ar condicionado". Em contrapartida, o setor de alimentos apresenta uma tendência positiva, recebendo avaliações favoráveis. Em suma, a excelente pontuação geral e as avaliações positivas no setor de alimentos são pontos fortes, mas a tendência de queda no índice de desempenho, a falta de engajamento dos empreendedores com os comentários online e as críticas recorrentes sobre limpeza, preço e infraestrutura são áreas críticas que necessitam de atenção para melhorar a experiência dos visitantes e a imagem de Tangará da Serra.

Figura 09 – Presença digital dos atrativos



Fonte: trustyou.com

A análise da presença digital dos atrativos turísticos de Tangará da Serra, conforme os dados da TrustYou, apresenta uma imagem ambígua. Por um lado, a pontuação geral é de 92,05, o que é classificado como excelente e sugere que os visitantes têm uma percepção muito positiva dos atrativos turísticos do município. No entanto, o índice de desempenho é significativamente menor, 87,17, e mostra uma tendência de baixa, o que é preocupante e indica que a percepção dos visitantes pode estar deteriorando-se. Além disso, o índice de resposta dos empreendimentos é nulo, indicando uma completa falta de engajamento com os visitantes online. Esse engajamento é crucial para demonstrar que os empreendimentos valorizam o *feedback* dos clientes e estão comprometidos em melhorar. Apenas 53 novas avaliações foram recebidas durante o período, o que aponta que há um grande potencial para captar mais *feedback* dos visitantes. Em resumo, embora a pontuação geral seja excelente, a tendência de baixa no índice de desempenho, a completa

falta de engajamento dos empreendimentos com os comentários online e o baixo número de novas avaliações indicam áreas críticas que necessitam de atenção para melhorar a experiência dos visitantes e a percepção dos atrativos turísticos de Tangará da Serra.

Figura 10 – Presença digital dos meios de hospedagens

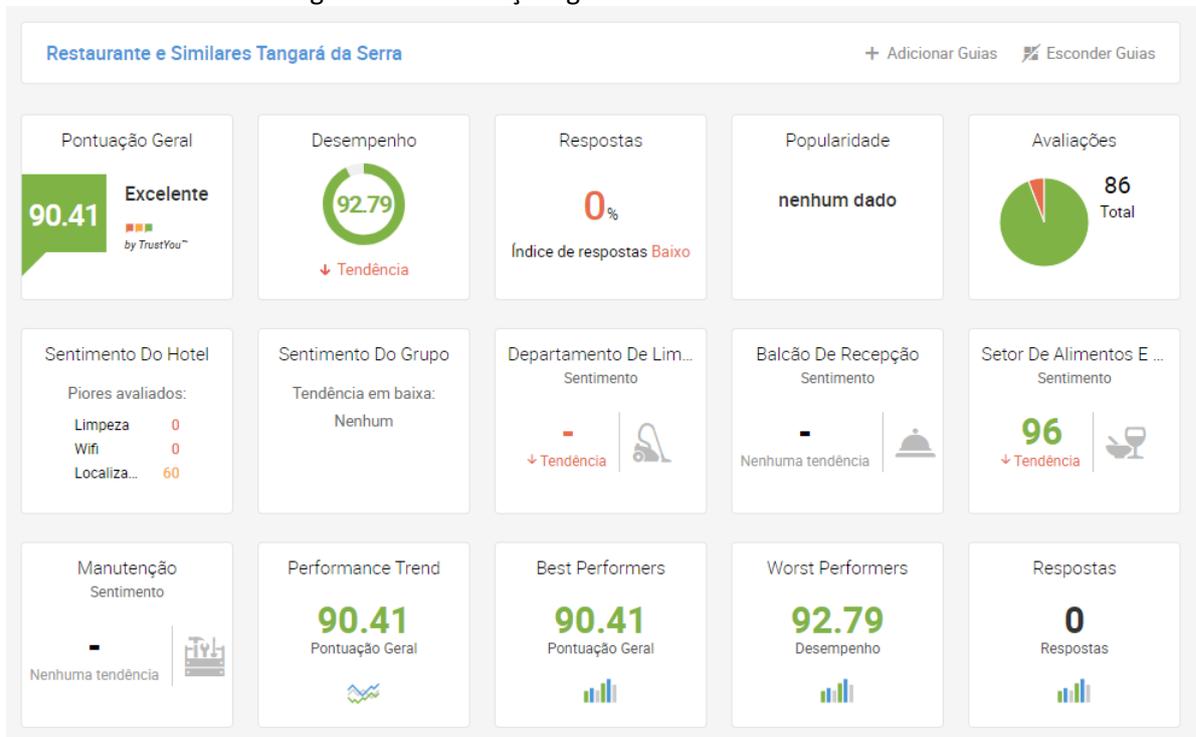


Fonte: trustyou.com

A presença digital dos meios de hospedagem de Tangará da Serra, de acordo com a *TrustYou*, apresenta aspectos positivos e negativos. A pontuação geral é de 81,12, que é categorizada como muito boa, indicando uma percepção geralmente favorável por parte dos visitantes. Além disso, o índice de desempenho dos meios de hospedagem é de 86,59 e está em tendência de alta, o que é encorajador e sugere uma melhoria na percepção dos hóspedes. O índice de resposta dos empreendimentos é médio, atingindo 22%, o que, embora possa ser melhorado, indica algum grau de engajamento com os comentários online. Foram recebidas 44 novas avaliações no período, o que aponta que há espaço para aumentar a quantidade de *feedback* recebido. Limpeza e preço são os itens mais criticados, no entanto, há uma melhoria no sentimento dos hóspedes em relação a esses aspectos, indicando uma tendência de alta e atingindo 80%. Isso sugere que as medidas tomadas para abordar essas questões podem estar tendo um impacto positivo. Por outro lado, o café da manhã, que tem um índice de 90%, mostra uma leve tendência de baixa, sinalizando uma área que pode necessitar de atenção para manter a satisfação dos hóspedes. Em resumo, a análise indica que, embora existam aspectos positivos, como a tendência de alta no índice de desempenho e a melhoria no sentimento dos hóspedes em relação à

limpeza e preço, existem áreas que necessitam de atenção contínua, como o índice de resposta dos empreendimentos e a leve tendência de baixa na satisfação com o café da manhã.

Figura 11 – Presença digital dos restaurantes e similares



Fonte: trustyou.com

A presença digital dos restaurantes e estabelecimentos similares de Tangará da Serra, segundo os dados da TrustYou, revela uma situação preocupante. A pontuação geral de 90,41 é classificada como excelente, indicando que os clientes, de maneira geral, têm uma percepção positiva dos restaurantes e estabelecimentos similares na região. No entanto, o índice de desempenho, embora alto (92,79), está em tendência de baixa, o que sugere que a satisfação dos clientes pode estar diminuindo. Além disso, o índice de resposta é nulo, indicando uma total falta de engajamento dos empreendimentos com os comentários online. Isso é especialmente alarmante, considerando que foram recebidas 86 novas avaliações no período, que não receberam a devida atenção. A localização é o item com os piores comentários, e a situação está se agravando, pois existe uma tendência de baixa no sentimento dos clientes em relação a esse aspecto. Em resumo, apesar da pontuação geral excelente, a tendência de baixa no índice de desempenho, a falta de resposta aos comentários online e a deterioração no sentimento dos clientes em relação à localização são áreas críticas que necessitam de atenção imediata para melhorar a experiência dos clientes e a percepção dos restaurantes e estabelecimentos similares em Tangará da Serra.

Com esses insights, buscamos entender e como melhorar a presença digital da região, alinhando-a às expectativas dos visitantes e otimizando a promoção do turismo local.

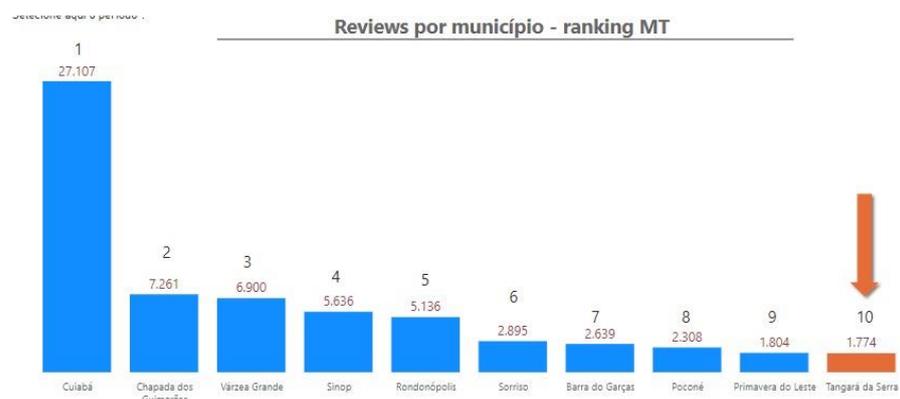
A avaliação da reputação online dos 49 empreendimentos em Tangará da Serra, revela uma ativa participação nos principais canais de avaliações e vendas de pacotes digitais, como Google, TripAdvisor, Booking, Expedia e outros. Esta análise, facilitada pela plataforma TrustYou, tem sido instrumental na formação do IDTur - Índice de Desempenho Turístico do estado.

Os destinos turísticos do estado de Mato Grosso foram categorizados pela quantidade de feedbacks recebidos na plataforma TrustYou:

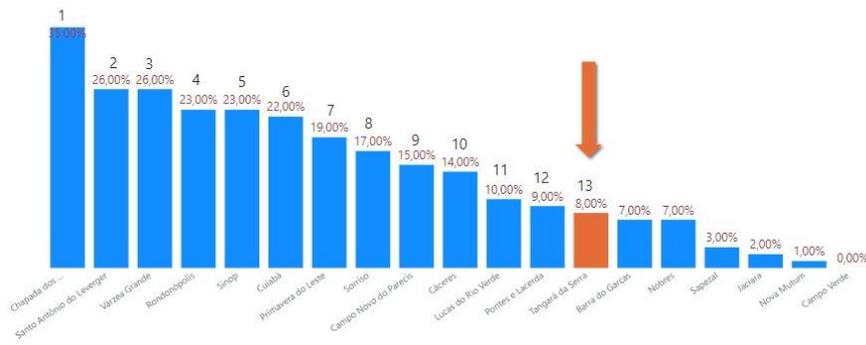
- Categoria 1: Mais de 2.000 comentários anualmente;
- Categoria 2: Entre 1.000 e 1.999 comentários anualmente;
- Categoria 3: Entre 500 e 999 comentários anualmente;
- Categoria 4: Até 499 comentários anualmente.

Atualmente, Tangará da Serras destaca-se na Categoria 1. A análise considerou comentários e taxas de resposta do ano de 2022 (de janeiro a dezembro). Já os indicadores de Pontuação Geral (últimos 24 meses) e Desempenho (últimos 12 meses) foram coletados em 30/08/2023.

Os dados foram normalizados no intervalo [0,1], com uma linearização que ajusta os valores para que o mínimo seja 0, e, em seguida, são escalonados com base na diferença entre os valores máximo e mínimo originais. O IDTur é calculado ponderando os resultados de Comentários (peso 2) e Taxa de Respostas (peso 3). Finalmente, a média é tirada entre Comentários, Taxa de Respostas (ambos com peso 3), Pontuação Geral e Desempenho (ambos com peso 1) para formar o índice.

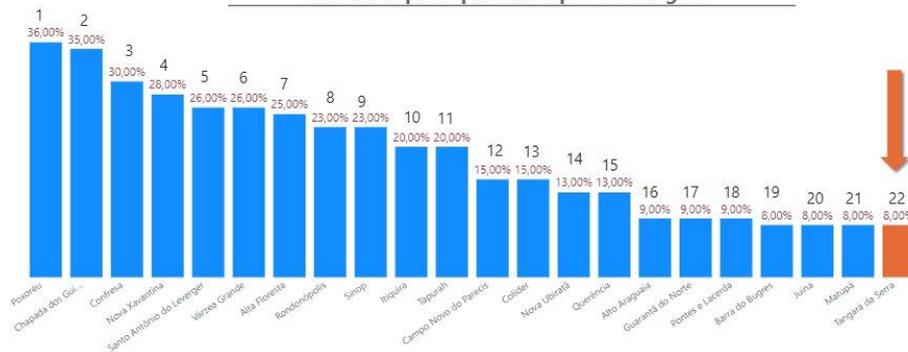


### Taxa de resposta por município - categoria 1

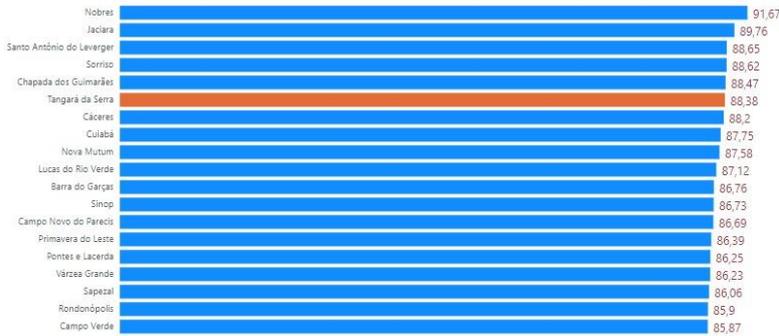


Selecione aqui o período:

### Taxa de resposta por município - ranking MT

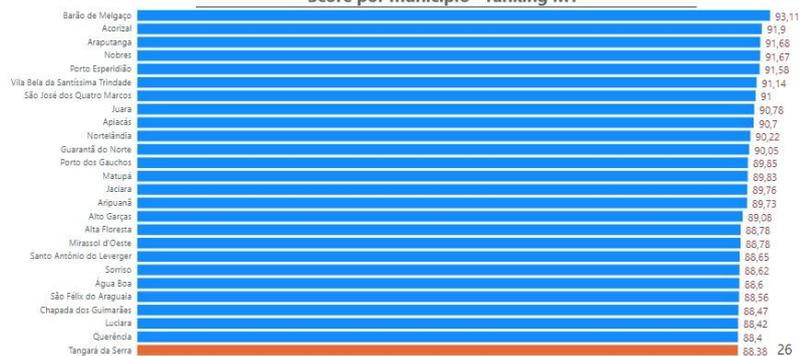


### Score por município - categoria 1



Selecione aqui o período:

### Score por município - ranking MT



## **Conclusão:**

A era digital trouxe profundas transformações no comportamento do consumidor, especialmente no setor de turismo. A avaliação da presença online de Tangará da Serra evidencia não apenas como o destino é percebido no ambiente digital, mas também destaca a importância de uma atuação eficaz e responsiva nesse espaço. O turista moderno confia amplamente nas avaliações e feedbacks online ao decidir sobre seus destinos de viagem. Portanto, se Tangará da Serra e seus estabelecimentos não projetarem uma imagem atraente e confiável online, corre-se o risco de serem ignorados por potenciais visitantes.

A análise da presença digital de Tangará da Serra mostra que, embora existam pontos positivos, como a pontuação geral elevada em várias categorias, há várias áreas críticas que necessitam de atenção imediata.

1. Atrativos Turísticos: A pontuação geral é excelente, mas a tendência de baixa no índice de desempenho e a falta de resposta aos comentários online são preocupantes. Isso sugere que, embora os visitantes geralmente apreciem os atrativos, a experiência está se deteriorando e os empreendimentos não estão engajados suficientemente para resolver os problemas.

2. Meios de Hospedagem: A pontuação geral é muito boa e há uma tendência de melhoria no índice de desempenho, mas o índice de resposta ainda é médio, e existem críticas específicas, como a limpeza e o preço, que estão sendo abordadas, mas ainda necessitam de atenção contínua.

3. Restaurantes e Similares: A pontuação geral é excelente, mas o índice de desempenho está em tendência de baixa, e não há resposta aos comentários online. A localização é uma área de preocupação particular, com uma tendência de baixa no sentimento dos clientes.

Em conclusão, Tangará da Serra tem atrativos turísticos, meios de hospedagem e restaurantes e similares que são bem avaliados pelos visitantes, mas existem áreas críticas em todas as categorias que necessitam de atenção. Em particular, o engajamento dos empreendimentos com os comentários online é insuficiente em todas as categorias, o que sugere falta de compromisso em abordar os problemas e melhorar a experiência dos visitantes. Além disso, embora algumas áreas alvos de crítica, como limpeza e preço nos meios de hospedagem, mostrem sinais de melhoria, outras, como a localização dos restaurantes, estão deteriorando-se. Portanto, é essencial que os empreendimentos de Tangará da Serra aumentem o seu engajamento em relação aos comentários online, abordem as críticas específicas e trabalhem para melhorar a experiência dos visitantes de forma contínua.

### **6.3. Análise da Demanda Turística**

A pesquisa de demanda turística é um instrumento crucial para o desenvolvimento sustentável do turismo em qualquer região. Ela fornece informações vitais sobre os turistas, como seu perfil econômico, demográfico e psicográfico, que são essenciais para o planejamento e a melhoria dos serviços turísticos oferecidos. Além disso, esses dados são fundamentais para adaptar os produtos turísticos existentes e criar novos

produtos para atender às necessidades e expectativas de diferentes segmentos de turistas.

Figura 12 – Cartaz da Pesquisa de Demanda Turística



Fonte: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Em Tangará da Serra, mesmo com esforços inovadores, ainda persiste um desafio relacionado ao engajamento dos empreendimentos turísticos locais. Este ano, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, em colaboração com a TrustYou, Secretaria Adjunto de Turismo e a Ícone Consultoria em Turismo, investiu na implantação de um sistema online destinado a captar pesquisas de demanda turística dos visitantes. Esse sistema visa coletar informações junto aos principais meios de hospedagens, atrativos e restaurantes do município. Contudo, até o momento, o retorno obtido por essa iniciativa tem sido limitado. A falta de coleta eficaz de dados junto aos clientes prejudica substancialmente a inteligência turística local. Sem informações concretas, as decisões assertivas tornam-se inviáveis, impactando diretamente os empreendimentos e o crescimento do turismo em Tangará da Serra.

É importante destacar que a coleta e análise de dados não são apenas uma 'tarefa' adicional para os empreendimentos, mas um investimento essencial para o seu próprio sucesso e para o desenvolvimento sustentável do turismo no município. Sem dados precisos, não se pode identificar as áreas que necessitam de melhorias, fomentar estratégias eficazes de marketing e promoção, ou tomar decisões informadas sobre a implementação de novos produtos e serviços.

Além disso, a falta de dados também significa que não se pode avaliar o impacto do turismo no meio ambiente local e na comunidade, o que é essencial para garantir que o desenvolvimento do turismo seja sustentável e benéfico para todos.

*“Portanto, é de suma importância que os empresários, gestores, conselheiros e toda a população de Tangará da Serra compreendam a gravidade da situação e se comprometam a melhorar o engajamento e a coleta de dados nos empreendimentos turísticos locais. Isso não é apenas uma*

*responsabilidade, mas também uma oportunidade para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos, aumentar a satisfação dos turistas, promover o desenvolvimento sustentável do turismo e, finalmente, contribuir para o crescimento econômico e social de Tangará da Serra.”*

Sidnei Varanis.

#### **6.3.1. Perfil do Turista**

Não foi possível a análise destes dados em virtude da não efetividade da Análise da Demanda Turística acima mencionada.

#### **6.3.2. Motivadores de Viagem**

Não foi possível a análise destes dados em virtude da não efetividade da Análise da Demanda Turística acima mencionada.

#### **6.3.3. Padrões de Consumo**

Não foi possível a análise destes dados em virtude da não efetividade da Análise da Demanda Turística acima mencionada.

### **6.4. Análise da Oferta Turística**

Conforme a Organização Mundial do Turismo - OMT (2001), a oferta turística é compreendida como um “conjunto de produtos e serviços turísticos disponíveis para consumo em determinado destino”. Complementarmente à conceituação da OMT, Lage e Milone (2004, p. 41) assim definem a oferta turística: “(...) conjunto de atrações naturais e artificiais de uma região, bem como de todos os produtos turísticos à disposição dos consumidores para a satisfação de suas necessidades. É onde se encontram todas as empresas que oferecem produtos direta ou indiretamente ligados ao turismo”.

Apresentada a definição de oferta turística, os próximos subitens exibem cada um dos aspectos que compõem a oferta turística de Tangará da Serra/MT.

#### **6.4.1. Serviços e Equipamentos Turísticos**

##### **6.4.1.1. Meios de Hospedagens**

Os serviços e equipamentos turísticos são um conjunto de serviços, edificações, instalações indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística que existem em função do turismo. Compreendem os serviços e os equipamentos de hospedagem, alimentação, agenciamento, transporte, espaços de eventos, lazer e muitos outros serviços (MTUR, 2018).

De acordo com o Inventário Turístico de 2021, Tangará da Serra possui 27 meios de hospedagem formalizados dentro dos limites do município, com uma capacidade de oferta de aproximadamente 674 unidades habitacionais (UHS) e aproximadamente 1.585 leitos disponíveis no município. Não existe um levantamento sobre a taxa de ocupação desses meios de hospedagem, e esse número é importante para a hotelaria, uma vez que com ele em mãos é possível pensar e implantar estratégias

para que a sazonalidade não afete de maneira significativa os hotéis durante o período de baixo movimento.

Quadro 08 – Inventário – Meios de Hospedagens

MEIOS DE HOSPEDAGEM	QUANTIDADE	Nº DE UHS	Nº DE LEITOS
Albergue/Hostel	1	13	26
Hotel	19	560	1302
Pousada	2	35	125
Flat/Apart	1	1	2
Motel	4	65	130
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>674</b>	<b>1.585</b>

Fonte: Situr-2021

Atualmente, estão registrados no Cadastur apenas 03 meios de hospedagens.

Figura 13 – Cadastur – Meios de Hospedagens

Número de Cadastro	Nome do Prestador	UF	Município	Localidade	Bairro	Atividade	Ação
24.588.380/0001-95	HOTEL CENTRO OESTE	MT	Tangará da Serra	Tangará da Serra	-	Meio de Hospedagem	Q
01.050.756/0001-08	HOTEL E CHURRASCARIA GAUCHA	MT	Tangará da Serra	Tangará da Serra	Centro	Meio de Hospedagem	Q
32.962.433/0001-14	HOTEL ITATAIA	MT	Tangará da Serra	Tangará da Serra	-	Meio de Hospedagem	Q

Fonte: cadastur.turismo.gov.br

#### 6.4.1.2. Restaurantes e Similares

Segundo o Inventário Turístico de 2021, para os restaurantes e similares de Tangará da Serra, foi possível identificar 85 estabelecimentos no município, sendo 30 restaurantes, com 3.718 comensais, 55 bares e similares, com 2.552 comensais (pessoa que come habitualmente com outros em mesa).

## Quadro 09 – Inventário – Restaurantes e Similares

EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO	QUANTIDADE	Nº DE COMENSAIS
Restaurante	30	3718
Bar e similares	55	2552
<b>TOTAL</b>	<b>85</b>	<b>6.270</b>

Fonte: Situr/2021

Infelizmente, apenas 06 empreendimentos desse segmento estão cadastrados no Cadastur.

Figura 14 – Cadastur – Restaurantes e Similares

Número de Cadastro	Nome do Prestador	UF	Município	Localidade	Bairro	Atividade	Ação
37.412.901/0001-09	BODEGA BRASIL	MT	Tangará da Serra	Tangará da Serra	-	Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares	Q
37.408.110/0001-05	BOTECO DO BODEGA	MT	Tangará da Serra	Tangará da Serra	-	Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares	Q
48.942.781/0001-60	CHERIN BAO	MT	Tangará da Serra	Tangará da Serra	Centro	Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares	Q
22.330.738/0002-30	NATURAL BEEF	MT	Tangará da Serra	Tangará da Serra	-	Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares	Q
27.451.986/0001-72	PAMPA FOOD	MT	Tangará da Serra	Tangará da Serra	-	Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares	Q
27.451.986/0004-15	PAMPA FOODS	MT	Tangará da Serra	Tangará da Serra	-	Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares	Q

Fonte: cadastur.turismo.gov.br

### 6.4.1.3. Agências de Turismo

Segundo a Lei nº 11.771/2008, no artigo 27, compreendem-se as agências de turismo como “pessoas jurídicas que exercem atividade econômica de intermediação remunerada entre fornecedores e consumidores de serviços turísticos ou os fornece diretamente”.

O Inventário Turístico de 2021 aponta a existência de três agências receptivas no município. Já o Cadastur, pesquisado em 2 de setembro de 2023, apresenta um número total de sete agências de turismo.

Figura 15 – Cadastur – Agências de Turismo

Número de Cadastro	Nome do Prestador	UF	Município	Localidade	Bairro	Atividade	Ação
45.501.936/0001-34	ANDRESSA STREGE	MT	Tangará da Serra	Tangará da Serra	-	Agência de Turismo	Q
18.297.472/0001-13	BW TURISMO	MT	Tangará da Serra	Tangará da Serra	-	Agência de Turismo	Q
19.503.153/0002-60	cvc viagens	MT	Tangará da Serra	Tangará da Serra	-	Agência de Turismo	Q
21.790.856/0001-68	FLYWORLD TANGARA DA SERRA	MT	Tangará da Serra	Tangará da Serra	-	Agência de Turismo	Q
07.471.638/0001-90	ISCA TUR	MT	Tangará da Serra	Tangará da Serra	-	Agência de Turismo	Q
37.438.405/0001-16	LA SIERRA VIAGENS E TURISMO	MT	Tangará da Serra	Tangará da Serra	-	Agência de Turismo	Q
42.721.574/0001-07	ROTASS MELHAS	MT	Tangará da Serra	Tangará da Serra	-	Agência de Turismo	Q

Fonte: cadastur.turismo.gov.br

#### 6.4.1.4. Serviços de Guiamento e Condução Turística

É de conhecimento público a presença de alguns condutores no município, que atuam principalmente dentro dos segmentos de Ecoturismo e Turismo de Aventura, auxiliando os visitantes no caminho até os atrativos de Tangará da Serra.

No Inventário Turístico de 2021 é citado apenas um profissional.

#### 6.4.1.5. Serviços e Equipamentos de Transporte Turístico

De acordo com o Inventário Turístico de 2021, existem oito empresas registradas no município.

#### 6.4.1.6. Serviços e Equipamentos para Eventos

Os serviços e equipamentos para eventos envolvem a infraestrutura e serviços específicos para a realização de shows, eventos, convenções, feiras, dentre outras festividades existentes.

Os negócios que ofertam espaços para eventos possuem mais de um espaço para esse fim. Conforme o Inventário Turístico de 2021, os 14 negócios ofertam um total de 19 espaços para eventos nas seguintes categorias:

Quadro 10 – Inventário – Serviços e Equipamentos para Eventos

Centro de Convenções e feiras	01
Parque/Pavilhão/Centro de exposições	03
Auditório	02
Salão de Reuniões	10
Espaço de livre - Avenida	02
Espaço de eventos genérico	01

<b>TOTAL</b>	<b>19</b>
--------------	-----------

Fonte: Situr/2021

Quadro 11 – Inventário – Capacidade

Capacidade Total dos espaços de eventos	
Capacidade de Pessoas sentadas	33.135
Capacidade máxima de pessoas (sentadas + em pé)	73.982

Fonte: Situr/2021

#### 6.4.1.7. Espaços de embarque e desembarque

Quadro 12 – Inventário – Embarque e desembarque

Aeroporto	01
Ponto de Táxi	05
Terminal Rodoviário	01
Campo de Pouso	02
Rampa náutica	02
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>

Fonte: Situr/2021.

#### 6.4.1.8. Serviços e Equipamentos de Lazer

Os equipamentos e serviços de lazer nada mais são que serviços prestados com o intuito de proporcionar diversão, entretenimento, assim como recreação (MTUR, 2018). Compõem essa categoria os seguintes itens: parques, espaços livres e áreas verdes, instalações esportivas, espaços de diversão e cultura, bem como outros espaços de recreação.

Quadro 13 – Inventário – Equipamentos para Lazer

Parque	02
Universidade	05
Sede do Poder Executivo	01
Sede do Poder Judiciário	01
Sede do Poder Legislativo	01
Fazenda/Sítio/Chácara	01
Parque Aquático	01
Pesque e Parque/Solte	02
Feira	02
Shopping	01

Cinema	01
Clube social	01
Centro de Tradições	02
Comunidade Tradicional	01
Igreja	02
Museu/Memorial	01
Biblioteca	01
Centro/Casa da Cultura	01
Teatro	01
Praça	02
Montanha/Serra/Formação Rochosa	01
Marco Histórico	02
Cachoeira	07
Estádio de Futebol	01
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>

Fonte: Situr/2021.

#### 6.4.1.9. Serviços de apoio ao visitante

Quadro 14 – Inventário – Serviços

Agência Receptiva	03
Guia de turismo	01
Comércio Turístico	03
Casa de Lotérica	01
Agência Bancária	11
Farmácia/Drogaria	11
Centro de Informações turísticas	01
Clínica Veterinária	05
Posto de Combustível	13
Oficina Mecânica	13
Locadora de Automóveis	05
Agência Postal	03
Transportadora Turística	08
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>

Fonte: Situr/2021.

#### **6.4.2. Atrativos Turísticos**

O Ministério do Turismo (2018) define atrativos turísticos como: locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los. Com a estruturação desses ativos, formam-se os produtos turísticos.

Beni (2006, p. 170) descreve produto turístico em duas condições: em sentido macroeconômico e microeconômico, afirmando que: [...] “um produto turístico total, em sentido macroeconômico, é constituído de um conjunto de subprodutos, tais como transporte, hotelaria, restaurantes, filmes, livros, diversão, souvenirs, etc. Em sentido microeconômico, cada um deles pode receber a denominação ‘produto turístico’”.

Para Chias (2007), a oferta turística é composta por produtos turísticos, que passam por etapas de estruturação para estarem disponíveis ao público, antes disso são apenas recursos com potencial a serem trabalhados. O autor cita que “produto é aquele recurso que permite a realização de uma ou várias atividades (visitar, assistir, participar, estudar, comprar, comer...), porque ele já está temporal, espacial e economicamente acessível ao público” (Chias, 2007, p. 26).

Constata-se, como já mencionado, que Tangará da Serra possui atratividade aos segmentos naturais, culturais e de economia criativa. Dessa forma, apresentam-se os principais atrativos nos respectivos segmentos:

##### **Atrativos Naturais**

Um atrativo natural é um local ou elemento da natureza que possui valor turístico por suas características intrínsecas, incluindo sua beleza, singularidade, diversidade biológica ou importância ecológica. Esses atrativos podem abranger uma variedade de formas e tamanhos, desde montanhas majestosas, cachoeiras impressionantes, rios serpenteantes, florestas exuberantes, até áreas de fauna e flora únicas ou praias deslumbrantes. O valor desses atrativos naturais não está apenas em sua estética, mas também em suas capacidades de oferecer oportunidades para recreação e aventura, promover a conscientização e a apreciação do meio ambiente, e contribuir para a conservação da biodiversidade. No contexto do turismo, um manejo cuidadoso desses atrativos naturais é essencial para garantir sua sustentabilidade a longo prazo.

##### **Atrativos Culturais**

Um atrativo cultural é um elemento, local ou evento que reflete o patrimônio histórico, artístico, arqueológico, tradicional ou contemporâneo de uma sociedade e possui valor turístico por sua singularidade ou relevância cultural. Esses atrativos podem ser tangíveis, como monumentos históricos, arquitetura emblemática, sítios arqueológicos, ou museus; ou intangíveis, como tradições, festivais, música, dança, culinária ou outras expressões culturais. Eles servem como portais para a compreensão e apreciação das culturas e histórias locais, promovendo a diversidade cultural e a identidade das comunidades. No contexto do turismo, é importante gerir esses atrativos culturais de maneira responsável e sustentável para garantir a sua preservação para as futuras gerações, ao mesmo tempo que se valoriza a experiência enriquecedora dos visitantes.

## **Atrativos Tecnológicos**

Um atrativo tecnológico é um local, recurso ou evento que apresenta, explora ou se destaca pelo uso de tecnologia avançada, gerando interesse e atração turística. Esses atrativos podem variar desde museus de ciência e tecnologia, parques temáticos com atrações tecnologicamente avançadas, instalações de arte digital interativa, até cidades inteligentes que utilizam a tecnologia para melhorar a qualidade de vida e a experiência do visitante. Também pode incluir empresas ou indústrias que são líderes em inovação tecnológica e permitem visitas ou tours. Os atrativos tecnológicos não apenas oferecem uma experiência educativa, mas também permitem que os visitantes se engajem e interajam de maneiras novas e excitantes. No contexto do turismo, esses atrativos desempenham um papel crucial na atração de turistas interessados em ciência, tecnologia e inovação.

## **Atrativo Economia Criativa**

Um atrativo de economia criativa é um local, evento ou produto que resulta da intersecção entre criatividade, cultura, economia e tecnologia, e que tem um valor turístico considerável devido à sua singularidade e originalidade. Esse tipo de atrativo pode abranger uma ampla gama de setores que utilizam a criatividade e o capital intelectual como insumos primários, tais como arte, design, moda, cinema, música, publicações, jogos e software, arquitetura, e setores criativos digitais. Exemplos típicos incluem festivais de arte e música, galerias de arte contemporânea, mercados de artesanato local, centros de design inovadores, áreas revitalizadas com murais de arte de rua, e locais de produção cinematográfica. No contexto do turismo, esses atrativos proporcionam uma experiência única e enriquecedora para os visitantes, ao mesmo tempo que impulsionam o crescimento econômico local, promovem a diversidade cultural e contribuem para a identidade e a imagem da cidade.

Segue a relação de atrativos diagnosticados:

### **ZONA URBANA**

#### 1) Feira do Produtor

Localização: <https://goo.gl/maps/onFFuHkMXeS1xptH7>

Atrativo: Cultural e Economia Criativa

#### 2) Centro Cultural “Pedro Alberto Tayano Filho”

Localização: <https://goo.gl/maps/wkS2THtr8SixUfhk9>

Atrativo: Cultural e Economia Criativa

#### 3) Centro de Atendimento ao Turista (CAT)

Localização: <https://goo.gl/maps/paX4iQ9eWHc6cr93A>

Atrativo: Cultural e Economia Criativa

#### 4) Bosque Municipal “Ilto Ferreira Coutinho”

Localização: <https://goo.gl/maps/3xk9txkMnrvzWKyx9>

Atrativo: Natural e Economia Criativa

#### 5) Parque da Família “José Cardoso Campos”

Localização: <https://goo.gl/maps/9WUMUHzWmAd7DdNhT8>

Atrativo: Natural e Economia Criativa

6) Cachoeira do Alto da Boa Vista

Localização: <https://goo.gl/maps/vJuSZUap7hjbEtvT8>

Atrativo: Natural

7) Recanto do Paraíso (cachoeira)

Localização: <https://goo.gl/maps/H77UXz6asM5au6Vs9>

Atrativo: Natural

## **ZONA RURAL**

1) Estância Amazonas

Localização: <https://goo.gl/maps/iKJuqSCCHvk54kk59>

Acesso: Asfalto e estrada rural não pavimentada

Atrativo: Natural

2) Estância Modelo

Localização: <https://goo.gl/maps/tQDBh5ScJG4MJLhAA>

Acesso: Asfalto e estrada rural não pavimentada

Atrativo: Natural

3) Mirante do Distrito de Progresso

Localização: <https://goo.gl/maps/ETgxU1PrJMM4HQQAA>

Acesso: Asfalto e estrada rural não pavimentada

Atrativo: Natural e Cultural

4) Fazenda Paraíso (Cachoeira Paraíso) - Proprietário não deseja visitantes - Fechado

Localização: <https://goo.gl/maps/QjbD5dZWF3zrst3Y8>

Acesso: Asfalto e estrada rural não pavimentada

Atrativo: Natural

5) Cachoeiras do Córrego Russo (Cachoeiras do Buraco e do Envelope)

Localização: <https://goo.gl/maps/5ceMfR9wcYh4cq4N9>

Acesso: Asfalto e estrada rural não pavimentada

Atrativo: Natural

6) Salto Maciel

Localização: <https://goo.gl/maps/qnCWHsFcity27DQC7>

Acesso: Asfalto e estrada rural não pavimentada

Atrativo: Natural

7) Casa de Rondon

Localização: <https://goo.gl/maps/1s3vrFQcNnjHqf3Q6>

Acesso: Asfalto e estrada rural não pavimentada

Atrativo: Natural e Cultural

8) Cachoeira do Rio Juba

Localização: <https://goo.gl/maps/dYfkrp4TNC4oiZeM7>

Acesso: Asfalto e estrada rural não pavimentada

Atrativo: Natural

9) Pesque e Pague Martinazzo

Localização: <https://goo.gl/maps/Ud2Fe3HaQoYRftYz8>

Acesso: Asfalto e estrada rural não pavimentada

Atrativo: Natural e Economia Criativa

10) Pesqueiro Piracema

Localização: <https://goo.gl/maps/amfwPiatBem2fFHG9>

Acesso: Asfalto e estrada rural não pavimentada

Atrativo: Natural e Economia Criativa

11) Pedra Solteira

Localização: <https://goo.gl/maps/boXgPkraY9QiJXwz8>

Acesso: asfalto

Atrativo: Natural

12) Rafting no Rio Formoso

Localização: [https://maps.app.goo.gl/TG89YDtWpt7bQ5ZC6?g\\_st=iw](https://maps.app.goo.gl/TG89YDtWpt7bQ5ZC6?g_st=iw)

Acesso: Asfalto e estrada rural não pavimentada

Atrativo: Natural

13) Terra Indígena Rio Formoso

13.1) Aldeia Formoso (Rapel e Cachoeira)

Localização: <https://goo.gl/maps/oQ1G5o8ti4mp1Wbg8>

Acesso: Asfalto e estrada rural não pavimentada

Atrativo: Natural, Cultural e Economia Criativa

13.2) Aldeia Santa Vitalina / Balneário Waymare

Localização: <https://goo.gl/maps/hVHN6nypviEpo4gy5>

Acesso: Asfalto e estrada rural não pavimentada

Atrativo: Natural, Cultural e Economia Criativa

14) Terra Indígena Paresí

14.1) Aldeia Arara Azul

Localização: [https://maps.app.goo.gl/ETH9SnA57mnah5fN7?g\\_st=iw](https://maps.app.goo.gl/ETH9SnA57mnah5fN7?g_st=iw)

Acesso: Asfalto e estrada rural não pavimentada

Atrativo: Natural, Cultural e Economia Criativa

14.2) Aldeia Katyalarekwa

Localização: <https://goo.gl/maps/dawi6BnhsGwT9zsn8>

Acesso: Asfalto e estrada rural não pavimentada

Atrativo: Natural, Cultural e Economia Criativa

14.3) Aldeia 2 Cachoeira

Localização: <https://goo.gl/maps/srvUra6FvjvsYsaC8>

Acesso: Asfalto e estrada rural não pavimentada

Atrativo: Natural, Cultural e Economia Criativa

14.4) Aldeia Oreke

Localização: <https://goo.gl/maps/35nFK1VqAGRkhiUn8>

Acesso: Asfalto e estrada rural não pavimentada  
Atrativo: Natural, Cultural e Economia Criativa

#### 14.5) Aldeia Serra Dourada

Localização: <https://goo.gl/maps/B2Tgx1sHrD5MhGCaA>

Acesso: Asfalto e estrada rural não pavimentada

Atrativo: Natural, Cultural e Economia Criativa

#### 15) Salto das Nuvens

Localização: <https://goo.gl/maps/8B9pdtq4SXLg583Q7>

Acesso: Asfalto e estrada rural não pavimentada

Atrativo: Natural e Economia Criativa

- Todos os diagnósticos realizados nesses atrativos turísticos estão no apêndice ao final deste documento.

### 6.4.2.1. Atividades Econômicas

São consideradas atrativos turísticos as atividades econômicas que podem atrair fluxo de visitantes para conhecer, seja o processo produtivo, alguma tecnologia ou inovação de algum produto ou serviço. Esses segmentos podem envolver atividades ligadas ao extrativismo, agropecuária, comércio, indústria e tecnologia.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as principais atividades econômicas de Tangará da Serra em 2023 são:

- Pecuária: A pecuária é a principal atividade econômica de Tangará da Serra, representando cerca de 30% do PIB municipal. O município é um grande produtor de carne bovina, leite e soja.
- Agricultura: A agricultura é outra atividade econômica importante para Tangará da Serra, representando cerca de 15% do PIB municipal. O município é um grande produtor de soja, milho, arroz e algodão.
- Indústria: A indústria é uma atividade econômica crescente em Tangará da Serra, representando cerca de 10% do PIB municipal. O município é um polo industrial de produtos alimentícios, metalúrgicos e de construção civil.
- Comércio e serviços: O comércio e serviços são atividades econômicas relevantes para Tangará da Serra, representando cerca de 45% do PIB municipal. O município é um importante centro comercial e de serviços da região.

O município consolidou-se como um importante centro comercial e de serviços da região. Em relação ao comércio geral, a diversidade atrai muitas pessoas da região para compras em Tangará da Serra. Uma ampla variedade de produtos e serviços disponíveis, possivelmente refletindo a riqueza das atividades econômicas locais, como a pecuária, a agricultura e a indústria, possibilita que Tangará da Serra seja um polo atrativo para a população regional,

impulsionando, assim, não só o comércio local, mas também a economia do município como um todo.

### 6.5. Análise SWOT

A realização de uma Oficina de Planejamento Estratégico é fundamental para a construção do plano municipal de turismo. Ela possibilita reunir diferentes atores envolvidos no desenvolvimento turístico, como representantes do governo, do setor privado, da comunidade local, e de organizações não governamentais, para discutir e definir, de maneira colaborativa e participativa, a visão, os objetivos, as estratégias, e as ações que irão nortear o crescimento turístico do município. Além disso, a oficina contribui para a identificação das potencialidades e desafios locais, o alinhamento das expectativas e interesses dos diferentes atores, a promoção da integração e cooperação entre eles, e a construção de um plano de ação detalhado e realista, que considere os aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais do município, e que possa ser implementado de forma eficaz e sustentável.

Figura 16 – Oficina de Planejamento



Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo de Tangará da Serra, 2023.

A análise SWOT é uma ferramenta de gestão que, geralmente, é empregada para realizar o planejamento estratégico de empresas, destinos e novos projetos. A sigla SWOT significa: *Strengths* [forças], *Weakness* [Fraquezas], *Opportunities* [Oportunidades] e *Threats* [Ameaças] e é conhecida como Análise FOFA ou Matriz SWOT.

No geral, no turismo a SWOT é utilizada a fim de delimitar um planejamento estratégico do destino onde é aplicada, assim, no caso de Tangará da Serra, a análise SWOT construída na oficina de planejamento estratégico ficou estruturada da seguinte forma:

Figura 17 – Análise SWOT - Forças



- A localização privilegiada de Tangará da Serra que esta no meio do caminho entre a capital Cuiabá e o nortão do estado de Mato Grosso;
- Os setores de comércio e serviços atende toda a região;
- Cidade polo no atendimento a saúde;
- Excelente urbanização, surgimento de novos bairros estruturados;
- Existência de uma secretaria municipal de turismo com orçamento para seus projetos e ações;
- Existência de um COMTUR formalizado e atuante;
- Existência de política pública para o desenvolvimento do turismo;
- Presença de parceiros estratégicos para os projetos de turismo;
- A secretaria se formada pela pasta do turismo juntamente com a cultura;
- A forte integração e engajamento de todas as secretarias municipais nos projetos de turismo;
- O forte potencial do Etnoturismo no município, com a estruturação de algumas aldeias indígenas dentro do turismo de base comunitária;
- Ter um aeroporto, estrutura, localização e pista excelente;
- Força no agronegócio, gerando muitas divisas para o município, mantendo uma preservação ambiental significativa;
- Presença de atrativos diversificados, como cachoeiras, turismo em território indígena, turismo ecológico, grandes eventos, turismo de aventura;
- O forte potencial turístico dos segmentos: religioso, cultural e rural;
- O entendimento por parte dos gestores públicos na valorização da cultura indígena, e sendo um grande diferencial no mercado;
- A força no desenvolvimento cultural do município, com a promoção de festas, festivais, capacitações, exposições, teatro, aproveitamento das datas festivas;
- Investimento na recuperação da Casa de Rondon em parceria com a SECEL/MT;

Fonte: Ícone Consultoria em Turismo, 2023.

Figura 18 – Análise SWOT - Fraquezas



- Aeroporto não operando momentaneamente com voos comerciais, em virtude das obras de ampliação;
- Falta de conscientização por parte de algumas empresas locais e da população de forma geral, sobre a importância do turismo para o desenvolvimento do município, gerando mais empregos e renda;
- Rodoviária necessita ser modernizada e ampliada, dando mais conforto aos seus usuários;
- Falta de uma estratégia para apresentar os atrativos turísticos existentes no município, poucas pessoas conhecem;
- Falta de divulgação dos atrativos em meios de comunicação;
- A pouca estrutura em muitos atrativos turísticos do município, necessitando de investimentos;
- Falta de sinalização turística moderna e atualizada na cidade;
- Falta de mapa turístico para acessar todos os atrativos;
- Falta de rotas, guias, transportes, para determinados pontos turísticos;
- Falta de comunicação, divulgação e engajamento dos empresários do setor;
- Pouco investimento por parte do setor público no turismo;
- Poucos técnicos na secretaria municipal de turismo;
- Somente agora esta sendo construído o Plano Municipal de Turismo, muitos anos sem planejamento;
- A infraestrutura de internet não esta muito boa no município, serviços limitados;
- Ausência de roteiros turísticos de meio período;
- Necessita de maior visibilidade do nome/marca "Descubra Tangará".

Fonte: Ícone Consultoria em Turismo, 2023.

Figura 19 – Análise SWOT - Oportunidades

- Estruturação dos pontos turísticos do município;
- Rede hoteleira forte, mas necessita melhorar o atendimento ao cliente, oportunidade de novas capacitações;
- Oportunidade de ampliação da oferta de restaurantes, especificamente churrascarias;
- Oportunidade de ter passeios programados;
- Novas capacitações para os guias de turismo e para a população em geral, criando oportunidades de novos empreendedores;
- Construção de um etnoturismo sustentável;
- Fortalecimento de uma rede de parceiros, como Empaer, Sebrae, Senar e outros;
- Aumento de recursos financeiros para os devidos investimentos no turismo;
- Oportunidade de desenvolvimento de novos segmentos turísticos que apresenta grande potencial;
- Oportunidade de estruturação do museu municipal que atualmente é chamado de sala de memória, desta forma buscar rico material arqueológico que esta em Cuiabá;
- Promoção de novos e maiores eventos esportivos, fomentando ainda mais o comércio local;
- Oportunidade de se estruturar um local mais apropriado para venda e apresentação do rico artesanato, integrado a culinária regional;
- Transformar Tangará da Serra em um novo polo turístico do estado de Mato Grosso;
- A decisão assertiva em ser referência no Brasil no segmento de Enoturismo;

Fonte: Ícone Consultoria em Turismo, 2023.

Figura 20 – Análise SWOT - Ameaças

- Mudanças de políticas públicas;
- Desmotivação da diretoria do COMTUR em participar das reuniões;
- Permanecer o pouco engajamento dos empresários do setor nos projetos estruturantes do município;
- Falta de investimentos no setor (público e também privado);
- Política ambiental desfavorável ao turismo sustentável;
- Pouco investimento pelo poder público no marketing turístico;
- Falta de conscientização da população em geral da importância do turismo para o desenvolvimento do município;
- Uma possível instabilidade industrial, reduzindo empregos, evasão da população;
- Novas políticas públicas burocratizando ainda mais o setor privado;



Fonte: Ícone Consultoria em Turismo, 2023.

Segue a análise dos principais pontos citados:

#### **Forças:**

- Localização privilegiada: A localização estratégica de Tangará da Serra facilita o acesso de turistas provenientes da capital e do norte do estado.
- Polo de Saúde e Comércio: Sendo um polo regional de saúde e comércio, a cidade já possui uma infraestrutura básica de serviços que pode ser aproveitada pelos turistas.
- Urbanização e Infraestrutura: A existência de uma secretaria de turismo, um Comtur atuante, políticas públicas para o turismo, parceiros estratégicos, e um aeroporto com excelente estrutura são indicativos de um ambiente favorável para o desenvolvimento do turismo.
- Diversidade de Atrativos: A presença de atrativos naturais, culturais e religiosos diversificados oferece várias opções para os turistas, o que pode atrair diferentes perfis de visitantes.
- Valorização da Cultura Indígena: A valorização da cultura indígena e o desenvolvimento do etnoturismo podem ser um diferencial importante para Tangará da Serra no mercado turístico.
- Desenvolvimento Cultural: A promoção de eventos culturais e a recuperação de patrimônios históricos, como a Casa de Rondon, são indicativos de um ambiente culturalmente rico e atrativo para os turistas.

#### **Fraquezas:**

- Aeroporto não operando com voos comerciais neste momento: Isso pode limitar o acesso de turistas de outras regiões e aumentar os custos de transporte.
- Falta de conscientização e engajamento: A falta de conscientização da população e dos empresários locais sobre a importância do turismo é um obstáculo importante para o desenvolvimento do setor.
- Infraestrutura e sinalização insuficientes: A falta de infraestrutura em alguns atrativos, a necessidade de modernização da rodoviária, a ausência de sinalização turística moderna e atualizada, e de um mapa turístico, são barreiras importantes para a expansão do turismo.
- Falta de divulgação: A falta de divulgação dos atrativos em meios de comunicação e a ausência de roteiros turísticos de meio período limitam a visibilidade de Tangará da Serra como destino turístico.
- Pouco investimento público: O pouco investimento público no turismo e a falta de técnicos na Secretaria Municipal de Turismo restringem a capacidade de implementação de políticas e ações de desenvolvimento turístico.
- Internet limitada: A infraestrutura limitada de internet pode ser um obstáculo para turistas que precisam de acesso à internet durante a sua estadia.

#### **Oportunidades:**

- Estruturação dos pontos turísticos: Há oportunidade para melhorar a infraestrutura e os serviços oferecidos nos pontos turísticos do município.
- Capacitação: Existem necessidade e oportunidade para oferecer capacitações para os trabalhadores do setor de turismo e para a população em geral, o que pode gerar novas oportunidades de emprego e empreendedorismo.
- Desenvolvimento de novos segmentos turísticos: Há oportunidade para desenvolver novos segmentos turísticos, como o turismo de aventura, o turismo rural e o turismo religioso.

- Parcerias: A existência de parceiros estratégicos, como a Empaer, o Sebrae e o Senar, oferece oportunidades para desenvolver projetos conjuntos e obter recursos financeiros para investimentos no turismo.

**Ameaças:**

- Mudanças de políticas públicas: Mudanças nas políticas públicas podem afetar o desenvolvimento do turismo, tanto positiva quanto negativamente.
- Desmotivação e falta de engajamento: A desmotivação da diretoria do Comtur e a falta de engajamento dos empresários do setor podem ser obstáculos importantes para a implementação de projetos estratégicos para o desenvolvimento do turismo.
- Falta de investimentos: A falta de investimentos no setor, tanto público quanto privado, pode limitar a expansão do turismo.
- Política ambiental desfavorável: Uma política ambiental desfavorável ao turismo sustentável pode restringir o desenvolvimento de atividades turísticas em áreas naturais e comprometer a sustentabilidade do destino a longo prazo.

**Recomendações:**

1. Promover a conscientização e o engajamento da população e dos empresários locais sobre a importância do turismo para o crescimento do município.
2. Investir na infraestrutura e na sinalização turística para facilitar o acesso e a circulação dos turistas no município.
3. Desenvolver e promover roteiros turísticos para diferentes segmentos de mercado, como o turismo de aventura, o turismo rural, o turismo religioso e o etnoturismo.
4. Estabelecer parcerias com instituições locais, regionais e nacionais para obter recursos financeiros e técnicos para o fomento do turismo.
5. Monitorar e avaliar regularmente o progresso do plano de desenvolvimento turístico e fazer os ajustes necessários para garantir a sua eficácia e sustentabilidade a longo prazo.

## **6.6. Segmentos Turísticos**

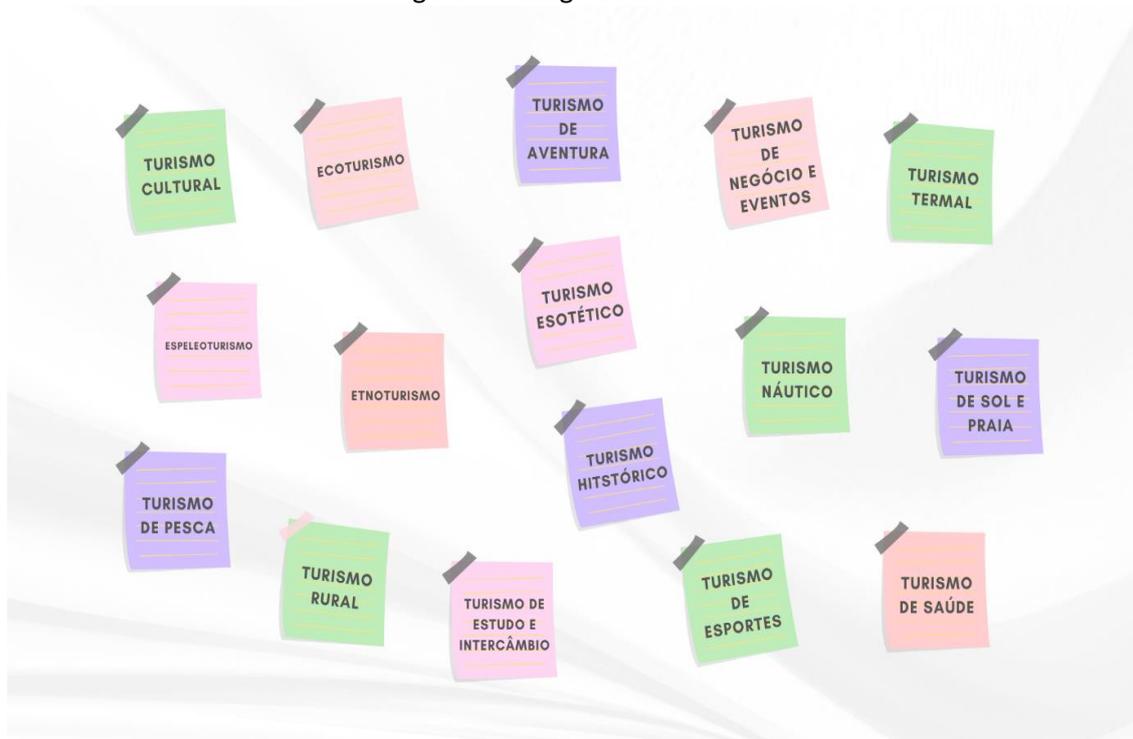
De acordo com as definições adotadas pelo MTUR (2007), segmentação é compreendida como “uma forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. Os segmentos turísticos podem ser estabelecidos a partir dos elementos de identidade da oferta e também das características e variáveis da demanda”.

Benefícios da Segmentação:

- Comunicação mais direta entre produtos e turistas.
- Realização de ações direcionadas, com objetivos específicos e otimização de investimentos.
- Possibilidade de inovação para atender um turista não satisfeito com a oferta de um destino concorrente.
- Foco em mercados menos concorridos.

Alguns Segmentos do Turismo:

Figura 21 – Segmentos do Turismo



Fonte: Ícone Consultoria em Turismo, 2023.

Assim, os segmentos definidos para Tangará da Serra foram:

#### 6.6.1. Prioritários

- Enoturismo
- Ecoturismo
- Turismo de Aventura

Isso se deve ao grande investimento no etnoturismo atualmente e por possuírem um grau de atratividade no ecoturismo e turismo de aventura.

#### 6.6.2. Secundários

- Religioso
- Cultural
- Rural

### 6.7. Identificação de Oportunidades e Desafios

Convém ressaltar que, durante a realização das validações do Plano Municipal para o Desenvolvimento Turístico Sustentável de Tangará da Serra, mais especificamente na oficina de segmentação turística, o grupo de turismo sugeriu os segmentos turísticos do município levando em consideração que, de certo modo, o município é mais forte e consegue atrair um maior fluxo de visitantes.

Além disso, considerou-se a questão da escassez de recursos financeiros, pois não é possível movimentar todas as frentes simultaneamente, portanto, a delimitação dos segmentos se deu para melhor otimização das ações a serem realizadas para o desenvolvimento e fortalecimento do turismo local.

Entretanto, a delimitação realizada não impede que ações e/ou investimentos sejam implementados nos segmentos turísticos secundários, dada a sua relevância na dinâmica turística local. Da mesma forma, a delimitação não impede que, futuramente, por meio da revisão do Plano Municipal de Desenvolvimento do Turismo Sustentável, sejam propostos novos segmentos prioritários e, até mesmo, que os atuais secundários se tornem prioritários e vice-versa.

A identificação de oportunidades e desafios é fundamental no desenvolvimento do turismo no município. Essa fase estratégica permite compreender os aspectos que podem ser potencializados e os obstáculos que devem ser superados para alcançar um crescimento sustentável do turismo. As oportunidades podem abranger uma variedade de fatores, como a exploração de atrativos turísticos inexplorados, a criação de novos produtos turísticos, a captação de novos mercados, a adoção de tecnologias emergentes, entre outros. Por outro lado, os desafios podem incluir questões como a infraestrutura insuficiente, a preservação do patrimônio natural e cultural, a gestão de fluxos turísticos, ou a inclusão e capacitação da comunidade local. Ao identificar e compreender essas oportunidades e desafios, os responsáveis pelo planejamento turístico podem elaborar estratégias mais eficazes, aproveitando ao máximo os recursos disponíveis e minimizando os impactos negativos. Isso contribui para um desenvolvimento turístico mais equilibrado, resiliente e sustentável.

Para a continuidade do plano, faz-se necessário possuir estratégias permanentes e analisar os fatores críticos de sucesso do destino, independentemente do governo vigente, considerando que são temporários.





# DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

## 7. Diretrizes Estratégicas

Apresentar missão, visão, valores, segmentos prioritários, políticas e fatores críticos de sucesso, muito bem definidos e coerentes e não apenas “valores que soam bem” pode ser um fator decisivo para o sucesso do turismo, pois impactam diretamente na cultura organizacional e, conseqüentemente, no desempenho.

### 7.1. Missão

A missão expressa o porquê da realização do Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico Sustentável, ou seja, os propósitos que serão trabalhados pelos agentes envolvidos e a quem se pretende beneficiar com essa ferramenta de planejamento.

"Desenvolver e promover o turismo de forma sustentável, respeitando a conservação ambiental e valorizando a cultura regional e indígena, por meio do ordenamento e da promoção turística, com foco nos segmentos de etnoturismo, ecoturismo e turismo de aventura, potencializando o comércio local e proporcionando experiências autênticas e enriquecedoras para visitantes e comunidade, visando ao desenvolvimento socioeconômico e à qualidade de vida da população."

A missão acima expressa o objetivo principal do Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico Sustentável, destacando os seguintes pontos chave:

1. Desenvolvimento e promoção sustentável do turismo: O plano tem como objetivo impulsionar o turismo de maneira sustentável, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais. Isso implica promover práticas turísticas responsáveis, minimizando os impactos negativos e maximizando os benefícios para a comunidade local.
2. Preservação ambiental e valorização da cultura regional e indígena: A missão reconhece a importância da preservação do ambiente natural e da valorização da cultura regional e indígena como elementos fundamentais para o turismo. Isso inclui o estabelecimento de diretrizes que garantam a conservação dos recursos naturais e o respeito às tradições e conhecimentos das comunidades.
3. Ordenamento e promoção turística: Visa estabelecer medidas para ordenar e regular o turismo, garantindo um crescimento equilibrado e sustentável. Além disso, busca promover o destino turístico, destacando seus atrativos e diversidades por meio de estratégias de marketing e comunicação eficazes.
4. Foco em segmentos específicos: O plano reconhece os segmentos de etnoturismo, ecoturismo e turismo de aventura como potenciais para o desenvolvimento local. Essas áreas proporcionam experiências autênticas e diferenciadas, alinhadas aos valores de preservação ambiental e valorização cultural.
5. Potencialização do comércio local: Tem como finalidade fortalecer o comércio local, estimulando a participação das empresas e empreendedores locais na cadeia produtiva do turismo. Isso envolve o incentivo ao consumo de produtos e serviços locais, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da comunidade.

6. Qualidade de vida da população: O objetivo final do plano é melhorar a qualidade de vida da população local. Isso pode ser alcançado por meio da geração de empregos, renda e oportunidades, bem como pela valorização da cultura e dos recursos naturais, proporcionando um ambiente propício ao bem-estar e à harmonia entre turismo e comunidade.

A missão delineada acima serve como base para orientar todas as ações e estratégias a serem implementadas no Plano Municipal de Turismo, com o objetivo de garantir um desenvolvimento turístico sustentável, preservando os recursos ambientais e valorizando a cultura local.

## 7.2. Visão

A visão procura expressar aonde se pretende chegar e o que deseja ser no futuro. A visão nada mais é do que uma projeção de como a atividade turística necessita ser visualizada no futuro. Longo prazo, Inspiradora e Pragmática: objetivo/meta

Cabe ressaltar que o prazo do Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico Sustentável será de 2023 a 2030. Assim sendo, a visão de Tangará da Serra foi definida como:

"Ser reconhecido nacionalmente como destino de referência no segmento de etnoturismo, ecoturismo e turismo de aventura, destacando-se pela excelência na prestação de serviços turísticos e pela valorização da cultura regional, promovendo o desenvolvimento econômico e social sustentável da comunidade local."

A visão acima expressa o futuro desejado para o Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico Sustentável, abrangendo os seguintes elementos:

1. Destaque nos segmentos: A visão visa posicionar o município como um destaque nacional nos segmentos de etnoturismo, ecoturismo e turismo de aventura. Isso implica oferecer experiências autênticas e que permitam aos visitantes conhecerem e vivenciarem a cultura local, valorizando as tradições, costumes e saberes das comunidades presentes na região.
2. Excelência na prestação de serviços turísticos: Busca a excelência na prestação de serviços turísticos em todas as etapas da jornada do visitante. Envolve desde a recepção e atendimento aos turistas até a qualidade das acomodações, alimentação, transporte, guias e condutores de turismo, entre outros serviços, proporcionando uma experiência satisfatória e memorável.
3. Valorização da cultura regional: Destaca a importância de valorizar a cultura regional como diferencial do destino turístico. Pode abranger a preservação e a promoção das manifestações culturais locais, como danças, artesanato, culinária, festas tradicionais, além de promover o respeito e o diálogo intercultural entre visitantes e comunidade local.
4. Desenvolvimento econômico e social sustentável: A visão busca alinhar o desenvolvimento turístico com o crescimento econômico e social sustentável da comunidade local. Isso inclui a geração de empregos, a distribuição justa dos benefícios do

turismo, o estímulo ao empreendedorismo local e a conservação dos recursos naturais e patrimônio cultural, garantindo que o turismo seja uma fonte de crescimento duradouro.

A visão estabelecida serve como um direcionamento para o Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico Sustentável, orientando todas as ações e estratégias a serem implementadas. Ela busca posicionar o município como uma referência no segmento de etnoturismo, ecoturismo e turismo de aventura, com serviços turísticos de excelência e uma forte valorização da cultura regional, gerando benefícios econômicos e sociais para a comunidade local.

### 7.3. Valores

Trata-se de princípios fundamentais dos quais o destino não pode se desvincular para o desenvolvimento da atividade turística. Os princípios do Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico Sustentável de Tangará da Serra expressam atitudes e comportamentos que devem ser prezados, e que são defendidos e utilizados por todos nós. Assim, ao ter que tomar certas decisões, pode-se basear nos valores do plano.

Organização, sustentabilidade, qualidade, parcerias, empreendedorismo, coletividade, valorização.

### 7.4. Fatores Críticos de Sucesso

São condições sem as quais o alcance dos objetivos e da visão proposta podem ficar comprometidos. A seguir, apresentam-se essas condições:

- Planejamento permanente das ações inerentes ao turismo.
- Infraestrutura básica eficiente capaz de atender bem às necessidades dos munícipes e turistas.
- Constante capacitação dos atores do trade turístico.
- Conservação e valorização do meio ambiente e cultura local.
- Melhoria nas estruturas e serviços turísticos.
- Regulamentação e fiscalização dos serviços e empreendimentos turísticos.
- Maior engajamento e integração entre o empresariado, poder público, como também a comunidade local.
- Excelência nos serviços prestados.
- Realização de estudos e pesquisas de interesse turístico.
- Conscientização da população local para os benefícios do turismo.
- Fortalecimento das estruturas de governanças locais/regionais.



**ARTICULAÇÃO DE  
INSTRUMENTOS DE  
PLANEJAMENTO**

## **8. Articulação de Instrumentos de Planejamento**

### **8.1. Destinos Turísticos Inteligentes (DTI)**

Destinos Turísticos Inteligentes (DTI), também conhecidos como "*Smart Destinations*", são um conceito emergente na indústria do turismo que usa a tecnologia e a inovação para melhorar a experiência do visitante e a gestão do destino turístico.

A Organização Mundial do Turismo (OMT) define um Destino Turístico Inteligente como um destino turístico inovador, consolidado em uma plataforma tecnológica de vanguarda, que garante o desenvolvimento sustentável do território turístico, acessível para todos, facilita a interação e integração do visitante com o ambiente e aumenta a qualidade da sua experiência no destino.

Existem quatro pilares principais que caracterizam um DTI:

1. **Tecnologia/Inovação:** A tecnologia é usada para coletar e analisar dados, melhorar a eficiência operacional e melhorar a experiência do visitante. Isso pode incluir o uso de aplicativos móveis, realidade virtual e aumentada, internet das coisas (IoT), big data, inteligência artificial, entre outros.
2. **Sustentabilidade:** A sustentabilidade é fundamental para um DTI. Isso implica compromisso com a proteção do meio ambiente, a inclusão social, a acessibilidade para todos e o crescimento econômico de longo prazo.
3. **Acessibilidade:** Um DTI deve ser acessível para todos, independentemente de suas habilidades físicas ou necessidades especiais. Isso pode incluir a disponibilidade de informações em vários formatos e a adaptação de instalações e serviços para pessoas com deficiência.
4. **Governança:** Um DTI envolve a colaboração entre vários atores, incluindo governos, empresas, comunidade local e visitantes, na tomada de decisões sobre o desenvolvimento e a gestão do destino.

Os DTIs representam uma evolução significativa na maneira como os destinos turísticos são gerenciados e promovidos, com a promessa de melhorar a experiência do visitante e promover um turismo mais sustentável e inclusivo.

O Plano de Turismo de Tangará da Serra está pautado nas estratégias de Destinos Turísticos Inteligentes, assim poderá se inserir em um novo modelo de turismo que se consolida cada vez mais no mundo todo.

### **8.2. Diretrizes de Incentivo para Políticas Públicas em Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso**

Adotar políticas estratégicas incisivas para o turismo em Tangará da Serra é crucial para direcionar as decisões no município e nas empresas locais, promovendo inovação e sustentabilidade como elementos-chave para o posicionamento no mercado. O Plano Municipal de Turismo de Tangará da Serra foi elaborado com base nas políticas públicas estabelecidas para o turismo no estado de Mato Grosso, compreendendo um conjunto de regulamentações, regras, diretrizes, diretivas, objetivos e estratégias essenciais para orientar o desenvolvimento do turismo na região. O padrão de qualidade adotado para o

turismo em Tangará da Serra está alinhado com as diretrizes estabelecidas para o estado de Mato Grosso, enfatizando a importância da integração público-privada, o fortalecimento das instâncias de governança e a geração de benefícios para todos os atores sociais envolvidos.

A articulação do Plano Municipal para o Desenvolvimento Turístico Sustentável de Tangará da Serra com os eixos estratégicos destacados no relatório dos Destinos Turísticos Inteligentes e as Diretrizes de Incentivos para Políticas Públicas em Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso é fundamental. Essas diretrizes são componentes vitais para o alinhamento das metas e objetivos do território com a construção da política pública de turismo do município. Esse alinhamento é essencial para fundamentar a construção efetiva do desenvolvimento sustentável para o estado de Mato Grosso e seus municípios, ancorados nas seguintes diretrizes:

- Desenvolver o turismo sustentável.
- Fortalecer sistemas de governança e parcerias.
- Reconhecer as práticas e certificações de turismo sustentável.
- Estimular compras sustentáveis no turismo.
- Valorizar a cultura local e fortalecer a economia verde.
- Promover o turismo sustentável com os mercados emissores.
- Promover inovação no turismo do estado de Mato Grosso.

E nos seguintes princípios:

- Respeitar a legislação vigente.
- Gerenciar o turismo sustentável de forma eficaz.
- Garantir os direitos das populações locais.
- Conservar o ambiente natural e sua biodiversidade.
- Considerar o patrimônio cultural e os valores locais.
- Estimular o desenvolvimento social e econômico dos destinos turísticos.
- Garantir a qualidade dos produtos e processos do turismo.
- Estimular segurança nos destinos.

Essas diretrizes e princípios, orientam a tomada de decisões e a implementação de ações que promovam um turismo responsável, inclusivo e sustentável em toda a região.

Fonte: <https://www.sedec.mt.gov.br/-/13462827-turismo-sustentavel>

### **8.3. Programa de Regionalização do Turismo (Ministério do Turismo)**

O Programa de Regionalização do Turismo é uma iniciativa do Ministério do Turismo do Brasil, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento do turismo em todo o país de forma descentralizada e sustentável.

Lançado em 2004, o programa busca estruturar e promover destinos turísticos, valorizando a diversidade e as peculiaridades regionais do Brasil. A ideia é incentivar o desenvolvimento do turismo em várias regiões do país, não apenas nos grandes centros ou destinos mais conhecidos. Isso é feito através de uma série de ações, incluindo capacitação, apoio ao planejamento, estruturação de destinos, promoção e apoio à comercialização.

O programa está fundamentado em três diretrizes estratégicas:

1. Gestão Descentralizada e Integrada do Turismo: Busca a participação de todos os níveis de governo (federal, estadual e municipal), bem como o envolvimento do setor privado e da sociedade civil no planejamento e desenvolvimento do turismo.

2. Fomento à Competitividade dos Destinos Turísticos: Investe na estruturação, diversificação, qualificação e promoção dos destinos turísticos, com o objetivo de torná-los mais atraentes e competitivos.

3. Promoção e Apoio à Comercialização dos Produtos Turísticos Regionais: Procura aumentar a visibilidade e a comercialização de produtos turísticos regionais, incluindo a promoção em feiras de turismo e outros eventos.

Com essas diretrizes, o Programa de Regionalização do Turismo busca não apenas aumentar o número de visitantes ao Brasil, mas também garantir que os benefícios do turismo sejam distribuídos por todo o país, contribuindo para o crescimento econômico e social de diferentes regiões.

Atualmente, no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo, Tangará da Serra é classificada na categoria B e integra a região Turística das Nascentes. Essa região também é composta pelos municípios de Barra do Bugres, Campo Novo do Parecís, Sapezal e Campos de Júlio.

Figura 22 – Certificado Região Turística das Nascentes



Fonte: <https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>

Figura 23 – Certificado Município Tangará da Serra



## CERTIFICADO

O Ministério do Turismo por meio do Programa de Regionalização do Turismo e dos Interlocutores Estaduais do PRT, certifica que o Município **Tangará da Serra/MT** integra o Mapa do Turismo Brasileiro registrado no Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro.

Válido até: 29/03/2024

  
Ministro de Estado do Turismo  
**Celso Sabino de Oliveira**

  
Secretário Nacional de Planejamento, Sustentabilidade  
e Competitividade no Turismo  
**Milton Sergio Silveira Zuanazzi**

Certificado gerado em 11/09/2023 09:49:44



Fonte: <https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>

Figura 24 – Certificado COMTUR



## CERTIFICADO

O Ministro de Estado do Turismo e o Secretário Nacional de Planejamento, Sustentabilidade e Competitividade no Turismo por meio do Programa de Regionalização do Turismo e de seus Interlocutores Estaduais, reconhecem o **Conselho Municipal de Turismo**, Tangará da Serra/MT, registrado no Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro.

Válido até: 29/03/2024

  
Ministro de Estado do Turismo  
**Celso Sabino de Oliveira**

  
Secretário Nacional de Planejamento, Sustentabilidade  
e Competitividade no Turismo  
**Milton Sergio Silveira Zuanazzi**

Certificado gerado em 11/09/2023 09:49:46



Fonte: <https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>

### 8.3.1. Eixos de atuação da Regionalização do Turismo

Quadro 15 – Regionalização do Turismo

Gestão Descentralizada do Turismo.	Efetivar a gestão descentralizada do turismo, de forma a articular e responder às demandas do setor, fortalecer a participação social, integrando as políticas públicas.
Planejamento e Posicionamento de Mercado.	A partir de dados e informações coletadas, subsidiar o planejamento e desenvolvimento de produtos turísticos (destinos, roteiros, serviços) a partir de elementos de identidade da oferta turística, observadas, também as características da demanda (público-alvo).
Infraestrutura Turística.	A dinamização da atividade, a vocação e o protagonismo econômico no território possibilitam, por meio de iniciativas variadas de cooperação, tecnologias e fomento, incorporar valor agregado e ambiente favorável para o desenvolvimento do turismo.
Promoção e Apoio à Comercialização.	Este eixo exige profissionais e serviços qualificados, infraestrutura, informações seguras e precisas, articulação da cadeia produtiva do turismo em redes de cooperação, de forma a se obter produtos estruturados e segmentados, adequados à promoção e comercialização.
Qualificação Profissional, dos Serviços e da Produção Associada.	Inovação e competitividade de produtos e serviços com a formalização, regulação, qualificação e diversificação do setor, integrando a diversidade das expressões culturais, agregando valor em todas as etapas dos seus processos de produção e operação, possibilitando a dinamização econômica das atividades nos territórios.
Empreendedorismo, Captação e Promoção de Investimento.	As dimensões econômicas, tecnológicas, empresariais, políticas e sociais podem se consubstanciar em oportunidades a serem potencializadas ou em riscos a serem minimizados, dependendo da capacidade de negociações de políticas que ampliem os meios técnicos, jurídicos e financeiros para a dinamização econômica dos negócios do turismo nos territórios.
Informação ao Turista.	Oferecer ao turista, informações seguras, atualizadas e completas, agregando inovação tecnológica e de mídias, sobre atrativos turísticos, eventos, infraestrutura, serviços, acessos.
Conhecimento, Análise e Monitoramento.	Ações e projetos de uma visão geral de processo de mudança exigem um marco de referência com a necessária solidez metodológica que permita produzir um número adequado e necessário de dados básicos e indicadores. Com esta base será possível estabelecer critérios que orientem a seleção, análise e definição de prioridades, demandas e ofertas associadas às capacidades institucionais, relacionadas aos recursos técnicos, financeiros e de pessoas.

Fonte:

[http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=118:programa-nacional-de-desenvolvimento-e-estruturacao-do-turismo-prodetur&catid=17&Itemid=121](http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=118:programa-nacional-de-desenvolvimento-e-estruturacao-do-turismo-prodetur&catid=17&Itemid=121)

## 8.4. Agenda 2030 (ONU)

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é um plano de ação adotado pelos Estados membros das Nações Unidas em 2015. Esse plano de ação aborda as dimensões econômica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável, incluindo aspectos relacionados à paz, justiça e instituições eficazes.

O coração da Agenda 2030 é composto pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que possuem 169 metas. Esses objetivos abrangem uma ampla gama de questões, incluindo a erradicação da pobreza, a fome zero, a saúde e bem-estar, a educação de qualidade, a igualdade de gênero, água limpa e saneamento, energia limpa e acessível, trabalho decente e crescimento econômico, indústria, inovação e infraestrutura, redução das desigualdades, cidades e comunidades sustentáveis, produção e consumo responsáveis, ação contra a mudança global do clima, vida na água, vida terrestre, paz, justiça e instituições eficazes, e parcerias e meios de implementação.

Os ODS são universais, o que significa que se aplicam a todos os países, ricos e pobres. Eles são integrados e indivisíveis, ou seja, o progresso em um objetivo geralmente está relacionado ao progresso em outros.

A Agenda 2030 prevê um mundo com direitos humanos universais e dignidade humana, o Estado de Direito, justiça, igualdade e não discriminação; de respeito pela raça, etnia e diversidade cultural; e de igualdade de oportunidade permitindo a plena realização do potencial humano e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico compartilhado.

Todos os países e todas as partes interessadas, agindo em parceria colaborativa, comprometeram-se a alcançar essa agenda ambiciosa até 2030.

### 8.4.1. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Esses são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possa atingir a Agenda 2030 no Brasil.

Figura 25 – Objetivos da ONU



Fonte: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

A complexidade e os desafios inerentes ao turismo exigem uma rede de relações plurais e interdependentes, fortalecendo assim a governança tanto em nível municipal como estadual. É crucial que cada entidade assuma suas respectivas responsabilidades, garantindo investimentos em infraestrutura pública, aprimoramento da qualidade dos serviços oferecidos, tanto públicos quanto privados, articulação eficiente para a comercialização dos destinos e aprimoramento do posicionamento no mercado, entre outros aspectos. Além disso, é vital considerar a sustentabilidade ambiental, garantindo a conservação dos recursos naturais e culturais locais, bem como promovendo a inclusão social e econômica das comunidades locais. Nesse contexto, para que o Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico Sustentável de Tangará da Serra seja implementado com sucesso, é fundamental estabelecer um processo de cooperação coordenada. Esse processo deve promover a troca de ideias, informações e o engajamento de todas as partes interessadas, incluindo o poder público, a iniciativa privada, entidades de classe e a comunidade em geral. Esse engajamento deve ser mantido ao longo do tempo, proporcionando um espaço de diálogo contínuo que seja propício para alcançar o desenvolvimento sustentável desejado. Além disso, é importante estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação para garantir que os objetivos e metas estabelecidos no plano sejam alcançados de maneira eficaz e eficiente, permitindo ajustes e melhorias contínuas ao longo do tempo.

Além disso, deve-se também considerar a promoção de inovações tecnológicas e a digitalização dos serviços turísticos, o que pode contribuir para uma experiência mais eficiente e gratificante para os turistas, bem como para uma gestão mais eficaz dos recursos locais. Deve-se também promover a formação e capacitação dos profissionais locais, para garantir que os serviços oferecidos sejam de alta qualidade e que sejam gerados benefícios econômicos para a comunidade local. Por fim, é importante propiciar a cooperação regional e internacional, para assegurar a integração de Tangará da Serra no circuito turístico mais amplo, bem como para possibilitar a troca de experiências e boas práticas com outras regiões. Com esses esforços coordenados e integrados, será possível fomentar um desenvolvimento turístico sustentável e inclusivo em Tangará da Serra, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida da população local e para a atratividade da região como destino turístico.



# MAPA ESTRATÉGICO

## 9. Mapa Estratégico

A elaboração do Mapa Estratégico, fundamentada no diagnóstico do turismo local, delinea ações e linhas de atuação específicas para cada eixo identificado. É imperativo que cada linha de atuação e ação proposta sejam percebidas e adotadas como objetivos cruciais, com o propósito não apenas de solucionar ou atenuar os obstáculos identificados durante o diagnóstico, mas também de maximizar o aproveitamento das potencialidades turísticas reconhecidas. Essa abordagem é vital para catalisar o desenvolvimento turístico sustentável e integral do município, contribuindo para a sua prosperidade e para a valorização do seu patrimônio natural e cultural.

Os eixos temáticos foram definidos para melhor compreensão e execução das ações, estruturados em:

Eixo 1: Governança, Legislação e Gestão Pública

Eixo 2: Serviços, Equipamentos e Atrativos Turísticos

Eixo 3: Mercado, Inovação e Inteligência

Eixo 4: Aspectos Socioculturais e Sustentabilidade

Ainda foram levados em consideração os pilares dos Destinos Turísticos Inteligentes (DTI), as Diretrizes de Incentivo para Políticas Públicas em Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso, o Programa de Regionalização do Turismo com suas diretrizes estratégicas e seus eixos de atuação, e por fim houve o cruzamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pela Organização das Nações Unidas.

Figura 26 – Cruzamento Estratégico

EIXOS	DTI	ODS - ONU	Estado de Mato Grosso	Regionalização do Turismo
Governança, Legislação e Gestão Pública	Governança	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Erradicação da pobreza.</li> <li>• Trabalho decente e crescimento econômico.</li> <li>• Redução das desigualdades.</li> <li>• Cidades e comunidades sustentáveis.</li> <li>• Paz, justiça e instruções eficazes.</li> <li>• Parcerias e meios de implementação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer sistemas de governança e parcerias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão Descentralizada do Turismo.</li> <li>• Empreendedorismo, Captação e Promoção de Investimento.</li> </ul>
Serviços, Equipamentos e Atrativos Turísticos	Acessibilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução das desigualdades.</li> <li>• Cidades e comunidades sustentáveis.</li> <li>• Saúde e bem estar.</li> <li>• Parcerias e meios de implementação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar a cultura local e fortalecer a economia verde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Infraestrutura Turística.</li> </ul>
Mercado, Inovação e Inteligência	Tecnologia Inovação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Indústria, inovação e infraestrutura.</li> <li>• Redução das desigualdades.</li> <li>• Cidades e comunidades sustentáveis.</li> <li>• Consumo e produção responsáveis.</li> <li>• Parcerias e meios de implementação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular compras sustentáveis no turismo.</li> <li>• Promover o turismo sustentável com os mercados emissores.</li> <li>• Promover inovação no turismo do estado de Mato Grosso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento e Posicionamento de Mercado.</li> <li>• Promoção e Apoio à Comercialização.</li> <li>• Informação ao Turista.</li> <li>• Conhecimento, Análise e Monitoramento.</li> </ul>
Aspectos Socioculturais e Sustentabilidade	Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fome zero e agricultura sustentável.</li> <li>• Água potável e saneamento.</li> <li>• Energia limpa e acessível.</li> <li>• Cidades e comunidades sustentáveis</li> <li>• Consumo e produção responsável.</li> <li>• Ação quanto à mudança global do clima.</li> <li>• Vida na água.</li> <li>• Vida terrestre.</li> <li>• Parcerias e meio de implementação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o turismo sustentável.</li> <li>• Reconhecer as práticas e certificações de turismo sustentável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualificação Profissional, dos Serviços e da Produção Associada.</li> </ul>

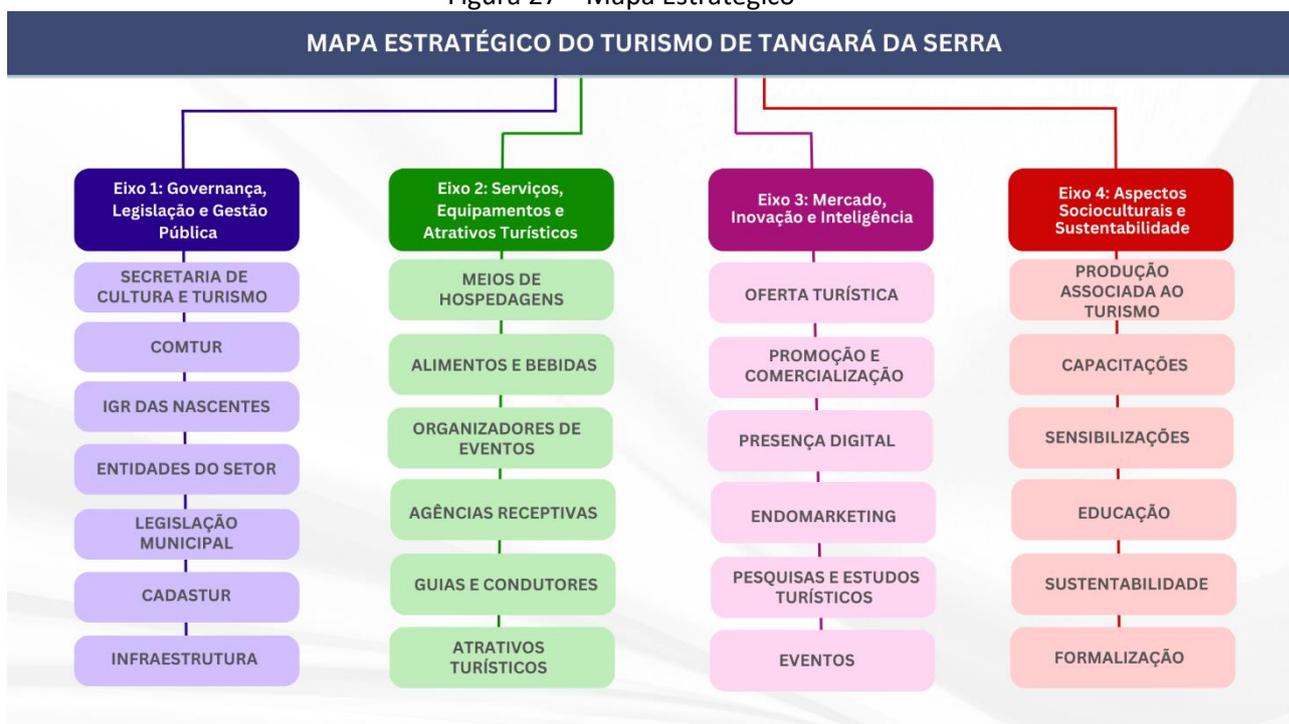
Fonte: Ícone Consultoria em Turismo, 2023

A fim de elucidar os quadros com os eixos temáticos, linhas de atuações e ações que serão apresentados adiante, faz-se necessário apresentar um entendimento acerca dos elementos que os irão compor.

- ✓ Eixo temático: Conjunto de temas que orientam e limitam o planejamento de um determinado trabalho, funcionando como suporte ou guia.
- ✓ Linha de Atuação: Define as prioridades dentro dos eixos temáticos.
- ✓ Ação: Atividade que deve ser desenvolvida para o alcance dos objetivos.
- ✓ Prazos: Foram estabelecidos os seguintes prazos:
  - Curto: outubro/2023 a setembro/2026
  - Médio: outubro/2026 a setembro/2030
  - Longo: outubro 2030 a setembro/2033
- ✓ Prioridade: Alta - Média - Baixa
- ✓ Parceiros: Entidades que poderão apoiar/viabilizar o(s) executor(es).
- ✓ Executores: Órgãos, entidades, instituições, associações e organizações, públicos ou privados, que possam articular, viabilizar, executar, fiscalizar e cobrar a realização das ações estabelecidas no plano.

Nesse contexto, é essencial que todos os *stakeholders* envolvidos - desde as autoridades locais até os operadores turísticos, comunidade local e organizações não governamentais - estejam alinhados e comprometidos com a execução eficaz das ações delineadas. Esse compromisso coletivo não apenas ajudará a superar os desafios identificados, mas também garantirá que as potencialidades turísticas do município sejam exploradas de forma sustentável e responsável. Além disso, é importante monitorar e avaliar regularmente o progresso das ações implementadas, a fim de fazer os ajustes necessários e garantir que os objetivos de desenvolvimento turístico do município sejam alcançados de forma eficaz e eficiente.

Figura 27 – Mapa Estratégico



Fonte: Ícone Consultoria em Turismo, 2023

Nesse sentido, os quadros a seguir expõem o cruzamento de ações e eixos temáticos.

## EIXO 1: GOVERNANÇA, LEGISLAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

### PLANEJAR E GERIR O TURISMO: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
A Articulação, execução, monitoramento e acompanhamento da implantação do Plano Municipal de Turismo são um processo contínuo e integrado que visa garantir a efetividade do plano, assegurar o cumprimento dos objetivos e metas propostos e promover o desenvolvimento turístico sustentável do município.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
A atualização regular dos instrumentos de gestão e planejamento do turismo no município é essencial para garantir que eles reflitam as mudanças e necessidades do setor, bem como para assegurar o desenvolvimento sustentável do turismo local.	Médio	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
A participação em eventos regionais e nacionais é uma oportunidade para a gestão pública do turismo de Tangará da Serra se atualizar sobre as melhores práticas e tendências do setor, trocar experiências com outros gestores e profissionais, e fortalecer as parcerias com instituições públicas e privadas.	Curto	Alta	Comtur, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
A capacitação e profissionalização da gestão pública do turismo de Tangará da Serra são essenciais para garantir que ela seja eficaz e eficiente na promoção e desenvolvimento do setor no município.	Curto	Alta	Comtur, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
O objetivo é criar um ambiente favorável, com políticas públicas de incentivo para o investimento privado no setor turístico, implementando novos instrumentos que viabilizem o alinhamento entre as iniciativas do trade turístico e do poder público para o desenvolvimento da atividade.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Elaborar código de conduta e/ou postura turística municipal, que é um documento que estabelece normas e diretrizes de comportamento para turistas e prestadores de serviços turísticos no município.	Médio	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Estabelecimento de Linhas de Comunicação: Estabelecer linhas claras de comunicação entre a secretaria, empreendedores e comunidade. Facilitar a interação entre a secretaria, empreendedores e comunidade.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Realizar parceria com as polícias civil e militar para criação de um centro de atenção ao turista na cidade de Tangará da Serra é uma iniciativa importante para garantir a segurança e a assistência aos turistas que visitam o município.	Curto	Média	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Acompanhamento periódico dos resultados do programa Agentes de Roteiros Turísticos do Sebrae, ajustes conforme necessários, garantindo a eficiência e eficácia do programa.	Curto	Alta	Comtur Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Tornar o município mais acessível conforme a ABNT NBR 9050, que contribuirá para garantir que pessoas com deficiência e mobilidade reduzida possam usufruir plenamente das atrações turísticas. Exemplo: calçadas, sinalização, estruturas públicas, áreas de lazer, transporte público, espaço de portas, rampas, pessoal preparado, etc. Seguir o código de obras (Lei 290/2022) que entrou em vigor em janeiro/2023. A acessibilidade é um fator essencial para o turismo inclusivo e sustentável.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

#### LINHA DE ATUAÇÃO: PLANEJAR E GERIR O TURISMO: Comtur

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
Operar o Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR – que é um instrumento importante para a promoção e desenvolvimento do turismo no município de Tangará da Serra. A operação do FUMTUR deve ser feita de forma transparente e eficiente, para garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficaz. Lei nº 1566, de 21 de setembro de 1999. “Cria o Conselho e o Fundo Municipal de Turismo de Tangará da Serra-MT e dá outras providências”. Art. 13 Constituirão receitas do FMTTT.	Curto	Alta	Câmara, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Comtur
Estabelecer agenda anual de trabalho do Comtur, que é um importante órgão consultivo e deliberativo para a promoção e desenvolvimento do turismo, tornando-o mais estratégico, tendo em vista os objetivos e ações prioritizadas no plano.	Curto	Alta	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Comtur
Reforçar a imagem e importância do Comtur entre os empresários e comunidade como órgão promotor do desenvolvimento do turismo no município, ação essencial para garantir o apoio e a participação desses atores.	Curto	Alta	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Comtur
A Câmara Municipal é um importante órgão de representação da sociedade civil no município. Articular para a criação de uma cadeira dentro do Conselho para representantes (titular e	Curto	Alta	Secretaria Municipal de Cultura e	Comtur

suplente) contribuirá para garantir a participação e o controle social na promoção e desenvolvimento do turismo.			Turismo	
Articular, executar, monitorar e acompanhar a implantação do Plano Municipal de Turismo em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.	Curto	Alta	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Comtur

### LINHA DE ATUAÇÃO: PLANEJAR E GERIR O TURISMO: IGR DAS NASCENTES

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
A Instância de Governança Regional é um importante órgão de articulação e cooperação entre os municípios da região. Fomentá-la, por meio da criação de roteiros turísticos integrados, contribuirá para fortalecer e promover o turismo na região.	Curto	Média	Sebrae, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	IGR
Realizar interações nas reuniões do Conselho/Fórum Estadual de Turismo promovendo pautas que favoreçam ações ao município e à região turística. A participação ativa nas reuniões do Conselho/Fórum Estadual de Turismo é essencial para que o município e a região turística tenham voz e sejam contemplados em ações e políticas públicas de interesse do setor.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	IGR
Efetuar eventos contemplando municípios participantes da IGR, que é uma estratégia para promover o turismo regional e fortalecer a integração entre os municípios.	Médio	Média	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Sebrae	IGR
Ajudar na construção do plano de marketing turístico da IGR, que é essencial para a promoção e divulgação do turismo regional. O fomento do município para a construção desse plano é fundamental para garantir sua efetividade.	Curto	Média	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	IGR e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Fomentar os projetos de caráter regional, com a participação do município na elaboração e execução, que é uma estratégia para promover o turismo na região e fortalecer a integração entre os municípios.	Médio	Média	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	IGR
Promover a construção de um plano de sinalização turística para todos os municípios da IGR é uma estratégia para fomentar o turismo regional e melhorar a experiência dos turistas.	Curto	Média	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	IGR

			Turismo	
--	--	--	---------	--

### LINHA DE ATUAÇÃO: PLANEJAR E GERIR O TURISMO: ENTIDADES DO SETOR

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
Estimular que os empreendimentos turísticos se associem às entidades de classe do setor turístico, como a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav), Associação de Artesãos, dentre outras modalidades que traduzam expressão aos diversos componentes da cadeia produtiva do turismo.	Médio	Média	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Sebrae	Associação Comercial, CDL
Promover integração e capacitação para alinhamento entre donos de propriedades de atrativos e ações de interesse turístico com a governança.	Curto	Alta	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Comtur	Associação Comercial, CDL
Criar um núcleo de turismo na Associação Comercial, CDL e/ou entidade semelhante que represente empreendedores da cadeia produtiva do turismo.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Associação Comercial, CDL

### LINHA DE ATUAÇÃO: LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
Criar uma política municipal turística sustentável, baseando-se na legislação estadual/nacional de turismo. É fundamental para o desenvolvimento do turismo e deve ser elaborada de forma participativa, com a contribuição de todos os <i>stakeholders</i> do setor.	Médio	Média	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Câmara
Acompanhar os objetivos das políticas de turismo nos níveis federal e estadual é essencial para garantir a compatibilidade das ações do município com as diretrizes de outras esferas.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Câmara

Viabilizar uma lei municipal institucionalizando o Plano Municipal de Turismo para que as ações estabelecidas no documento continuem sendo executadas mesmo com a troca de gestores públicos.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Câmara
Implementar mecanismos que possam incentivar investimentos no setor turístico. Exemplos: isenções de taxas, redução da alíquota de ISSQN, dentre outros.	Médio	Média	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Câmara
Destinar parte do recurso recebido do ICMS Ecológico para o orçamento do turismo é fundamental para o desenvolvimento do setor no município. A destinação deve ser feita de acordo com as diretrizes e prioridades do Plano Estratégico de Turismo, garantindo que os recursos sejam usados de forma eficiente e eficaz.	Curto	Alta	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, e finanças	Câmara
Implantar uma taxa turística nos meios de hospedagens e serviços turísticos é uma medida fundamental para o desenvolvimento do turismo no município. A taxa é uma fonte de recursos que pode ser utilizada para financiar ações de promoção e expansão do turismo, como marketing, infraestrutura e capacitação de profissionais.	Curto	Alta	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, finanças	Câmara
Adequar legislação que proporcione comercialização de artesanato e produtos em diferentes locais públicos e privados é importante para o desenvolvimento do turismo no município. A medida irá contribuir para a valorização da cultura local e a geração de renda para os artesãos e produtores locais.	Curto	Alta	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Câmara
Alinhar legislação para produtores rurais atuarem na atividade turística é essencial para o desenvolvimento do turismo no município. A medida irá contribuir para a diversificação da oferta turística e a geração de renda para os produtores rurais.	Curto	Alta	Prefeitura, câmara vereadores	Câmara
Implantar lei para que a prefeitura possa dar atenção e manutenção nas estradas de interesse turístico. A lei irá garantir que as estradas estejam em boas condições, o que é essencial para a segurança e o conforto dos turistas.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Secretaria de Obras	Câmara
Criar a lei do Voucher único, como forma de ordenamento dos atrativos turísticos. Essa lei poderá gerar um sistema de cobrança único para acesso aos atrativos turísticos do	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e	Câmara

município, o que irá facilitar a vida dos turistas e contribuir para a organização da atividade.			Turismo	
Implantar a Lei dos condutores de turismo. A lei irá regulamentar a atividade de condutor de turismo no município, o que irá garantir a qualidade dos serviços prestados e a segurança dos turistas.	Médio	Média	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Câmara

#### LINHA DE ATUAÇÃO: CADASTUR

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
Realizar oficina para fomentar e sensibilizar a importância do Cadastur, para o aumento no número de empreendimentos e prestadores de serviços vinculados ao sistema.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Possibilitar a manutenção no cadastramento dos serviços e equipamentos turísticos no Cadastur, para cumprimento da lei de formalização de atividades turísticas, bem como sua fiscalização.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Criar lei e/ou decreto, que possa exigir o cadastro no Cadastur como requisito para obtenção de alvarás de funcionamento para empreendimentos turísticos é uma medida importante para o desenvolvimento do turismo em Tangará da Serra. A medida irá contribuir para a qualificação e profissionalização do setor turístico, o que irá resultar em uma melhor experiência para os turistas.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e Câmara

#### LINHA DE ATUAÇÃO: INFRAESTRUTURA GERAL

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
Articular a disponibilização de caixa eletrônico (24 horas) no terminal rodoviário, visando facilitar o acesso a serviços bancários para turistas, o que irá contribuir para a melhoria da experiência turística.	Médio	Média	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e Comtur	Banco
Realizar a manutenção de estradas em geral com o objetivo de manter a boa trafegabilidade no município. Essa medida irá garantir a segurança e o conforto dos turistas, além de contribuir para a melhoria da mobilidade urbana.	Curto	Alta	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Secretaria De Obras

Mapear as estradas de interesse turístico, visando contribuir para a melhoria da acessibilidade aos atrativos turísticos, além de promover a segurança dos turistas.	Curto	Alta	Secretaria de Obras, Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Viabilizar a elaboração de um Projeto de Sinalização Turística para o município, objetivando contribuir para a melhoria da acessibilidade aos atrativos turísticos, além de promover a segurança e a qualidade da experiência turística.	Curto	Média	Secretaria de Obras	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Implantar sinalização turística informativa, orientativa, educativa e descritiva nas vias urbanas e de acesso aos atrativos turísticos, monitorando suas condições e propondo revitalização quando necessário.	Médio	Alta	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Secretaria De Obras
Melhorar a cobertura e qualidade da telefonia e internet dentro do município de Tangará da Serra é fundamental para o desenvolvimento do turismo. A medida irá facilitar a comunicação e a conectividade dos turistas, o que irá contribuir para a melhoria da experiência turística.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Empresas do setor
Melhorar a infraestrutura dos pontos turísticos (iluminação, sinalização, acessibilidade), oferecer uma melhor experiência ao turista.	Curto	Alta	Comtur	Empresas do setor, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Incentivar a criação de centros de informação e comercialização turística em áreas públicas ou empreendimentos privados que já recebem visitas.	Curto	Alta	Comtur, Associação Comercial, CDL	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

## EIXO 2: SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ATRATIVOS TURÍSTICOS

### LINHA DE ATUAÇÃO: MEIOS DE HOSPEDAGENS

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
Efetuar melhorias nas estruturas, operação, processos e gestão, incluindo recepção, governança, procedimentos de limpeza, higienização, manutenção, serviços de café da manhã, comunicação, controles, finanças e estética visual dos empreendimentos e práticas sustentáveis. (Sebrae: Selo Qualidade no Turismo)	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Sebrae, CDL, Associação Comercial	Proprietários de meios de hospedagens
Articular para que todas as pessoas que atuam nos meios de hospedagens possam conhecer todos os atrativos turísticos do município.	Médio	Média	Comtur, empresariado local	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e os proprietários de meios de hospedagens
Necessita de melhoria na presença digital de seus empreendimentos.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Proprietários de meios de hospedagens
Incentivar a criação de novos meios de hospedagens no município considerando conceitos inovadores, como pousadas/hotéis de charme, ambientes temáticos, hotéis e/ou pousadas de experiência, dentre outras tendências que atraem e fidelizam os hóspedes.	Médio	Média	Comtur, empresariado local, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

### LINHA DE ATUAÇÃO: RESTAURANTES E SIMILARES

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
------	--------	------------	-----------	----------

Implantar melhorias nas estruturas, operação, processos e gestão dos empreendimentos de alimentação do município, considerando procedimentos de limpeza e higienização, apresentação dos pratos, cardápio, layout de salão e cozinha, serviços de mesa (Sebrae: Selo Qualidade no Turismo).	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, proprietários de meios, alimentos e bebidas	Sebrae
Fomentar a criação de novos empreendimentos de alimentos e bebidas, principalmente os gastronômicos.	Médio	Média	Sebrae, Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Incentivar os meios de alimentação a diversificarem na oferta dos alimentos e bebidas.	Curto	Alta	Sebrae, Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Estimular a criação de pratos com elementos que remetam a uma gastronomia diferenciada.	Curto	Média	Comtur, Sebrae, proprietários	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

#### LINHA DE ATUAÇÃO: ORGANIZADORES DE EVENTOS

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
Apoiar a organização de eventos de interesse coletivo do âmbito privado no município.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Incentivar que os organizadores locais criem novos eventos para a inserção no calendário de eventos do município, no intuito de contribuir para uma maior movimentação de turistas no município.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Realizar orientações acerca da gestão de segurança e sustentabilidade em eventos (NBR 16566 de 2016).	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Fomentar parcerias com a(s) agência(s) e produtos turísticos.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
---	-------	------	---	---

#### LINHA DE ATUAÇÃO: AGÊNCIAS RECEPTIVAS

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
Capacitar as empresas de receptivo do município para comercialização e operação turística, levando em consideração as dinâmicas do mercado turístico.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Sebrae
Criar parcerias entre os proprietários de agências e atrativos turísticos para ordenamento e estruturação de roteiros locais.	Curto	Alta	Comtur, empresariado local	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Qualificar as empresas de receptivo do município para atuarem seguindo os preceitos SGS (Sistema de Gestão de Segurança).	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Sebrae

#### LINHA DE ATUAÇÃO: GUIAS E CONDUTORES

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
Promover a realização de cursos para a formação de novos guias e condutores de turismo.	Curto	Média	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo,	Sebrae, Senar, Senac
Implementar a qualificação continuada dos condutores de turismo visando à segurança, hospitalidade, qualidade da experiência e turismo criativo.	Médio	Média	Comtur, Senar, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

#### LINHA DE ATUAÇÃO: ATRATIVOS TURÍSTICOS

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
------	--------	------------	-----------	----------

Apoiar a melhoria nos atrativos naturais, bem como incentivar a criação de novos atrativos dessa modalidade.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria de Meio Ambiente	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Fornecer subsídios técnicos para os proprietários que têm interesse em organizar suas propriedades para atuar com o turismo.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria de Meio Ambiente	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Promover ações de sensibilização e conhecimento sobre o fenômeno turístico aos indivíduos que tenham atrativos turísticos em suas propriedades.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria de Agricultura, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Fomentar a criação de circuitos de cicloturismo (programação, mapas, profissionais).	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Implementar o turismo rural, com a criação de roteiros.	Curto	Alta	Secretaria de Obras, Meio Ambiente	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Promover ações permanentes de manutenção e limpeza em áreas de interesse turístico.	Curto	Alta	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, meio ambiente	Secretaria de Obras
Realizar estudo de capacidade de carga para os principais atrativos naturais.	Médio	Alta	Comtur, Secretaria de Meio Ambiente	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conceder incentivos para a oferta de produtos e serviços adaptados a pessoas com deficiência e ao idoso, promovendo o turismo de inclusão.	Médio	Média	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Prefeitura
Implantar o sistema SGS nos atrativos turísticos do município.	Médio	Alta	Comtur, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Incentivar a comercialização de produtos artesanais locais nos meios de hospedagens, bares e restaurantes, rodoviária, dentre outros pontos de interesse turístico, com o objetivo de fortalecer o turismo no município.	Médio	Alta	Comtur, empresariado local, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Sebrae	Secretaria de Agricultura
Apoiar a estruturação dos atrativos turísticos das propriedades privadas. Exemplo: acesso, segurança, trilhas, operação, regularização, etc.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria de Meio Ambiente, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo,
Criar um banco de experiências turísticas e oportunidades de empreendimentos no turismo.	Curto	Alta	Comtur, Associação Comercial, CDL	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Investir em realidade virtual ou aumentada para oferecer tours virtuais e outras experiências inovadoras, proporcionar uma experiência inovadora para turistas.	Médio	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Empresários do setor
Buscar/contratar consultoria especializada para a formatação de produtos nas propriedades e áreas com interesse de desenvolver o turismo.	Curto	Alta	Comtur, Sebrae, empresário local	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

### EIXO 3: MERCADO, INOVAÇÃO E INTELIGÊNCIA

#### LINHA DE ATUAÇÃO: IMPLANTAÇÃO, DIVERSIFICAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
Incentivar as agências de viagens locais a formatar roteiros e oferecer produtos turísticos que incluam e promovam os equipamentos e serviços relacionados aos segmentos turísticos do município, através de parcerias e apoio do poder público, visando à constante inovação da oferta dos atrativos.	Curto	Média	Comtur, Agências	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Estabelecer programação cultural voltada ao visitante, visando fortalecer a comercialização, divulgação e valorização do artesanato local.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Integrar a demanda existente nos eventos realizados ao núcleo receptivo, para potencializar com ofertas complementares e assim aumentar a permanência do visitante no município.	Curto	Alta	Comtur, Agências	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Realizar sessões de brainstorming com os empreendimentos turísticos e a comunidade para ideias inovadoras.	Curto	Média	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Estabelecer parcerias com empresários locais para promoções e pacotes turísticos, desta forma, aumentar a atratividade do destino.	Curto	Alta	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Comtur
Fomentar o roteiro de etnoturismo.	Curto	Alta	Comtur, Agências	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

#### LINHA DE ATUAÇÃO: PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
------	--------	------------	-----------	----------

Elaborar o plano de marketing do destino, fundamentado em pesquisa sobre a oferta e demanda turística, contendo metas, indicadores de desempenho, marca do município e atribuições de responsabilidades, ampliando os canais de comunicação, distribuição e promoção dos produtos turísticos por meio de ações de fortalecimento dos canais diretos e indiretos de comercialização.	Médio	Alta	Comtur, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Realizar parcerias com veículos de comunicação, para divulgação e promoção do destino.	Médio	Média	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Fomentar a atuação de agência de turismo receptiva no intuito de fortalecer a comercialização do destino, ofertando os roteiros e circuitos turísticos às agências e operadoras de turismo emissoras de outras localidades.	Médio	Alta	Comtur, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Produzir anualmente 25 mil folders/panfletos/flyer de divulgação e promoção do município com informações que despertem e convidem os potenciais visitantes a conhecer o município, a serem distribuídos nos eventos em que o município participe fora de seu território.	Médio	Média	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Utilizar influenciadores digitais como estratégia de promoção turística.	Médio	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Produzir/atualizar vídeos promocionais turísticos do município.	Curto	Alta	Comtur, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Construir um portal turístico do município (site), fornecer informações atualizadas e facilitar a viagem de turistas, com sistema de reserva online, para facilitar o planejamento de viagens e garantir receitas para o setor.	Curto	Alta	Comtur, Ícone Consultoria em Turismo	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Incentivar os atrativos turísticos a criar e disponibilizar seus bancos de imagens.	Médio	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Disponibilizar o acesso aos materiais turísticos produzidos, através de arquivo para download.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Coletar e divulgação de histórias positivas (Coletar testemunhos e casos de sucesso). Para promover a cidade e motivar outros turistas.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Acompanhar a equidade em preços e taxas junto com os estabelecimentos e atrações turísticas: Garantir que os preços e taxas relacionadas ao turismo sejam justos, evitando a inflação e garantindo acessibilidade	Médio	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Promover Fam Trips ou Fam Tours como estratégia de promoção.	Médio	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

#### LINHA DE ATUAÇÃO: PRESENÇA DIGITAL

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
Realizar movimentação profissional e constante nas redes sociais. Desenvolver campanhas de marketing digital para promoção do turismo local. Aumentar a visibilidade e atrair mais turistas.	Curto	Média	Secretaria de Comunicação, Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Estimular todos os empreendedores a entrarem no ecossistema Google.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Articular a realização de um evento sobre a importância da presença digital dos empreendimentos.	Curto	Alta	Secretaria de Comunicação, Comtur, CDL, Associação Comercial, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Realizar campanhas digitais de divulgação e promoção de produtos e roteiros turísticos do destino.	Médio	Média	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Fomentar a criação de passeios virtuais, como forma de promoção do destino turístico.	Médio	Média	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Monitorar as principais redes sociais e blogs.	Médio	Média	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Incentivar o <i>feedback</i> dos visitantes nos sites e portais de avaliação, propondo e sugerindo melhorias.	Médio	Média	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

#### LINHA DE ATUAÇÃO: ENDOMARKETING

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
Realizar campanha de endomarketing – fortalecer a imagem e importância do turismo para a comunidade local, incentivando a prática da hospitalidade e receptividade com o visitante.	Médio	Média	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Criar um Portal Turístico e todas as redes sociais integradas do “Descubra Tangará da Serra”.	Curto	Alto	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Atuação em áreas chave como promoção, infraestrutura, qualificação de serviços e integração com a comunidade, aumentando a qualidade do turismo.	Médio	Média	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Implantar o programa Descubra Tangará da Serra, implementando diferentes ações com o objetivo de divulgar e fortalecer o engajamento do cidadão na atividade turística local (ações continuadas).	Curto	Alto	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

#### LINHA DE ATUAÇÃO: PESQUISAS E ESTUDOS TURÍSTICOS

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
------	--------	------------	-----------	----------

Gerenciar os dados do observatório do turismo estadual e disponibilizar/acompanhar aos empresários locais.	Médio	Média	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Continuar pesquisa de demanda continuada nos meios de hospedagens, principais restaurantes e atrativos e pontos de visitação públicos e/ou privados.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Realizar pesquisas de satisfação do visitante e visão da comunidade em relação ao turismo.	Curto	Alta	Comtur, empresários locais	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Monitorar os aspectos e impactos sociais, ambientais e culturais econômicos gerados pelo turismo no município.	Médio	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Buscar parcerias com Universidades e Instituições de Ensino: Integrar-se com universidades e instituições de ensino para pesquisa e desenvolvimento turístico.	Médio	Alta	Universidades e Instituições de ensino	Comtur
Entender e avaliar o perfil do visitante para tomada de decisões estratégicas.	Curto	Média	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Fazer análise dos fluxos turísticos, sazonalidades e tendências, entender padrões para otimizar ações de promoção.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Criar o Observatório Municipal de Turismo.	Médio	Alta	Comtur, Seadtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Promover intercâmbios com cidades que são referências em turismo, adquirir conhecimento e melhores práticas.	Curto	Alta	Comtur, Empresários do setor, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Coletar feedbacks constantes dos stakeholders (turistas, empresários, comunidade). Melhorar constantemente a oferta turística.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Monitorar e adaptar-se às tendências e mudanças no setor, manter a relevância e a competitividade no mercado de turismo.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Reunir estudos, projetos e pesquisas ligados ao turismo, e disponibilizá-los em banco de dados informatizado ou site da prefeitura.	Curto	Média	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

#### LINHA DE ATUAÇÃO: EVENTOS

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
Mapear e criar calendário de eventos de interesse turístico integrado ao portal de promoção e informações turísticas da cidade, atualizando-o mensalmente, bem como divulgá-lo de forma ampla e prévia nos calendários e portais das esferas estadual e federal, aumentando a visibilidade do município e atraindo novos visitantes.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Implantar assessoria e apoio para captar recursos para a realização de eventos com as entidades privadas e/ou governo federal.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Encontrar parcerias visando ao apoio para realização de eventos de interesse turístico.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Fomentar a criação de novos espaços para realização de eventos no município.	Médio	Média	Secretarias de Obras, Finanças, Cultura e Turismo	Secretaria de Infraestrutura
Implementar estratégias na organização e divulgação dos eventos para a atração de visitantes que permaneçam no município e movimentem toda a cadeia produtiva do turismo.	Curta	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Esportes	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Incentivar a criação de novos eventos para compor o calendário oficial do município.	Curta	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Esportes	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Aplicar a norma ISO 20121 (eventos sustentáveis) na realização de eventos no município.	Curta	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Esportes	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

## EIXO 4: ASPECTOS SOCIOCULTURAIS E SUSTENTABILIDADE

### LINHA DE ATUAÇÃO: PRODUÇÃO ASSOCIADA AO TURISMO

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
Inserir a comunidade nas dinâmicas da produção associada ao turismo.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Agricultura, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Capacitar em iconografia, que é o estudo e a interpretação das imagens, símbolos e temas visuais presentes em obras de arte, que se destinam a representar ou evocar um determinado assunto ou conceito.	Médio	Média	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Sebrae
Revitalizar ou realizar a criação de um espaço do artesanato, e incluir o artesanato indígena.	Curto	Alta	Comtur, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Promover palestras aos artesãos sobre a importância do associativismo, incrementando ações conjuntas entre o poder público municipal e os segmentos associativos para o desenvolvimento do setor.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, turismo	Sebrae
Realizar festivais gastronômicos competitivos, a fim de fomentar os pratos típicos e novos do município.	Curto	Alta	Comtur, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Incentivar a qualificação, comercialização e consumo da produção associada do turismo local (economia criativa), buscando agregar valor e diferenciação ao produto turístico.	Curto	Alta	Comtur, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Diversificar e incentivar novos produtos, assessorando os artesãos.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Agricultura, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Desenvolver programas de turismo comunitário, permitindo que os visitantes tenham experiências autênticas e que a comunidade se beneficie diretamente	Curto	Alta	Comtur, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Estimular a manufatura de produtos típicos da região e pequenas indústrias locais (agropecuária,) como elemento fundamental na diferenciação do destino.	Médio	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Sebrae	Secretaria de Agricultura, Empaer, Associações indígenas
Criar selo para identificação do artesanato local e práticas sustentáveis, estabelecendo critérios de qualidade para empreendimentos turísticos, avaliando-os periodicamente.	Médio	Médio	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Sebrae	Secretaria de agricultura

### LINHA DE ATUAÇÃO: CAPACITAÇÕES

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
Qualificar o quadro de servidores públicos das áreas de turismo, cultura, esporte, lazer e meio ambiente, através de capacitações periódicas.	Médio	Média	Comtur, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Promover qualificações a respeito da norma técnica ABNT 15401 (sustentabilidade em meios de hospedagem).	Médio	Média	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Sebrae
Realizar qualificações nos restaurantes a respeito da norma técnica ABNT 15635 (boas práticas higiênico-sanitárias e controles operacionais).	Médio	Média	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Sebrae
Implementar qualificações nos atrativos a respeito da norma técnica ABNT NBR ISO 21101 (sistema de gestão de segurança).	Médio	Média	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Sebrae
Ofertar consultoria especializada para a criação de artesanatos locais que ressaltam a identidade, cultura e história local.	Médio	Média	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Sebrae
Realizar oficina de planejamento anual das atividades culturais do município, definindo e priorizando os projetos para captação de recursos.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Sebrae

Instruir os empresários para o manuseio adequado dos conteúdos e ferramentas da web em benefício de seu negócio. Curso de Google Maps, Canva, gerenciamento de redes sociais, tráfego, WhatsApp.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Sebrae
Promover capacitações de empreendedorismo, gestão financeira, associativismo, gestão de projetos, dentre outros para o trade turístico.	Curto	Alta	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Sebrae

### LINHA DE ATUAÇÃO: SENSIBILIZAÇÕES

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
Realizar ações orientativas para a sensibilização do poder público, empresariado local, como também da sociedade civil acerca da importância da atividade turística como fator de desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental, visando demonstrar-lhes os impactos da atividade turística para o destino, tanto positivos quanto negativos.	Curto	Alta	Comtur, Sebrae, Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Preparar os empresários locais para as peculiaridades da dinâmica de mercado no turismo que é regida pela parceria e cooperação nos negócios.	Curto	Alta	Comtur, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Instruir o comércio em geral para atendimento ao turista, com acolhimento, encantamento e subsidiando informações sobre a oferta turística do município.	Curto	Alta	Comtur, Associação Comercial, CDL	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Colocar em prática a visitação de todas as turmas do ensino fundamental aos roteiros criados pelo programa Redescubra Tangará da Serra (que pode ser criado).	Médio	Média	Comtur, Secretaria de Educação	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Elaborar e distribuir materiais divulgando o fazer turístico e os benefícios diretos oriundos do setor.	Curto	Alta	Comtur, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Criar meios para que a população tenha acesso aos atrativos turísticos com benefícios sociais. Exemplo: descontos, gratuidade, etc.	Curto	Média	Comtur, Secretaria de Assistência Social	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Estabelecer parcerias com ONGs e empresas locais para projetos de conservação e recuperação ambiental, potencializar a conservação e recuperação ambiental.	Médio	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Criar programas de conscientização sobre o meio ambiente para turistas e residentes, promover a responsabilidade ambiental entre turistas e moradores	Médio	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Implantar campanha permanente para uma transparência nas informações turísticas do município.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Identificar parceiros estratégicos e potenciais fontes de financiamento, para ampliar os recursos e otimizar as ações.	Médio	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Procurar apoio e financiamento de organizações internacionais focadas em turismo e desenvolvimento, para ampliar a visibilidade internacional e obter fundos.	Médio	Média	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Incentivar a cultura local, promovendo eventos, feiras e exposições de artistas e produtores locais, para valorizar e promover a identidade cultural local e atrair turistas.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Comemorar as vitórias e aprender com os desafios, reconhecer esforços, motivar a equipe e fazer ajustes necessários.	Curto	Alta	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Comtur
Criar o programa de valorização da história e memória de Tangará da Serra, que vai contemplar demais ações de preservação do patrimônio material e imaterial.	Médio	Média	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

#### LINHA DE ATUAÇÃO: EDUCAÇÃO

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
------	--------	------------	-----------	----------

<p>Criar lei municipal de educação turística, com o objetivo de promover a educação para o turismo, através da realização de campanhas de conscientização patrimonial e ambiental, para os alunos de escolas públicas e privadas.</p>	Médio	Média	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, e Meio Ambiente	Câmara
<p>Potencializar e integrar ações de educação ambiental entre prefeitura, empresas e outros para gerar produtos unificados.</p>	Médio	Média	Comtur, grandes empresas	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Secretaria Municipal de Meio Ambiente
<p>Elaborar programa de iniciação técnico-profissional voltado ao turismo, para a comunidade local. Estabelecer programas de capacitação para residentes locais entrarem no mercado turístico (como guias, donos de pousadas, restaurantes, artesãos);</p>	Médio	Média	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
<p>Realizar concursos nas escolas municipais, com o objetivo de fomentar o turismo.</p>	Médio	Alta	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Secretaria de Educação	Comtur
<p>Incentivar o empreendedorismo voltado ao turismo, por meio de oficinas e palestras dentro das escolas, associações de bairros e moradores.</p>	Médio	Média	Comtur, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

#### LINHA DE ATUAÇÃO: SUSTENTABILIDADE

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
<p>Criar mecanismos de reconhecimento das práticas sustentáveis/responsáveis nos empreendimentos turísticos, tais como: selo de turismo sustentável, selo de turismo responsável.</p>	Médio	Média	Comtur, Secretaria de Meio Ambiente, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Capacitar os empreendimentos turísticos a implementarem práticas ESG (econômico, social e governança) em seus negócios.	Curto	Média	Comtur, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, de Meio Ambiente	Sebrae
Criar políticas públicas de incentivo ao uso de gestão e das tecnologias que priorizem a sustentabilidade nos serviços e equipamentos turísticos com base nas diretrizes de turismo sustentáveis já existentes no estado.	Médio	Alta	Comtur, Secretaria de Meio Ambiente	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Padronizar o controle de visitantes nos atrativos, a fim de atender aos preceitos de sustentabilidade.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Avaliar e medir os impactos dos eventos realizados e definir a sua continuidade.	Curto	Média	Comtur, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Sebrae	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Elaborar e implementar programa de educação ambiental para moradores, proprietários rurais, visitantes e escolas.	Médio	Alta	Comtur, Secretaria de Meio Ambiente	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Verificar se todos os projetos públicos em execução e a serem executados estão alinhados com a sustentabilidade.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Desenvolver e implementar práticas sustentáveis em áreas naturais, proteger o meio ambiente enquanto oferece experiências turísticas ricas.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Promoção do Turismo Sustentável: Iniciar campanhas e projetos sustentáveis, para preservar o ambiente e promover o turismo responsável.	Médio	Média	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Criar prêmio anual para as melhores práticas voltadas ao turismo.	Médio	Alta	Comtur, Associação Comercial, CDL	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

**LINHA DE ATUAÇÃO: FORMALIZAÇÃO**

AÇÃO	PRAZOS	PRIORIDADE	PARCEIROS	EXECUTOR
Criar critérios que possam beneficiar os empreendimentos turísticos que estão formalizados, tais como: participação nas ações promocionais, inclusão em materiais impressos, sites e redes sociais, participação de missões técnicas, entre outros.	Curto	Média	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Implementar mecanismos de fiscalização da regularidade dos empreendimentos e prestadores de serviços turísticos no município.	Médio	Média	Comtur, vigilância sanitária	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Sensibilizar os empresários do trade turístico acerca da importância e os benefícios da formalização de seus negócios.	Curto	Alta	Comtur	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo





# INDICADORES E MONITORAMENTO

## 10. Indicadores e Monitoramento

O Plano Municipal de Tangará da Serra possui inúmeras ações levantadas a serem executadas, portanto, para melhor compreensão da dinâmica acerca do turismo e, assim, ser possível verificar o seu impacto no município, faz-se imprescindível a criação de um mecanismo que monitore a realização de ações e mensure os resultados alcançados no decorrer da sua execução. Além disso, por meio das informações que serão obtidas, esse mecanismo pretende colaborar com o planejamento de ações e tendências futuras.

Os mecanismos que serão propostos foram criados levando em consideração as necessidades do município perante o monitoramento de dados que, no momento, não são realizados em diversos segmentos que compõem o setor turístico. Assim, para o monitoramento de dados foram levados em consideração os eixos temáticos que primordialmente necessitam do levantamento de informações para tomada de decisões.

Os indicadores, ações e metas propostas serão monitorados através da formalização e criação do denominado Grupo Gestor do Turismo, sendo a gestão realizada pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e o Comtur, que no caso ficará responsável pela definição da frequência dos encontros e dos relatórios a serem emitidos. Vale lembrar que esses indicadores, metas e monitoramento se darão pelo tempo vigente proposto no plano - horizonte de 10 anos. A seguir, são apresentados os indicadores e metas definidas.

### 10.1. Definição de Indicadores-chave de Desempenho (KPIs)

Indicadores-chave de Desempenho (KPIs) são métricas usadas para quantificar objetivos que refletem o desempenho de uma organização, de um projeto ou plano, e sua eficácia em atingir os objetivos definidos. No contexto de um Plano Municipal para o Desenvolvimento Turístico Sustentável, alguns KPIs importantes poderiam incluir:

1. Número de Visitantes: É um indicador simples, mas crucial, do interesse turístico em um local. Pode ser dividido em subcategorias, como turistas internacionais e domésticos, ou por temporada.
2. Gastos dos Turistas: Mede a contribuição econômica direta do turismo. Pode ser analisado em termos gerais ou dividido em categorias como alojamento, alimentação, atrações turísticas, entre outros.
3. Satisfação do Turista: Medir a satisfação do turista pode ajudar a avaliar a qualidade da experiência turística. Isso pode ser feito através de pesquisas de satisfação, análises de comentários online, entre outros.
4. Conservação do Patrimônio Cultural e Natural: Pode quantificar o impacto do turismo sobre o patrimônio local. Pode incluir indicadores como o estado de conservação de sítios históricos ou áreas naturais, ou o número de visitantes em relação à capacidade sustentável desses locais.
5. Participação da Comunidade Local: Esse indicador pode medir o envolvimento da comunidade local na indústria do turismo. Pode ser quantificado através do número de empregos no turismo ocupados por residentes locais, ou a porcentagem de empresas de turismo de propriedade local.

6. Sustentabilidade Ambiental: Pode envolver indicadores como o consumo de água e energia por visitante, a quantidade de resíduos gerados pelo turismo, ou o impacto do turismo na biodiversidade local.

Lembre-se, os KPIs devem ser realistas, mensuráveis, relevantes e devem estar alinhados com os objetivos do plano municipal de turismo. A seleção de KPIs apropriados permitirá um acompanhamento mais eficaz do progresso e do desempenho do plano.

## **10.2. Estabelecimento de Metas e Prazos para os Indicadores**

A definição de metas e prazos para os Indicadores-chave de Desempenho (KPIs) é um elemento crucial no desenvolvimento e implementação de um Plano Municipal para o Desenvolvimento Turístico Sustentável. Na sequência, uma orientação sobre como esse processo pode ocorrer:

1. Identificação dos KPIs relevantes: Inicialmente, os KPIs mais relevantes para o Plano Municipal para o Desenvolvimento Turístico Sustentável devem ser identificados. Alguns exemplos podem incluir o número total de visitantes, a satisfação do visitante, a receita do turismo, a diversidade de atrações turísticas, a capacidade hoteleira, a contribuição do turismo para a economia local, entre outros.

2. Definição de metas claras: Para cada KPI, deve ser definida uma meta clara e tangível. Por exemplo, a meta para o número total de visitantes pode ser "aumentar o número total de visitantes em 15% nos próximos três anos".

3. Estabelecimento de prazos: Um prazo específico para atingir cada meta deve ser estipulado. É importante que esses prazos sejam realistas e levem em consideração as capacidades e recursos da cidade, bem como quaisquer potenciais desafios.

4. Monitoramento e revisão: Após definir as metas e prazos, é essencial monitorar regularmente o progresso em relação a cada KPI. Isso permitirá que ajustes sejam feitos à estratégia de turismo da cidade, conforme necessário. As metas e prazos também devem ser revisados periodicamente para garantir que eles continuem a ser adequados e desafiadores.

5. Comunicação das metas: As metas e prazos estabelecidos para cada KPI devem ser claramente comunicados a todos os *stakeholders* relevantes. Isso inclui a equipe de turismo da cidade, os operadores turísticos locais, a comunidade local e qualquer outra parte interessada.

Esse processo ajudará a garantir que o Plano Municipal para o Desenvolvimento Turístico Sustentável seja eficazmente monitorado e ajustado conforme necessário, para atingir seus objetivos de forma eficaz e eficiente.

## **10.3. Implementação de um Sistema de Monitoramento e Avaliação**

Implementar um sistema de monitoramento e avaliação do turismo é fundamental para medir o progresso de um Plano Municipal para o Desenvolvimento Turístico Sustentável, avaliar a eficácia das políticas de turismo e tomar decisões baseadas em evidências. Um observatório de turismo pode ser uma ferramenta valiosa para coletar, analisar e divulgar dados sobre o turismo no município. A seguir, um esboço básico sobre como implementar um sistema:

1. Identificar KPIs e Fontes de Dados: Comece identificando os indicadores-chave de desempenho (KPIs) que serão medidos e as fontes de dados para esses indicadores. Podem incluir o número de visitantes, a duração da estadia, os gastos dos turistas, a satisfação do visitante, a contribuição do turismo para a economia local, e muito mais.
2. Coletar Dados: Implemente mecanismos para coletar dados regularmente de fontes confiáveis. Isso pode envolver pesquisas de visitantes, coleta de dados de negócios de turismo, parcerias com instituições de pesquisa e outros meios.
3. Analisar Dados: Os dados coletados devem ser analisados regularmente para identificar tendências, avaliar o desempenho em relação às metas estabelecidas, e informar o planejamento e a tomada de decisões.
4. Implementar um *Dashboard* de Monitoramento: Crie um *dashboard* ou painel de controle que exiba os KPIs de forma clara e acessível. Isso permitirá que os tomadores de decisão visualizem rapidamente como o município está se saindo em relação às suas metas de turismo.
5. Relatórios Regulares: Os relatórios devem ser produzidos regularmente, demonstrando a evolução dos KPIs e a avaliação do desempenho do Plano Municipal para o Desenvolvimento Turístico Sustentável.
6. Divulgar Informações: As informações coletadas e analisadas pelo observatório de turismo devem ser divulgadas de maneira transparente. Pode abranger a publicação de relatórios online, a realização de apresentações públicas e a comunicação com a mídia e outras partes interessadas.
7. Revisar e Ajustar: Finalmente, os resultados da monitorização e avaliação devem ser usados para revisar e ajustar o Plano Municipal para o Desenvolvimento Turístico Sustentável conforme necessário.

Com a implementação de um sistema como esse, o município poderá garantir que suas políticas e estratégias de turismo sejam baseadas em evidências, respondendo às mudanças nas tendências do turismo e contribuindo efetivamente para os objetivos de desenvolvimento econômico e social.



**CONCLUSÃO**

## 11. Conclusão

### 11.1. Síntese das Principais Contribuições do Plano para o Desenvolvimento Turístico Sustentável do Município

O Plano Municipal de Turismo pode colaborar significativamente para o desenvolvimento turístico sustentável do município. Na sequência são listadas algumas das principais contribuições:

1. **Direcionamento Estratégico:** O plano fornece um roteiro claro para o desenvolvimento do turismo, estabelecendo metas, prazos e estratégias de implementação. Direciona todos os esforços para o mesmo objetivo, promovendo a eficiência e evitando esforços duplicados.
2. **Promoção da Sustentabilidade:** Prioriza o turismo sustentável, equilibrando o crescimento econômico com a proteção ambiental e o bem-estar social. Incentiva práticas responsáveis e conscientiza os turistas e prestadores de serviços sobre a importância da sustentabilidade.
3. **Desenvolvimento Econômico Local:** Ao promover o turismo, o plano possibilita aumentar a renda e o emprego no município, impulsionando o crescimento de pequenas empresas e estimula o investimento em infraestrutura e serviços.
4. **Preservação Cultural e Natural:** O plano valoriza e promove os patrimônios cultural e natural do município. Ajuda a proteger esses recursos para as gerações futuras e a utilizá-los de forma sustentável para o turismo.
5. **Participação da Comunidade:** Envolve a comunidade local em sua implementação, garantindo que as necessidades e interesses dos residentes sejam considerados. Isso promove o apoio local ao turismo e garante que seus benefícios sejam compartilhados de forma equitativa.
6. **Aprimoramento da Experiência do Visitante:** O plano visa melhorar a qualidade da experiência do visitante, tornando o município um destino mais atraente, visando aumentar a satisfação do visitante, o tempo de permanência e os retornos de visitas.
7. **Monitoramento e Avaliação:** Estabelece um sistema de monitoramento e avaliação para medir o progresso em direção aos objetivos e ajustar as estratégias conforme necessário. Isso garante que o plano permaneça relevante e eficaz ao longo do tempo.

Este é um documento que deve ser utilizado como instrumento norteador na tomada de decisões da gestão municipal nos próximos anos. Trata-se de uma construção coletiva que buscou ouvir e incluir a população em cada uma das suas etapas metodológicas. Todos os passos foram seguidos para que a construção desta ferramenta fosse coesa e fizesse sentido para as necessidades e desejos da população do município de Tangará da Serra.

A atividade turística vem se transformando e ganhando mais visibilidade com o passar do tempo no município, destacando-se os segmentos de ecoturismo e etnoturismo. Necessário ressaltar que é o primeiro Plano Municipal para o Desenvolvimento Turístico Sustentável realizado no município, logo, demonstra a importância dispensada pelo poder público ao desenvolvimento de um turismo sustentável sob os aspectos econômico, social e ecológico.

No entanto, o planejamento não se encerra, é preciso que um trabalho intenso seja realizado, a fim de colocar em prática as ações previstas neste instrumento de planejamento para melhoria do turismo local. É de fundamental importância que seja efetivado um trabalho árduo em conjunto entre o poder público, empresários locais, sociedade civil, instituições, entidades, bem como os atores locais.

Em resumo, o Plano Municipal para o Desenvolvimento Turístico Sustentável é uma ferramenta valiosa para guiar o desenvolvimento do turismo de forma estratégica e sustentável, beneficiando tanto a comunidade local quanto os visitantes.

## **11.2. Chamado à Ação e Compromisso com a Implementação das Estratégias Propostas**

Este é um momento crucial para o futuro do turismo em nosso município. A oportunidade de criar um setor de turismo sustentável, próspero e inclusivo está diante de nós, e o Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico Sustentável fornece o roteiro para atingir esse objetivo. Agora, o chamado à ação é para todos nós - funcionários públicos, empresários do setor turístico, comunidade local e visitantes – para nos comprometermos com a implementação das estratégias propostas neste plano.

Como funcionários públicos, devemos liderar pelo exemplo, implementando políticas que apoiem a sustentabilidade, promovendo práticas responsáveis e garantindo a participação da comunidade em todas as decisões relativas ao turismo.

Como empresários do setor turístico, somos convidados a adotar práticas sustentáveis em nossas operações, oferecer experiências autênticas e de alta qualidade para nossos visitantes e investir na formação e desenvolvimento de nossa força de trabalho local.

Como membros da comunidade, necessitamos apoiar e participar do desenvolvimento do turismo sustentável, aprender a respeito e valorizar nosso patrimônio cultural e natural, e acolher nossos visitantes com a famosa hospitalidade que é a marca registrada de nosso município.

Como visitantes, somos encorajados a viajar de maneira responsável, respeitando nosso ambiente e nossa cultura, e contribuindo para a economia local por meio de nossos gastos.

A implementação bem-sucedida deste plano exige o compromisso e a colaboração de todos nós. Juntos, podemos garantir que o turismo em nosso município seja sustentável, inclusivo e benéfico para todos, hoje e para as futuras gerações. Vamos embarcar nesta jornada juntos e fazer de nosso município um exemplo de turismo sustentável.



The background features a photograph of a wall with a vertical crack. The crack reveals a dark, fibrous material, likely insulation or wood, beneath a layer of white plaster. The wall is set against a light blue background. Overlaid on the image are several geometric shapes in various shades of blue, including a large dark blue triangle on the right and a lighter blue triangle at the bottom right.

## GLOSSÁRIO

## **12. Glossário**

### **AGÊNCIA DE TURISMO**

Empresa organizada que tem a função de intermediar serviços turísticos, permitindo o encontro da demanda com a oferta de serviços, além de prestar assistência turística aos viajantes ou turistas.

### **ATRATIVOS CULTURAIS**

Elementos da cultura que, ao serem utilizados para fins turísticos, passam a atrair fluxos turísticos. São os bens e valores culturais da natureza material e imaterial produzidos pelo homem e apropriados pelo turismo, da pré-história à época atual, como testemunhos de uma cultura, representados por suas formas de expressão; modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, os objetos, os documentos, as edificações e demais espaços para destinos diversos; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, ecológico e científico. As manifestações culturais são as criações culturais de natureza imaterial que, ao serem apropriadas pelo turismo, passam a ser “atrativos”, como festas, dança, práticas culturais coletivas concentradas em determinados espaços, fundadas na tradição e manifestadas por indivíduos ou grupos de indivíduos, como expressão de sua identidade cultural e social (Brasil, 2007).

### **ATRATIVOS NATURAIS**

Elementos da natureza que, ao serem utilizados para fins turísticos, passam a atrair fluxos turísticos (montanhas, rios, ilhas, praias, dunas, cavernas, cachoeiras, clima, flora, fauna) (Brasil, 2007).

### **ATRATIVOS TURÍSTICOS**

Locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los. Os atrativos turísticos podem ser naturais; culturais; atividades econômicas; eventos programados e realizações técnicas, científicas e artísticas.

### **DEMANDA POTENCIAL**

Quantidade de bens e serviços que podem vir a ser consumidos em face de um determinado nível de oferta e da existência de fatores facilitadores.

### **DEMANDA TURÍSTICA**

Quantidade de bens e serviços consumidos em um dado período, em determinado local, e por um determinado número de turistas.

### **DESTINO TURÍSTICO**

Local, cidade, região ou país para onde se movimentam os fluxos turísticos.

### **ECOTURISMO**

Segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.

### **FLUXO TURÍSTICO**

Todo e qualquer deslocamento de um conjunto de turistas que se movimenta de uma direção a outra num contexto espaço-temporal delimitado, com um ponto comum de emissão e um ou vários pontos de recepção.

### **HOTEL**

Estabelecimento com serviço de recepção, alojamento temporário, com ou sem alimentação, ofertado em unidades individuais e de uso exclusivo do hóspede, mediante cobrança de diária.

### **INFRAESTRUTURA TURÍSTICA**

É todo o conjunto formado por obras e instalações de estrutura física e de serviços indispensáveis ao desenvolvimento do turismo e existentes em função dele.

### **INFRAESTRUTURA URBANA**

Sistema formado pelas redes de instalações para atender às funções urbanas de circulação (sistema viário), comunicação (sistema de comunicação), suprimento de energia (sistema energético) e saneamento básico (sistema de saneamento). a) Sistema Viário Urbano: conjunto das vias de circulação interurbana; b) Sistema Viário Urbano-Regional: conjunto das vias de circulação interurbana: rodovias, ferrovias, hidrovias, aerovias; c) Sistema de Comunicação: conjunto formado pela rede de telefonia e de sinais televisivos; d) Sistema Energético: conjunto formado pelas redes de energia predominantemente utilizadas na cidade: eletricidade e gás; e) Sistema de Saneamento: conjunto formado pelas redes de abastecimento de água potável, de esgotamento sanitário (ou efluentes líquidos domésticos), de drenagem de águas pluviais e de monitoramento de resíduos (coleta, tratamento e disposição final do lixo).

### **MARKETING TURÍSTICO**

Conjunto de técnicas estatísticas, econômicas, sociológicas e psicológicas, utilizadas para estudar e conquistar o mercado, mediante lançamento planejado de produtos, consistindo numa estratégia dos produtos para adequar seus recursos às novas oportunidades que o mercado oferece.

### **OFERTA TURÍSTICA**

Conjunto de atrativos turísticos, serviços e equipamentos e toda infraestrutura de apoio ao turismo de um determinado destino turístico utilizados em atividades designadas turísticas.

### **OPERADORAS DE TURISMO**

Organizações comerciais que, além de comercialização dos serviços, são “produtoras” de serviços em grande quantidade. Sua principal função é operar em grande escala, lançando produtos no mercado e facilitando a relação do agente de viagens e o consumidor - turista ou viajante.

### **PLANEJAMENTO TURÍSTICO**

Processo pelo qual se analisa a atividade turística de um país ou região, diagnosticando seu desenvolvimento e fixando um modelo de atuação, mediante estabelecimento de objetivos, metas e instrumentos, com os quais se pretende impulsioná-la, coordená-la e integrá-la ao conjunto macroeconômico em que se insere (Embratur, 1992).

### **POUSADA**

Empreendimento de característica horizontal, composto de no máximo 30 unidades habitacionais e 90 leitos, com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, podendo ser um prédio único com até três pavimentos, ou contar com chalés ou bangalôs.

### **PROMOÇÃO TURÍSTICA**

Processo que dá suporte à comercialização turística, através da divulgação de serviço ou produto visando criar uma imagem positiva no mercado consumidor.

### **REGIÃO TURÍSTICA**

É o espaço geográfico que apresenta características e potencialidades similares e complementares, capazes de serem articuladas e que definem um território delimitado para fins de planejamento e gestão. Assim, a integração de municípios de um ou mais estados, ou de um ou mais países, pode constituir uma região turística.

### **ROTA TURÍSTICA**

É o percurso continuado e delimitado cuja identidade é reforçada ou atribuída pela utilização turística.

### **ROTEIRO TURÍSTICO**

É o itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística.

### **SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS**

Conjunto de serviços, edificações e instalações indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística e que existem em função desta. Compreendem os serviços e equipamentos de hospedagem, alimentação, agenciamento, transporte, eventos, lazer, dentre outros.

### **SISTEMA DE TURISMO**

Conjunto de procedimentos e doutrinas, ideias ou princípios, logicamente ordenados e coesos, com a intenção de descrever o funcionamento da atividade turística como um todo (Beni, 1987).

### **TURISMO CULTURAL**

Atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.

### **TURISMO DE AVENTURA**

Movimentos turísticos decorrentes de práticas de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo.

### **TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS**

Compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, científico e social.

### **TURISMO DE PESCA**

Atividades turísticas decorrentes da prática de pesca amadora.

### **TURISMO ÉTNICO**

Atividades turísticas decorrentes da vivência de experiências autênticas em contatos diretos com os modos de vida e a identidade de grupos étnicos.

### **TURISMO MÍSTICO E ESOTÉRICO**

Atividades turísticas decorrentes da busca da espiritualidade e do autoconhecimento em práticas, crenças e rituais considerados alternativos.

### **TURISMO TERMAL**

O turismo termal é considerado um componente fundamental do turismo de bem-estar. É o turismo de ocorrência na ambiência de fontes termais, incluindo o clima e as práticas do termalismo, banhos, saunas, máscaras de lama, com práticas relacionadas ao conceito de SPA e beleza.

### **TURISMO RURAL**

Atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo patrimônio cultural e natural da comunidade.

**TURISTA POTENCIAL**

Projeção de tendência, do “perfil” e da origem dos futuros turistas, com base em levantamentos e análises realizadas a partir do conhecimento das características do turismo real.

**TRADE TURÍSTICO**

São organizações privadas e governamentais atuantes no setor de “Turismo e Eventos” como os hotéis e agências de viagens especializadas em congressos. Transportadoras aéreas, marítimas e terrestres, além de promotores de feiras, montadoras e serviços auxiliares (tradução simultânea, decoração, equipamentos de audiovisuais, etc.) - (Embratur 1995).





## APÊNDICES

### 13. Apêndices

Quadro 16 - Diagnósticos

RELAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS REALIZADOS E FORMATADOS	
ATRATIVOS	EXECUTOR
Feira do Produtor	Ícone Consultoria em Turismo
Centro Cultural “Pedro Alberto Tayano Filho”	Ícone Consultoria em Turismo
Centro de Atendimento ao Turista (CAT)	Ícone Consultoria em Turismo
Bosque Municipal “Ilto Ferreira Coutinho”	Ícone Consultoria em Turismo
Parque da Família “José Cardoso Campos”	Ícone Consultoria em Turismo
Cachoeira do Alto da Boa Vista	Ícone Consultoria em Turismo
Recanto do Paraíso (cachoeira)	Ícone Consultoria em Turismo
Estância Modelo	Ícone Consultoria em Turismo
Mirante do Distrito de Progresso	Ícone Consultoria em Turismo
Cachoeiras do Córrego Russo (Cachoeiras do Buraco e do Envelope)	Ícone Consultoria em Turismo
Salto Maciel	Ícone Consultoria em Turismo
Casa de Rondon	Ícone Consultoria em Turismo
Cachoeira do Rio Juba	Ícone Consultoria em Turismo
Pesque e Pague Martinazzo	Ícone Consultoria em Turismo
Pesqueiro Piracema	Ícone Consultoria em Turismo
Pedra Solteira	Ícone Consultoria em Turismo
Rafting no Rio Formoso	Ícone Consultoria em Turismo/Sebrae-MT
Rapel na Aldeia Rio Formoso	Ícone Consultoria em Turismo/Sebrae-MT
Aldeia Rio Formoso	Ícone Consultoria em Turismo/Sebrae-MT
Aldeia Santa Vitalina	Ícone Consultoria em Turismo/Sebrae-MT
Estância Amazonas	Ícone Consultoria em Turismo/Sebrae-MT
Salto das Nuvens	Ícone Consultoria em Turismo/Sebrae-MT
Aldeia Arara Azul	Ícone Consultoria em Turismo/Projeto Enoturismo
Aldeia Katyalarekwa	Ícone Consultoria em Turismo/Projeto Enoturismo
Aldeia 2 Cachoeira	Ícone Consultoria em Turismo/Projeto Enoturismo
Aldeia Oreke	Ícone Consultoria em Turismo/Projeto Enoturismo
Aldeia Serra Dourada	Ícone Consultoria em Turismo/Projeto Enoturismo

Fonte: Ícone Consultoria em Turismo, 2023.

**Observação:** Esses documentos devem ser entregues exclusivamente a quem é de direito.



## REFERÊNCIAS

## 14. Referências

BRASIL. **Decreto nº 6040, de 7 de fevereiro de 2007**. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Brasília-DF, 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm). Acesso em: 7 maio 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008**. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no Planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico. Brasília - DF, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11771.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11771.htm). Acesso em: 19 maio 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo - MTUR. **Glossário do Turismo**: compilação de termos publicados por Ministério do Turismo e Embratur nos últimos 15 anos. 1. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2018. 44p.

BRASIL. Ministério do Turismo – MTUR. **Inventário da Oferta Turística**. Ana Clévia Guerreiro Lima (coord.). Brasília: Ministério do Turismo, 2011. 38 p. Disponível em: [http://www.inventario.turismo.gov.br/invtur/jsp/sobre\\_invstur/](http://www.inventario.turismo.gov.br/invtur/jsp/sobre_invstur/). Acesso em: 20 maio 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo – MTUR. **Mapa do Turismo Brasileiro**. 2022. Brasília, 2022.

BRASIL. Ministério do Turismo – MTUR. **Marcos Conceituais**. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério do Turismo – MTUR. **Programa de Regionalização do Turismo**: Ação municipal para a regionalização do turismo. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério do Turismo – MTUR. **Programa de Regionalização do Turismo**. Orientações para atualização do mapa do turismo brasileiro - 2019. Brasília, 2019.

FONSECA, Igor Ferraz da; AVELINO, Daniel Pitangueira de. **Governança Participativa**: a necessidade de ir além do discurso. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Panorama geral de Tangará da Serra/MT**. 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/tangara-da-serra/panorama>. Acesso em: 2 ago. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. OMT. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS. PNUD. **Atlas do desenvolvimento humano no Brasil**. 2013. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/>. Acesso em: 2 ago. 2023.



